Porto Alegre, Segunda, 05 de Agosto de 2024 - Ano 24 - Número 8356

NINGUÉM ACERTA A MEGA-SENA E PRÊMIO ACUMULA EM R$ 12 MILHÕES.

ABr



Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2.757 da Mega-Sena, no sábado (3). Com isso, o prêmio acumulado vai a R$ 12 milhões para o sorteio desta terça-feira (6). Os números contemplados foram 01-21-37-40-51-54. Já a quina teve 32 ganhadores, pagando R$ 71.775,30 para cada. Os 2 mil acertadores de quatro dezenas vão receber R$ 1.640,57 cada.

O SUL

GOVERNO BRASILEIRO ASSUME O ÔNUS DE DESGASTE INTERNO POR PAPEL DE MEDIAÇÃO NA VENEZUELA.

Página 31

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



JOGANDO COM RESERVAS FORA DE CASA, GRÊMIO VENCE O ATHLETICO-PR POR 2 A 0 PELO CAMPEONATO BRASILEIRO.

O Grêmio venceu o Athletico-PR por 2 a 0 nesse domingo (4), em partida válida pela 21ª rodada do Brasileirão. Com o resultado conquistado na Ligga Arena, em Curitiba, o Tricolor foi para a 14ª colocação, com 21 pontos. A equipe gaúcha tem jogo decisivo nesta quarta (7) contra o Corinthians, pela Copa do Brasil. Página 55

Cesar Greco/Palmeiras



NO BEIRA-RIO, INTER EMPATA EM 1 A 1 COM O PALMEIRAS E FICA A UM PONTO DO Z-4 DO BRASILEIRÃO.

Jogando em casa nesse domingo (5), o Inter empatou em 1 a 1 com o Palmeiras, em duelo válido pela 21ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Colorado foi a 21 pontos, caindo para a 16ª posição e mais próximo da zona de rebaixamento. A equipe de Roger Machado enfrenta o Athletico-PR no domingo (11), também no Beira-Rio. Página 56

GOVERNO PROÍBE PROPAGANDA COM INFLUENCER QUE APRESENTE APOSTA ONLINE COMO MEIO PARA MELHORAR DE VIDA.

Página 21

Governador do Rio Grande do Sul diz que o País precisa de "centro radical" para ter uma terceira via nas eleições.

Maurício Tonetto/Secom-RS



Eduardo Leite comentou as expectativas para o pleito de 2026.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), defendeu o que chamou de “centro radical” para contrapor a polarização política no Brasil.

Durante participação no CNN Entrevistas do último sábado (03), o tucano analisou o atual cenário brasileiro e sustentou a existência de um caminho descolado das figuras do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

“Algumas pessoas identificam em mim, por exemplo, alguém muito conciliador, que busca não se contrapor aqui ou ali, e confundem isso com, eventualmente, falta de firmeza”, afirma Leite.

“Não há nenhuma falta de firmeza do meu lado, e é o que eu defendo para o centro, que sejamos um centro radical, que a gente defenda vivamente o que nós acreditamos, contrapondo os dois polos que estão aí se apresentando, dominando o debate. Então não é sobre ser simplesmente o centro no meio deles, é sobre ser o terceiro polo”, prossegue o governador.

Leite discordou de uma possível rejeição da população a um nome da chamada “terceira via”. Para o governador — que prefere o termo “terceiro polo” — a dificuldade do centro não é de apoio, mas de enfrentamento às estratégias dos grupos adversários.

“A questão é que é mais difícil para uma candidatura que não está associada ao Lula ou ao Bolsonaro ter audiência. A dificuldade é ter esta audiência, porque esses grupos políticos são tão estridentes e têm já a sua organização, que acabam ocupando o espaço. Então é difícil conseguir se posicionar. E ao mínimo sinal de alguém conseguir se posicionar, os dois grupos, que já estão organizados, buscam fulminar qualquer alternativa”, disse Eduardo Leite.

Possibilidade de candidatura

Questionado sobre as pretensões políticas para 2026, Eduardo Leite não escondeu o desejo de integrar o quadro de presidenciáveis.

Entre os tucanos, Marconi Perillo, atual presidente da sigla, tem se mostrado um entusiasta da candidatura. “Perguntar para um político que foi prefeito e é governador de um estado se gostaria de ser presidente, é como perguntar para um jornalista que esteja em uma TV comunitária na sua cidade se ele não quer ser jornalista na CNN. Aspiração política é legítimo”, explica Leite.

Apesar da disposição, o governador tucano afirmou que não está dedicado às eleições majoritárias. “Se ali na frente, quando estivermos debatendo o processo eleitoral, outro nome melhor que tenha capacidade eleitoral de representar o que eu acredito, eu não tenho nenhum problema de ajudar a construir outra candidatura que não a minha. Se tiver alguém que, distante desses polos, consiga apresentar-se eleitoralmente viável, eu vou ser um colaborador”, completou.

Em 2022, o PSDB abriu mão de lançar um candidato ao Palácio do Planalto. A decisão foi tomada após negociações da sigla com partidos como o MDB, e a falta de consenso em torno de um nome único para a enfrentar os candidatos do PT e do PL.

"Uma mulher que não tem profissão, se ela não tomar cuidado, o marido vai agredi-la", diz Lula em evento no Ceará.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou na sexta-feira (2) que é importante as mulheres terem um trabalho pois, sem profissão, elas ficam dependentes dos homens e, assim, ficam suscetíveis a agressões.

A declaração foi dada durante anúncio da expansão do Programa Pé-de-Meia, em Fortaleza (Ceará). O programa contempla um incentivo financeiro para promover a permanência e a conclusão escolar de estudantes matriculados no ensino médio.

Ricardo Stuckert/PR



A declaração do presidente foi em cerimônia do anúncio de ampliação do Pé-de-Meia.

"O que é um homem sem profissão? O que é uma mulher sem profissão? Uma mulher sem profissão, ela vai ficar a vida inteira dependente dos outros. Uma mulher que não tem profissão, ela vai casar e, se ela não tomar cuidado, o marido vai agredi-la. E ela vai ficar com esse marido agredindo porque precisa dar comida para os filhos. Ninguém pode viver com alguém que seja violento com mulher. Por isso que é importante uma profissão", declarou Lula.

De acordo com o presidente, quando as mulheres têm emprego, vão morar com um companheiro, ou vai ter uma companheira, "você vai ter o que você quiser, porque você ama, porque você gosta, e não porque você precisa de um prato de comida, ou porque você precisa de um pedaço de chão para morar".

"Por isso, uma mulher que é bem formada, se chegar em casa e o marido for daqueles ranzinzas, que só sabem reclamar, e começar a xingar. Vocês falem para ele: 'olha, meu filho, é o seguinte, eu não sou sua empregada. Eu não sou sua filha, eu sou sua mulher. Se você não me tratar com respeito, eu vou embora'", acrescentou Lula.

Ministra das Mulheres

No mesmo dia, a ministra das mulheres, Cida Gonçalves, defendeu que a luta contra o feminicídio no País depende também de uma mudança de comportamento da sociedade brasileira, inclusive, com o combate a falas e "piadas" machistas.

A chefe da pasta comentou, durante um café com jornalistas nesta manhã, as gafes cometidas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O petista fez declarações inapropriadas sobre mulheres em discursos públicos recentemente.

Em julho, Lula chegou a afirmar que considera "inacreditável" o aumento da violência contra a mulher após jogos de futebol, mas disse que "se o cara é corinthiano, tudo bem", durante uma reunião no Palácio do Planalto.

Cerca de um mês antes, o presidente também alegou ter dito a uma mulher de 25 anos, mãe de três filhos, que ela deveria parar de ter crianças, durante um evento de entrega de obras do programa Minha Casa Minha Vida.

Cida Gonçalves afirmou que pretende conversar com o presidente, assim que encontrá-lo, para lembrar que "piadinha, nem o presidente da República", declarou.

Ela então completou: "Eu vou falar para ele, quando eu encontrar com ele – acho que a Janja já falou, e muitas mulheres também devem ter falado – mas nós precisamos fazer uma mudança de comportamento e de cultura, das formas com que nós trabalhamos e pensamos".

Mais flexível, o PT deve apoiar candidatos de centro e direita em 37 cidades médias ou grandes.

O PT, partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, definiu que irá apoiar candidaturas de partidos de centro e de direita em pelo menos 37 das 201 cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes.

O número inclui candidatos filiados a MDB, PSD, União Brasil e Republicanos – partidos que têm ministros no governo. Mas também três candidaturas do PSDB, incluindo uma capital estadual: Junior Geo, aspirante à prefeitura de Palmas (TO).

Em outras 125 das 201 cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes, o PT decidiu que vai lançar candidatura própria.

Em 39 das grandes cidades, a sigla vai apoiar partidos de esquerda e centro-esquerda como PSB, PV, PSOL e PDT – é o caso da capital paulista, por exemplo.

Restam ainda 18 municípios com mais de 100 mil habitantes. Em algumas, não haverá candidatura do PT e nem coligação com outro partido para a disputa de prefeito. Em outras, a situação segue indefinida – o prazo para as convenções partidárias que definem as coligações vai até esta segunda-feira (5).

Os apoios foram homologados na semana passada pela Executiva Nacional do PT. O partido também abriu mão de ter candidaturas próprias em 13 capitais. Nestas cidades, os petistas irão apoiar, principalmente, candidatos de MDB, PSB e PSOL.

Frear bolsonarismo

A decisão de flexibilizar esses apoios e se coligar com outras faixas do espectro político tem relação com uma prioridade definida pelo PT: tentar isolar ao máximo o campo bolsonarista, já de olho nas eleições de 2026.

A ideia é tentar aprofundar, nos municípios, a frente ampla que elegeu Lula em 2022. A estratégia é reflexo também do desempenho fraco do PT nas eleições municipais de 2020. O partido não elegeu nenhum prefeito de capital e, por isso, teve de buscar aliança com siglas de direita e centro. Naquele momento, o PT optou por lançar o maior número possível de candidatos próprios: queria mostrar força e reabilitar a legenda em um momento de crise, na esteira da Lava Jato e da prisão de Lula.

A diretriz atual, portanto, marca um outro momento do partido e vai na contramão da estratégia adotada há quatro anos.

Quem o PT apoiará nos municípios com mais de 100 mil habitantes

Candidaturas próprias - 125

Esquerda/Centro esquerda - 39:

PSB - 14
PV - 12
PDT - 8
PSOL - 4
PCdoB - 1

Centro/Direita - 37:

MDB - 9
PSD - 7

Reprodução/Fortaleza



PT terá candidato em 125 das 201 cidades com mais de 100 mil habitantes; em outras 39, vai apoiar siglas de esquerda.

União Brasil - 6
Republicanos- 5
PP - 3
PSDB - 3
Podemos - 3
Cidadania- 1

Quem o PT apoiará nas capitais

Candidaturas próprias - 13:

Fortaleza (Evandro Leitão)
Teresina (Fábio Novo)
João Pessoa (Luciano Cartaxo)
Natal (Natália Bonavides)
Aracaju (Candisse Carvalho)
Belo Horizonte (Rogério Correia)
Vitória (João Coser)
Manaus (Marcelo Ramos)
Goiânia (Adriana Accorsi)
Campo Grande (Camila Jara)
Cuiabá (Lúdio Cabral)
Porto Alegre (Maria do Rosário)
Florianópolis (Lela Farias)

MDB - 3:

Salvador (Geraldo Júnior)
Maceió (Rafael Brito)
Rio Branco (Marcus Alexandre)

PSB - 3:

Recife (João Campos)
Curitiba (Luciano Ducci)
São Luís (Duarte Jr.)

PSOL - 3:

São Paulo (Guilherme Boulos)
Belém (Edmilson Rodrigues)
Macapá (Paulo Lemos)

PSD - 1:

Rio de Janeiro (Eduardo Paes)

PSDB - 1:

Palmas (Junior Geo)

PV - 1:

Mauro Nakashima (PV)

PDT - 1:

Porto Velho (Célio Lopes)

Em Porto Alegre, estão confirmadas ainda as candidaturas de Sebastião Melo (MDB), Juliana Brizola (PDT), Felipe Camozzato (Novo), Carlos Alan (PRTB), Fabiana Sanguiné (PSTU) e Luciano Schafer (UP).

Supremo retoma julgamento de ação que discute a ampliação de benefícios sociais em ano eleitoral.

O Supremo Tribunal Federal (STF) invalidou parcialmente a Emenda Constitucional (EC) 123/2022, que instituiu estado de emergência em julho de 2022 e possibilitou a ampliação da concessão de benefícios sociais em ano eleitoral, na sessão de quinta-feira (1º). Para a maioria do Plenário, ao possibilitar a distribuição gratuita de bens em ano de pleito, a emenda violou o princípio da igualdade de oportunidades entre os candidatos.

A EC 123/2022 foi editada sob a justificativa de atenuar os efeitos da elevação dos preços de combustíveis em razão da guerra Ucrânia-Rússia. Entre seus resultados, permitiu aumentar o Auxílio Brasil, criou benefícios para caminhoneiros e taxistas, ampliou o valor do auxílio-gás e previu compensação a estados que concedessem créditos de ICMS para produtores e distribuidores de etanol.

Na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7212, julgada na quinta-feira, o Partido Novo argumentava que o texto, além de criar nova modalidade de estado de emergência, violou o direito ao voto direto, secreto, universal e periódico.

Antonio Augusto/STF



Para a maioria do Plenário a emenda violou o princípio da igualdade de oportunidades entre os candidatos.

Igualdade

No voto que prevaleceu no julgamento, o ministro Gilmar Mendes enfatizou que esse tipo de interferência no processo eleitoral é inconstitucional. Para o ministro, apesar do término do prazo de vigência da norma em 31/12/2022, é necessário declarar a inconstitucionalidade da emenda para evitar que eventuais medidas semelhantes prejudiquem a igualdade na disputa eleitoral.

O colegiado afirmou que a declaração de inconstitucionalidade da emenda não afeta os cidadãos que receberam os benefícios de boa-fé.

Perda de objeto

Os ministros André Mendonça e Nunes Marques ficaram vencidos. Para Mendonça, relator da ação, os efeitos da emenda já teriam se esgotado com o fim do estado de emergência, em 31/12/2022, por isso não seria possível julgar o mérito da ação. Já o ministro Nunes Marques considerou a emenda constitucional.

O Supremo retomou em agosto as sessões de julgamento, depois do recesso do Judiciário no mês de julho.

No período de recesso, o presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso, dividiu o plantão com Edson Fachin. Os ministros Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Alexandre de Moraes, André Mendonça e Flávio Dino seguiram trabalhando normalmente no mês.

“PEC dos Benefícios”

A chamada PEC dos benefícios permitiu, entre outros pontos, o aumento do Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600 e a ampliação do valor do vale-gás.

O texto também criou um auxílio a taxistas e caminhoneiros.

Na ação, o partido Novo argumentou que houve irregularidades na tramitação da proposta no Congresso. Também questionou o fato de a PEC ter estabelecido ”estado de emergência” para permitir que os benefícios entrassem em vigor a menos de três meses das eleições.

Segundo a legenda, a norma buscou garantir a distribuição gratuita de bens em ano eleitoral, o que “afeta a liberdade do voto”.

A legislação eleitoral proíbe a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da administração pública, exceto nos casos de calamidade pública, de estado de emergência ou de programas sociais já em execução no ano anterior à eleição.

Tribunal Superior Eleitoral divulga número recorde de 1,4 milhão de eleitores com deficiência aptos a votar neste ano.

TSE



Uma mesma pessoa pode declarar mais de um tipo de deficiência à Justiça Eleitoral.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou a quantidade de pessoas com deficiência que poderão ir às urnas em outubro para elegerem o prefeito e os vereadores para suas cidades. Ao todo, 1.451.846 eleitores com deficiência estão regularizados na Justiça Eleitoral para o pleito deste ano. O número é o maior já registrado em toda a história.

Desde as últimas eleições, essa quantidade vem crescendo. Em 2012, 242.868 indivíduos com algum tipo de deficiência espalhados pelo País estavam aptos para votar. A quantidade representa um aumento de aproximadamente 25%, se comparada com 2020, quando 1,15 milhão de pessoas com deficiência estiveram aptas a votar. Em relação aos números de 2016, o incremento é ainda maior: nos últimos oito anos, o quantitativo do eleitorado com deficiência duplicou, passando de 598.167 para os números atuais.

Ainda segundo o TSE, a maior parte do eleitorado com deficiência está na região Sudeste e o menor no Norte. O Estado de São Paulo, com 445.464 registros, seguindo de Minas Gerais, com 123.433, e Rio de Janeiro, com 99.500, lideram os números. Já Roraima, com 3.457 pessoas com deficiências aptas a votarem, seguido do Acre, com 4.792, e do Amapá, 5.265, apresentam as menores quantidades.

Os votantes que possuem mobilidade reduzida pode escolher outro local para votar. O prazo para solicitar a transferência temporária vai até 22 de agosto. Para realizá-la, basta acessar o site do Tribunal Regional Eleitoral referente ao local ou buscar o serviço de Atendimento Eleitoral. A nova seção deverá estar dentro do mesmo município.

De acordo com o TSE, 26,01% desses 1.451.846 eleitores possuem deficiência visual e auditiva. Para eles, há recursos de acessibilidade nas urnas eletrônicas, como o Sistema de Braile, a identificação da tecla “5” e intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras). Também há a Voz Sintetizada Letícia, que guia cegos ou pessoas com baixa visão durante o momento de votar.

O recurso existe desde 2000, mas foi atualizado em 2020 e em 2024. A proposta da nova versão era trazer uma voz mais natural e humanizada, garantindo mais autonomia e sigilo do voto aos usuários da tecnologia que recebem instruções a cada etapa do processo, como os cargos em votação, assim como os nomes dos candidatos e os números e os partidos.

Em seu primeiro ano no Supremo, ministro Cristiano Zanin se equilibra entre governo e conservadores.

Um ano após assumir uma cadeira no Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Cristiano Zanin ainda tenta dissipar o rótulo de aliado do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, de quem foi advogado, e tem se equilibrado entre as diferentes alas da Corte. No período, frustrou aliados do petista ao adotar posicionamentos considerados conservadores em temas tratados como bandeiras da esquerda, como descriminalização das drogas e direito de minorias. Por outro lado, votou de forma alinhada ao Executivo em assuntos econômicos.

No início de junho, um julgamento sobre o uso de linguagem neutra em escolas foi exemplo da linha tênue pela qual Zanin tem caminhado na Corte. O caso tratava sobre a proibição de pronomes como "elo" e "todes" nas instituições de ensino, que havia sido alvo de leis municipais promovidas por políticos de direita.

Na ocasião, o Supremo decidiu por unanimidade – com o voto de Zanin – suspender as vedações, mas o ministro não deixou de registrar seu posicionamento contrário à prática. "Não me parece ser possível adotar na base curricular, em materiais didáticos e em documentos oficiais de instituições de ensino, o uso de linguagem que destoe das normas da língua portuguesa, como é o caso da 'linguagem neutra'", escreveu ele em seu voto.

Fase de adaptação

Advogado que ficou célebre pela defesa de Lula na Lava-Jato e um dos responsáveis pela estratégia jurídica que devolveu o petista ao jogo político, Zanin enfrentou um começo turbulento como ministro do Supremo. Ao longo de seu primeiro mês na Corte, ainda em 2023, despertou a ira de setores que apoiam o presidente ao votar contra a descriminalização do porte de maconha para consumo pessoal, com direito a indiretas encaminhadas pelo PT em nota e a uma onda de críticas nas redes sociais.

Antes disso, já havia enfurecido setores da esquerda por causa de um julgamento cujo tema era o reconhecimento da homotransfobia como injúria racial. Embora tenha dito em seu voto que a prática "configura frontal violação dos direitos humanos da população LGBTQIA+, bem como dos princípios e dos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil", ele disse que o mérito do julgamento não poderia ser alterado por embargos de declaração. O argumento técnico acabou frustrando os que esperavam encontrar no nome de Lula um aliado na defesa dos direitos de minorias.

A interlocutores, o ministro relatou que, apesar do início conturbado no STF, sabia que os ânimos se acalmariam e que os holofotes mudariam de lugar.

Nelson Jr./SCO/STF



O ministro relatou que, apesar do início conturbado no STF, sabia que os ânimos se acalmariam e que os holofotes mudariam de lugar

Na ocasião, ouviu de um experiente colega do tribunal que as críticas faziam parte da "fase de adaptação".

Superados os dias conturbados, Zanin formou uma equipe técnica que o auxiliasse em temas com os quais ele tinha menos familiaridade, como direito tributário ou administrativo e deu a sua cara ao gabinete no quarto andar do prédio destinado aos ministros. Entre fotografias da cidade de São Paulo e uma camisa autografada do time homônimo, a sala recebeu uma biblioteca pessoal, retratos da família no dia da posse e alguns aromatizadores de ambiente que renderam ao local o título de "gabinete mais perfumado" do Supremo.

Zanin ganhou um apartamento funcional em Brasília, mas segue com residência fixa em São Paulo, para onde vai na maioria dos finais de semana para ficar com a família. O ministro também passou a construir laços de amizade na Corte, alguns deles improváveis. Um dos ministros mais próximos ao primeiro indicado por Lula é André Mendonça, escolhido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Redução do acervo

Até a última semana de julho, Zanin foi responsável por 6.560 decisões – individuais ou colegiadas – e se empenhou para reduzir o acervo de processos que recebeu ao tomar posse, em 3 de agosto do ano passado. Hoje, é o terceiro com menos processos parados em sua gaveta, 1.444, ficando atrás apenas dos ministros Dias Toffoli e Cármen Lúcia.

Na lista de decisões estão casos cruciais para o Palácio do Planalto, como o voto decisivo para derrubar a tese conhecida como "revisão da vida toda", que poderia custar até R$ 480 bilhões aos cofres da União. As informações são do O Globo.

Supremo cobra o governo Lula e o Congresso para enterrarem de vez o orçamento secreto; entenda.

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu que parlamentares só poderão destinar emendas para o Estado (ou para Município integrante do Estado) pelo qual foi eleito, salvo projeto de âmbito nacional cuja execução ultrapasse os limites territoriais do Estado do parlamentar.

Determinou, ainda, que restos a pagar referentes às emendas RP 9 ("emendas de relator") e RP8 (emendas de comissões) somente sejam pagos pelo Poder Executivo mediante prévia e total transparência e rastreabilidade. E que as ONGs, quando executoras de recursos de emendas parlamentares (qualquer que seja a modalidade), respeitem procedimentos objetivos de contratação e observem aos deveres de transparência e rastreabilidade.

A decisão foi anunciada após o ministro, relator do tema no STF, ouvir na quinta-feira (1º) os representantes do Executivo, Legislativo, do Tribunal de Contas da União (TCU), da Controladoria-Geral da União (CGU) e do Ministério Público, na primeira audiência de conciliação para cumprimento da decisão da Corte, de 2022, que declarou a inconstitucionalidade das emendas RP9, chamadas emendas de relator. A audiência ocorreu no âmbito da Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF 854).

O ministro deu prazo de 30 dias para o Executivo e o Legislativo complementarem informações e que, no mesmo período, seja feita prova técnica pela CGU. Em 90 dias, a CGU também deverá apresentar uma auditoria em todos os repasses parlamentares e as ONGs e entidades deverão informar os valores recebidos.

Flávio Dino anunciou a realização de uma reunião técnica para detalhamento das informações e procedimentos a serem adotados nesta terça-feira (6), às 9h, na sala de reunião da Presidência do STF. O objetivo é o integral cumprimento do acórdão do STF na ADPF 854.

Esclarecimentos

No início da audiência de conciliação, que foi aberta para acompanhamento da imprensa, o ministro Flávio Dino explicou a decisão tomada pelo STF no âmbito da ADPF 854, quando a relatora do caso ainda era a ministra Rosa Weber, antecessora de Dino. O ministro informou ainda que, segundo a Transparência Brasil e a Transparência Internacional, o entendimento da Corte não estaria sendo cumprido em relação à transparência da execução das emendas e que teriam sido criadas novas modalidades de orçamento secreto.

Gustavo Moreno/STF



Audiência de conciliação ocorreu na quinta-feira (1) e foi aberta para acompanhamento da imprensa.

O relator, então, enfatizou que três pontos seriam abordados na audiência:

1- se houve o cumprimento da decisão do Supremo a respeito da publicização e transparência das emendas executadas entre 2020 e 2022;

2- se os restos a pagar de 2023 e 2024 atendem o comando da decisão do STF;

3- se o formato inadequado das emendas do relator RP9 migraram para as emendas de comissão RP8.

Conforme o ministro, a transparência deve existir em qualquer tipo de emenda, conforme a decisão colegiada da Suprema Corte.

"O Supremo não declarou inconstitucional a falta de transparência na RP9. O que o Supremo entendeu, a ratio decidendi, a razão de decidir do Supremo, é que qualquer modalidade de orçamento secreto fica banida. E é o fenômeno, assentado na jurisprudência do Supremo, da chamada continuidade normativa. Ou seja, dizendo de outro modo, não basta mudar o número para mudar a essência", explicou o ministro.

O relator afirmou ainda que o objetivo da audiência é assegurar a transparência na execução do orçamento da União. "Pretendemos que haja deliberações concretas de procedimentos, prazos, medidas, para que essa questão, essa controvérsia, seja elucidada e nós tenhamos efetivamente o fim do orçamento secreto do Brasil. Esse é o objetivo dessa audiência", declarou o ministro Flávio Dino.

Entenda as 4 medidas do ministro Flávio Dino, do Supremo, para dar fim ao orçamento secreto.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino impôs novas obrigações aos Poderes Legislativo e Executivo para dar fim, de uma vez por todas, à prática do orçamento secreto. Revelado pelo jornal O Estado de S. Paulo em 2021, o esquema consiste no envio de verbas públicas para bases eleitorais de deputados e senadores, sem que os autores das indicações sejam conhecidos.

Para o ministro, a proibição da prática em dezembro de 2022 pelo STF não foi totalmente cumprida, e o orçamento secreto continuou operando no governo de Luiz Inácio Lula da Silva, por meio de outros mecanismos.

Conforme o Estadão, o orçamento secreto persiste sob o governo Lula, por meio da execução dos chamados "restos a pagar" das emendas de relator; através da execução do "espólio" de R$ 9,85 bilhões do orçamento secreto ao longo de 2023, e nas emendas de Comissão. Estas são verbas indicadas pelas comissões temáticas da Câmara e do Senado, mas que sofrem do mesmo problema das emendas de relator: o "apadrinhamento" das verbas é feito de modo informal, sem que se saiba qual parlamentar é responsável por qual indicação.

A audiência de conciliação desta quinta-feira foi convocada por Dino em meados de junho deste ano. Na avaliação do ministro, não há provas de que o Executivo e o Congresso tenham interrompido a prática do orçamento secreto. "Até o presente momento, não houve a comprovação cabal nos autos do pleno cumprimento dessa ordem judicial", escreveu Dino, referindo-se à decisão do STF em dezembro de 2022, que julgou inconstitucional a prática do orçamento secreto.

Na decisão de apenas 18 páginas, Dino traz quatro determinações para dar transparência às emendas de Comissão e à execução dos "restos a pagar" das emendas de relator. Uma reunião técnica entre representantes do Legislativo e do Executivo foi marcada para a manhã desta terça (6), para dar cumprimento à decisão de Dino. Saiba abaixo os principais pontos da decisão do ministro.

- Divulgar os nomes dos "padrinhos"

O ministro deu prazo de 30 dias para Executivo e Legislativo divulgarem os nomes dos deputados e senadores responsáveis pelas indicações do orçamento secreto original e das emendas de comissão. Os poderes devem ainda dizer quais mecanismos adotarão para "assegurar a rastreabilidade, a comparabilidade e a publicidade dos dados orçamentários, para o integral cumprimento da decisão desta Corte, que veda, peremptoriamente, a prática abusiva designada 'orçamento secreto'".

O ministro determina ainda que, daqui para a frente, a execução das emendas de Comissão e o pagamento dos "restos a pagar" das emendas de relator só sejam feitos pelo Executivo "mediante prévia e total transparência e rastreabilidade". Todas as determinações do STF relativas às emendas de relator passam a valer, a partir de agora, para as emendas de comissão.

- Proibido mandar emendas para outros Estados

Congressistas só poderão mandar emendas, de qualquer tipo, para os Estados pelos quais foram eleitos. A exceção, segundo Dino, são os apoios a "projeto de âmbito nacional cuja execução ultrapasse os limites territoriais do Estado do parlamentar".

Jeferson Rudy/Agência Senado



Ministro proibiu execução de emendas sem transparência e vedou envio de emendas para outros Estados, entre outros pontos.

Deputados e senadores enviaram R$ 412 milhões para entidades, prefeituras e governos estaduais fora dos Estados em que foram eleitos. Um deputado pelo Amapá, Vinícius Gurgel (PL-AP), chegou a mandar 77% de suas emendas para fora de seu Estado. Dos R$ 412 milhões, R$ 73 milhões foram para prefeituras de outros Estados, sendo R$ 15,2 milhões por meio de "emendas Pix", modalidade na qual a prefeitura pode usar o dinheiro para qualquer finalidade (exceto pagamento de servidores). Em São Paulo, ao menos oito congressistas enviaram R$ 27 milhões para fora do Estado.

- ONGs precisam prestar contas

Dino diz que, ao executar recursos vindos de emendas parlamentares, as Organizações Não Governamentais (ONGs) e "demais entidades do terceiro setor" devem dar "transparência e rastreabilidade" aos recursos, além de respeitar "procedimentos objetivos de contratação" – ou seja, devem justificar como usam o dinheiro.

O ministro determina ainda que a CGU, no prazo de 90 dias, realize auditoria de todos os recursos repassados a ONGs por meio de emendas parlamentares de qualquer tipo, nos anos entre 2020 e 2024. Já as ONGs precisam informar, na Internet, sobre como usaram os recursos das emendas.

- Auditoria nos dez municípios que mais receberam emendas

O ministro determina à CGU que realize, dentro de 30 dias, uma auditoria sobre as emendas recebidas pelos 10 municípios mais beneficiados por emendas parlamentares entre os anos de 2020 e 2023. A auditoria da CGU terá de responder, segundo Dino, às seguintes questões: como foi a tramitação das emendas no Legislativo e no Executivo federal, e depois, nas prefeituras; como se encontram as obras para as quais essas emendas foram destinadas; e quais procedimentos foram usados pelos municípios para dar transparência ao uso dos recursos. A CGU também deverá realizar "análise de risco e eficiência" sobre as emendas de comissão.

Supremo pode criar limite para máquinas substituírem humanos.

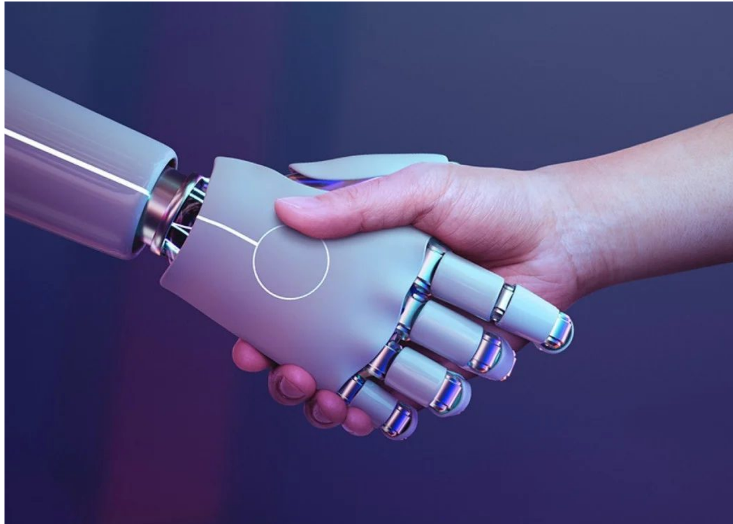
O Supremo Tribunal Federal (STF) vai retomar os trabalhos neste mês com uma pauta de processos importantes na área do direito do trabalho que podem acirrar o embate entre Judiciário e Legislativo pela intervenção dos ministros em temas que o Congresso trata com omissão.

Para 21 de agosto está previsto o início do processo de Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO 73) que apontando demora do Congresso Nacional em regulamentar dispositivo da Constituição Federal que confere aos trabalhadores urbanos e rurais o direito social à proteção em decorrência da automação. A ação também foi distribuída ao ministro Barroso.

Na ação, ajuizada pelo então procurador-geral da República, Augusto Aras, é apontado que, decorridos mais de 30 anos desde a promulgação da Constituição Federal, ainda não foi editada lei federal que regulamente o artigo 7°, inciso XXVII, do texto constitucional, apesar de diversas proposições legislativas terem sido apresentadas sobre o tema. Diante disso, ele pede que o Supremo declare a omissão inconstitucional por parte do Legislativo e que fixe prazo razoável para que edite norma federal sobre a matéria. O início do julgamento está previsto para 21 de agosto.

Segundo o advogado Felipe Fernandes Pinheiro, doutorando e mestre em direito do trabalho e advogado do CBA Advogados, pesquisas apontam o potencial devastador aos trabalhadores da Indústria 4.0. De acordo com estudos do Fundo Monetário Internacional (FMI), o processo de automação, especialmente mediante a implementação da inteligência artificial generativa, vai impactar cerca de 40% dos empregos em todo o mundo e terá dois efeitos imediatos: o aumento da produtividade e a ampliação das desigualdades sociais.

Reprodução



”O tema é relevante o suficiente para que se cobre com urgência alguma movimentação do Legislativo.”

Bem-estar social

”O tema é relevante o suficiente para que se cobre com urgência alguma movimentação do Legislativo”, acredita. ”O Estado, seja em razão de seu papel ontológico de garantidor do bem-estar social, ou em decorrência de seu expresso dever constitucional de proteger as relações de trabalho contra a automação, não pode se esquivar de sua responsabilidade de conciliar os interesses entre capital e trabalho e estabelecer condições de vida digna para os trabalhadores e próspera para os empresários”, acrescenta.

Felipe Pinheiro ressalta que a omissão legislativa em matéria trabalhista não chega a ser uma novidade. ”A mais emblemática delas se refere à comumente criticada multa de 40% do FGTS, cujo percentual original de 10% previsto na Lei n. 5.107/66 que o introduziu foi majorado em quatro vezes pelo artigo 10, inciso I, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias até que fosse promulgada lei complementar tratando da proteção contra a dispensa arbitrária prevista no artigo 7º, inciso I da Constituição Federal. Tratando-se de uma disposição constitucional ’transitória’, é surpreendente que ainda esteja regendo as relações de trabalho no Brasil”, explica.

Trabalho intermitente

O STF também deve retomar o julgamento das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) 5826, 5829 e 6154, que questionam os dispositivos da reforma trabalhista (Lei 13.467/2017) que criaram o contrato de trabalho intermitente. O ministro Edson Fachin propôs a declaração da inconstitucionalidade da regra. Segundo ele, a imprevisibilidade nesse tipo de relação de trabalho deixa o trabalhador em situação de fragilidade e vulnerabilidade social. A ministra Rosa Weber o acompanhou com ressalvas. O julgamento estava sendo realizado em plenário virtual, mas foi transferido para o plenário, graças a um pedido de destaque do ministro André Mendonça.

A reforma trabalhista regulamentou, na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), o contrato de trabalho intermitente. Essa modalidade de prestação de serviços, com relação de subordinação, alterna períodos de prestação de serviços e de inatividade, que podem ser determinados em horas, dias ou meses. A regra é válida para todas as atividades, exceto para os aeronautas, regidos por legislação própria.

"Conheço as críticas e passei a me reunir mais com líderes de partidos", diz a ministra da Saúde, Nísia Trindade.

Após resistir a pressões de partidos e abrir as portas do gabinete a líderes, parlamentares, prefeitos e governadores, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, reconhece que vive um novo momento na Esplanada. Ao superar a média dos antecessores da pasta, de um ano e meio no cargo, ela diz ter intensificado a agenda com políticos, dando mais atenção às demandas e reduzindo a pressão sobre seu posto: a "meta é acompanhar Lula até o fim deste mandato".

– Foi anunciado o corte e o contingenciamento de R$ 4,4 bilhões da Saúde. Isso pode afetar a relação com o Congresso por travar demandas?

Não vejo nenhum tipo de conflito, uma vez que há uma demanda do próprio Congresso para que a responsabilidade fiscal se exerça. O que estamos fazendo é nos dedicar a isso para ver como minimizar o impacto. Temos imensas demandas que ainda não foram atendidas, especialmente pelo governo anterior.

– Como foi a aproximação com parlamentares, após críticas por falta de liberação de verba e pressão política?

Desde o início eu recebi muitos parlamentares. A demanda para a Saúde é muito maior. Primeiro pela questão das emendas. No caso das impositivas, 50% têm que ser para a saúde. Recebo diariamente não só parlamentares, mas prefeitos e governadores, e todos têm uma demanda. Eu tenho registrado atas de todas as reuniões, tenho até a contabilidade de quantos parlamentares. Mas sempre tem os fatos, a percepção e a expectativa, que é imensa. É claro que tem um aprendizado. Passei a me reunir com mais frequência com lideranças de partidos, estreitamos muito, ao longo do ano passado, o trabalho com a Secretaria de Relações Institucionais. As críticas são do meu conhecimento, mas não creio que sejam gerais.

– O cargo da senhora é cobiçado pelo Centrão desde o começo do mandato. Acredita que a pressão tenha alguma relação com o fato de ser a primeira mulher no posto?

É claro que a questão de gênero marca todos os cargos na nossa sociedade. O preconceito de gênero se manifesta de várias formas, muitas vezes não tão explícitas. (Há) Dúvidas quanto à capacidade, ainda mais num ministério com a relevância do Ministério da Saúde. Mas eu tenho um histórico de encarar desafios.

– A senhora teme ser incluída em uma eventual reforma ministerial?

A minha meta é acompanhar o presidente Lula até o fim deste mandato. Não vou dizer que eu temo, é uma possibilidade

Reprodução Instagram



"Eu faço meu trabalho, acho que tenho muito o que fazer e já tenho feito", diz a ministra Nísia Trindade.

da política. Mas eu faço meu trabalho, acho que tenho muito o que fazer e já tenho feito. Mudanças são possíveis e quem tem mandato é o presidente. Eu sou muito tranquila quanto a isso, desde que meu trabalho seja respeitado. A minha função é continuar a fazê-lo e melhorá-lo.

– A Secretaria de Saúde Indígena parou de divulgar os dados sobre mortes de ianomâmis. Por quê?

O que a gente teve no governo anterior foi uma grande subnotificação e, por outro lado, houve divulgações sem seguir a norma do Ministério da Saúde, sobretudo para dados de mortalidade, que precisam ser revistos. Não temos uma confiança absoluta (nos dados), chegam correções por questões culturais e também da própria desassistência. Agora, com as unidades básicas de saúde nos territórios, você tem mais registro e de mais qualidade. Vamos regularizar. Estamos com um grupo fazendo conferência nos sistemas.

– No G20, um dos debates da Saúde é a criação de uma aliança global na produção de remédios, vacinas e insumos. Como está esse pacto?

A aliança está em construção, mas a ideia é articular uma ampla rede para o G20. Queremos replicar as ideias em todos os blocos, que seja com financiamento voluntário, articular principalmente ações de vacinas e medicamentos para emergências sanitárias e populações negligenciadas, doenças que não despertam interesse de mercado. Um dos grandes temas discutidos foi a questão das arboviroses, que não são mais um problema só dos países tropicais. As informações são do jornal O Globo.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,707	5,708
Dólar Turismo	5,75	5,93
Peso Argentino	0,0061	0,0061
Euro		

Atualizado em: 03/08/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	125.854pts	-1.2%

Atualizado em 03/08/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 03/08/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	-	-	-
EM 2024	2,48	1,09	2,68
12 MESES	4,23	2,44	3,70

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	03/08 (SEMANA ATUAL)	27/07 (SEMANA ANTERIOR)	03/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.85	R$ 8.60	R$ 8.45
Vaca	1kg vivo	R$ 7.85	R$ 7.60	R$ 7.50
Suíno	1kg vivo	R$ 7,15	R$ 7,16	R$ 6,54
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,50	R$ 9,50	R$ 9,14
Agricultura	**Unidade**	**03/08** (SEMANA ATUAL)	**27/07** (SEMANA ANTERIOR)	**03/07** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 133,07	R$ 137,37	R$ 134,98
Arroz	50kg	R$ 116,85	R$ 115,44	R$ 113,36
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 230,00	R$ 220,00
Milho	60kg	R$ 59,44	R$ 58,91	R$ 57,32
Trigo	1Ton	R$ 1.490,25	R$ 1.469,73	R$ 1.466,06

Atualizado em: 03/08/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Governo federal vai mudar as regras do programa Minha Casa, Minha Vida, e oferecer melhores condições de financiamento, permitindo subsídio de até 95%.

O governo deve mudar as regras e permitir que mais pessoas se enquadrem nas Faixas 1 e 2 do Minha Casa, Minha Vida. Essas faixas são voltadas à população de renda mais baixa e oferecem melhores condições de financiamento dos imóveis.

As mudanças passam a valer assim que forem publicadas no Diário Oficial da União. A expectativa é que isso ocorra neste mês.

Na Faixa 1, por exemplo, é possível conseguir um imóvel pelo programa com 95% de subsídio do governo federal. Isso significa que a pessoa acaba pagando 5% do valor da casa ou apartamento.

Hoje, se encaixam na Faixa 1 as famílias com renda bruta mensal de até R$ 2.640,00. Esse limite deve subir para R$ 2.850,00.

Para a Faixa 2, esse teto deve passar para R$ 4.700,00. Atualmente é de R$ 4.400,00.

O governo não prevê mudanças para a Faixa 3, cujo valor máximo de renda deve continuar em R$ 8.000,00.

As famílias que se enquadram nas faixas de renda mais baixas têm direito a subsídios mais elevados do governo. Além disso, as taxas de juros do financiamento habitacional são mais baixas:

– na Faixa 1, por exemplo, a taxa varia de 4% a 5% ao ano; – na Faixa 2, a taxa fica entre 4,75% e 7% ao ano; e – na Faixa 3, pode chegar a 8,16% ao ano.

Salário mínimo

A correção no critério de renda das faixas mais baixas do programa habitacional deverá ser acima do aumento do salário mínimo.

No ano passado, quando o Minha Casa, Minha Vida foi relançado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ficou estabelecido que a Faixa 1 seria para famílias de até dois salários mínimos. Em 2023, o salário mínimo era de R$ 1.320,00. Portanto, o teto dessa faixa do programa era de R$ 2.640,00.

Só que agora, em 2024, o salário mínimo subiu para R$ 1.412,00. Se fosse aplicado o critério de dois salários mínimo, o teto do Faixa 1 seria de R$ 2.824,00. Mas o governo deverá reajustar esse limite para um valor ainda maior – de R$ 2.850,00.

Mais mudanças

As alterações nas faixas de renda ocorrem em meio a discussões no governo para frear os financiamentos de imóveis usados para a Faixa 3 do programa, que é a mais alta do Minha Casa, Minha Vida.

O governo deve adotar medidas para controlar o crescimento dos recursos voltados para imóveis usados. O objetivo é evitar a falta de recursos para financiar a compra de imóveis novos, que, na visão de auxiliares de Lula, geram mais empregos diretos.

Ricardo Stuckert/PR



Entrega de mil novas unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida (MCMV) no Residencial Colinas Douradas 1 e 2, em Várzea Grande (MT).

Entrega em Cuiabá

Lula participou da entrega de mil novas unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida (MCMV) no Residencial Colinas Douradas 1 e 2, em Várzea Grande (MT), na semana passada. O investimento total é de R$ 94,1 milhões, sendo R$ 90 milhões do Fundo de Arrendamento Residencial e R$ 4,1 milhões de contrapartida do governo do estado, assegurando moradia para aproximadamente 4 mil pessoas.

O presidente lembrou que o programa foi criado em seu segundo mandato e disse que brigou para que os apartamentos fossem de melhor qualidade. Segundo ele, o compromisso é entregar 2 milhões de casas no seu terceiro mandato.

"O fato de vocês ganharem a casa de graça porque recebem o Bolsa Família não é um favor nosso, é o pagamento de uma dívida que esse país tem com o povo pobre", disse Lula, garantindo que está "brigando" também para baixar o preço da energia elétrica para as famílias de menor renda.

Cada um dos empreendimentos tem 500 unidades habitacionais, do tipo casa sobreposta. Cada unidade tem área privativa de 47,39 m² na parte térrea e 46,43 m² na parte superior. As informações são do G1 e da Agência Brasil.

Governo federal decreta aumento do imposto sobre cigarros até o fim do ano.

Um decreto presidencial publicado na última semana no Diário Oficial da União (DOU) aumentou o Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) incidente sobre cigarros nos próximos meses.

De acordo com a norma:

• o preço mínimo de venda no varejo do maço de cigarros sobe de R$ 5 para R$ 6,50 a partir de 1º de setembro; • a alíquota específica do IPI por maço subirá de R$ 1,50 para R$ 2,25 a partir de 1º de novembro.

O preço dos cigarros é definido pelas empresas do setor, ou seja, cabe a elas decidir se o aumento de tributos será repassado, ou não, aos consumidores. Geralmente, a alta de impostos é transmitida aos preços.

A Secretaria da Receita Federal informou que, com o aumento do preço do imposto sobre os cigarros e do preço mínimo para venda no varejo, estima-se ganho de arrecadação de R$ 299,6 milhões em 2024; R$ 3,02 bilhões em 2025; e de R$ 3,05 bilhões em 2026.

O governo informou que o aumento de arrecadação da tributação sobre cigarros será utilizada como medida compensatória à renúncia de receita por conta da lei que estende ao farelo, e ao óleo de milho, o mesmo tratamento tributário concedido à soja relativamente à incidência da PIS/Cofins.

Os cigarros falsificados estão entre os produtos mais contrabandeados para o Brasil. Números da Receita Federal mostram que foram apreendidos 171 milhões de maços de cigarros em todo ano passado, que representaram 23% dos valores de mercadorias apreendidas.

Oito anos

Em junho deste ano, o secretário especial para a reforma tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, já havia antecipado que o ”muito provavelmente” o governo promoveria, ainda, neste ano, uma ”atualização” das alíquotas do imposto sobre cigarros — que estavam congeladas desde 2016.

“Acho que o próprio setor concorda com alguma atualização é necessária, óbvio que a calibragem é uma coisa que precisa ser discutida. Essa coisa de cigarro você precisa sempre encontrar qual é o máximo que você consegue arrecadar e gerando o mínimo de para contrabando, né? Tem um ’trade off’ aí”, afirmou o secretário na ocasião.

Sem aumento do imposto desde 2016, o Ministério da Fazenda informou que o Brasil se tornou o segundo país com preços de cigarros mais baixos das Américas, logo após o Paraguai, “o que acaba se transformando em um elemento impulsionador ao tabagismo”.

“A ausência de correção dos valores, na prática, é uma política que reduz a arrecadação e aumenta as despesas públicas com saúde”, acrescentou.

Segundo pesquisas citadas pela área econômica, um aumento de imposto sobre cigarros, para reduzir o acesso da população, tende a ter ”grande impacto no combate à epidemia de tabagismo no país, além de seu grande potencial para redução de despesas públicas com saúde e aumento de arrecadação tributária”.

Aumento previsto

Reprodução



Reajuste é no IPI que incide sobre o produto e no preço mínimo de cada maço.

Desde o início da gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a equipe econômica tem focado em aumentar tributos para tentar cumprir as metas das contas públicas. Neste e no próximo ano, o objetivo é zerar o déficit primário (sem contar as despesas com juros).

A estratégia tem sido atacada pelo empresariado e por economistas, que pedem um foco maior no controle de despesas.

Nesse campo, o governo tem buscado fazer pente-fino nos benefícios previdenciários e assistencialistas, como Benefício de Prestação Continuada (BPC), para que somente os contribuintes que tenham direito recebam os valores.

No entanto, o governo tem falhado em propor reformas mais profundas em gastos obrigatórios, o que demandaria o envio de propostas de mudanças de leis ao Legislativo.

Imposto do pecado

Além do aumento do IPI neste ano, os cigarros também passarão a pagar, assim que entrar em vigor a reforma tributária, o imposto seletivo, conhecido como ”imposto do pecado”.

O imposto do pecado será aplicado sobre produtos considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente. Na prática, essa categoria terá uma alíquota maior do que a padrão — estimada em cerca de 26%.

Não é possível saber até o momento, entretanto, se a cobrança do imposto do pecado aumentará a carga tributária (valor cobrado em impostos) incidente sobre os produtos.

A regulamentação da reforma tributária, com a cobrança do imposto do pecado sobre cigarros, entre outros itens, já passou pela Câmara dos Deputados, mas ainda precisa do crivo do Senado Federal.

A expectativa é que a votação aconteça ainda neste ano, mas a cobrança do novo tributo, se confirmada, começará somente em 2027. O objetivo é desestimular, por meio da cobrança extra, o consumo desses tipos de produto.

Com os juros básicos mantidos em 10,5% ao ano, ainda vale a pena investir em ações da Bolsa de Valores brasileira? Entenda.

O mercado financeiro trabalha se antecipando aos fatos para não perder dinheiro, e uma das apostas confiantes do momento foi confirmada na semana passada. Na semana passada, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) anunciou a manutenção da Selic em 10,50% ao ano. A visão é de que a Bolsa brasileira está barata, com oportunidades para quem tem estômago para suportar mais riscos, com o objetivo de colher os frutos quando a poeira baixar.

O Copom avaliou que as conjunturas doméstica e internacional exigem ainda maior cautela na condução da política monetária, e chamou atenção para possíveis impactos inflacionários decorrentes dos movimentos das variáveis de mercado e das expectativas de inflação.

Entre especialistas em investimentos, a avaliação consensual é de que a renda fixa está, sim, atrativa, mas o investidor tem alguns deveres de casa, como rever os indexadores dos ativos, apostar em títulos curtos e mesclar a carteira com fundos de crédito. Também precisa dar mais atenção a aplicações nos Estados Unidos, especialmente após as declarações mais recentes de Jerome Powell, presidente do Federal Reserve (o banco central americano).

— Confira algumas avaliações e recomendações de analistas:

Renda fixa

Apesar do juro ainda alto, os títulos atrelados ao CDI não são os preferidos dos analistas. Nos títulos públicos, o Tesouro Selic ainda tem espaço relevante nas carteiras, mas as recomendações apontam para aumento da concentração em títulos de inflação e prefixados. “As NTN-Bs (Tesouro IPCA+) ainda são nossas favoritas, gostamos do vencimento em 2032, que não é tão longo para ser impactado pelo fiscal”, argumenta Marco Bismarchi, sócio e gestor de portfólio da TAG Investimentos. Os atrelados à inflação também são indicação da XP, que tem preferência por títulos de duração de 6 anos.

A favor dos prefixados, Ricardo Nunes, CIO de crédito da Paramis Capital, aponta precificação de aumento na Selic na curva de juros, algo que a casa não considera provável. “Estamos posicionados em prefixados curtos, até janeiro de 2026; acho que a alta de 2 pontos percentuais na Selic se materialize”, explica Fábio Guarda, sócio e gestor da Galapagos Capital.

Já no crédito privado, a diferença de remuneração que as empresas grandes oferecem nas debêntures na comparação com o Tesouro Direto não compensa o risco para o investidor aplicar por conta própria, segundo os analistas.

“Vimos uma compressão de spreads (juros adicionais em relação ao papéis públicos) nos papéis de maior qualidade que já passou do racional”, diz o CIO da Paramis. Ele explica que a casa está esperando abertura nas taxas para comprar papéis de qualidade e, por enquanto, foca em operações mais curtas e em papéis considerados mais arriscados, que pagam mais.

Pixabay



O Copom avaliou que as conjunturas doméstica e internacional exigem ainda maior cautela na condução da política monetária.

Nunes explica que escolher os papéis independentemente do setor é importante nesse momento, mas destaca que saneamento e transmissão de energia são áreas bem vistas pela gestora: “têm contratos fortes, de longo prazo e corrigidos pela inflação”. Por outro lado, olham com atenção para imobiliárias e empresas de consumo, mais sensíveis aos juros e que podem sofrer com a alta de custo de dívida se a Selic ficar alta por muito tempo ou até subir.

Ações

O Ibovespa vem se recuperando (lentamente) do tombo de 7,6% no primeiro semestre. Renato Nobile, gestor e analista da Buena Vista Capital, acredita que as ações seguem “muito atrativas em preço, principalmente fazendo stock picking”, ou seja, escolhendo analisando as empresas independentemente dos setores, já que há oportunidades mesmo nas áreas com maior desconfiança do mercado.

E o gestor não fica só no discurso: elogia as ações da Sabesp (SBSP3), mesmo não gostando do setor de saneamento básico. “O preço tem desconto interessante e pode dobrar de valor após o movimento de privatização”, justifica Nobile. Para ele, as administradoras de shopping centers estão muito baratas: “Allos (ALOS3) vem em primeiro lugar, depois Iguatemi (IGTI11). Elas estão negociando muito abaixo do que deveria, não me lembro de níveis tão atrativos”.

Monica Araújo, estrategista de renda variável da InvestSmart, olha mais para o copo meio vazio. Preocupada com “um cenário doméstico ainda desafiador, em especial pela trajetória do fiscal”, ela recomenda o investimento em setores mais resilientes, “com menor volatilidade de resultados e com perspectivas positivas de crescimento nos lucros”: energia, telecomunicações, bancos e saneamento básico. As informações são do portal InfoMoney.

Receita Federal e Correios lançam portal de compras internacionais.

A Receita Federal, em parceria com os Correios, lançou o Portal Compras Internacionais, uma plataforma oficial e confiável destinada a auxiliar consumidores de produtos importados em suas transações de comércio eletrônico. Este portal visa solucionar diversas dificuldades enfrentadas por compradores, desde o rastreamento de encomendas até a resolução de problemas relacionados a impostos e fraudes.

Se você já teve problemas com as compras de importados que fez pela Internet? Ficou sem saber o que fazer para resolver esses problemas? Não sabia como acompanhar a sua importação? Sua encomenda foi devolvida sem que você tivesse oportunidade de resolver a situação? Acha que os impostos cobrados estão errados ou são injustos? Pagou mais impostos por não conhecer o Programa Remessa Conforme da Receita Federal? Pagou impostos na importação de medicamentos prescritos por médico? Caiu em algum golpe que usou o nome da Receita ou dos Correios e perdeu dinheiro nessa fraude? Importou algo que não sabia ser proibido e que acabou devolvido ao exterior?

Veja então, as principais funcionalidades do portal:

1 – Rastreamento de encomendas: o portal oferece um guia passo a passo, incluindo vídeos, para auxiliar os consumidores no acompanhamento de suas importações;

2 – Resolução de problemas comuns: são fornecidas orientações detalhadas para solucionar problemas recorrentes em compras internacionais, mesmo aqueles que não são de responsabilidade direta da Receita Federal;

3 – Prevenção de golpes: informações sobre os golpes mais comuns e instruções para evitá-los, garantindo que os consumidores estejam cientes dos riscos e saibam como proceder para não serem vítimas de fraudes;

4 – Soluções para encomendas não recebidas: o portal esclarece possíveis causas de não recebimento de encomendas e oferece soluções práticas para esses casos;

5 – Informações sobre pagamento de impostos: explicações detalhadas sobre os impostos de importação, como calculá-los e quais são realmente devidos;

6 – Motivos de devolução de encomendas: orientações sobre os motivos pelos quais encomendas podem ser devolvidas ao exterior e como evitar tais situações;

Reprodução



Portal Compras Internacionais da Receita Federal e dos Correios pretende ser fonte confiável e segura para compradores.

7 – Lista de produtos proibidos: informações sobre produtos cuja importação é proibida e as consequências da compra desses itens;

8 – Importação de medicamentos: procedimentos para a importação de medicamentos com prescrição médica, sem a incidência de impostos;

9 – Programa Remessa Conforme: detalhes sobre como pagar menos impostos ao comprar de sites certificados pelo Programa Remessa Conforme;

10 – Novas regras para importações: informações atualizadas sobre as mudanças nas regras de importação a partir de 1º de agosto;

11 – Calculadora de impostos: ferramenta que estima o valor dos impostos de importação com base no preço da compra, destacando as diferenças entre compras em sites certificados e não certificados;

12 – Chatbot LEO: orientações sobre como utilizar o chatbot da Receita Federal para esclarecer dúvidas sobre encomendas internacionais;

13 – Manual de encomendas internacionais: guia atualizado com informações detalhadas para quem deseja aprofundar seus conhecimentos sobre o processo de importação.

O Portal Compras Internacionais visa a oferta de informações confiáveis e acessíveis para os consumidores, proporcionando maior segurança e eficiência nas compras internacionais.

INSS vai pagar R$ 750 milhões em nova revisão de benefícios.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



De acordo com o TRF3, o INSS já cumpriu administrativamente parte do acordo, com 17 milhões de benefícios revisados.

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) formalizou um termo de compromisso coletivo para pagar o lote extra de revisão de benefícios, prevista no artigo 29, para 139 mil pessoas, com valor estimado em R$ 750 milhões, de acordo com o Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3).

A revisão dos benefícios prevista no artigo 29 da Lei 8.213/1991 ocorre porque, entre 2002 e 2009, o Instituto deixou de descartar as 20% menores contribuições na definição de pensão por morte (precedida de auxílio-doença), auxílio-doença, aposentadoria por incapacidade permanente (por invalidez) e auxílio-acidente. Dessa forma, o segurado acabava recebendo menos do que deveria, já que salários menores entraram na conta.

O INSS começou a pagar os atrasados devidos aos beneficiários em 2013, depois de uma ação civil pública pedindo o reconhecimento do erro ser levada à Justiça pelo Ministério Público e o Sindicato dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi). O cronograma, que variava pela idade do segurado na época do acordo e pelos valores atrasados, terminou em 2022.

De acordo com o TRF3, o INSS já cumpriu administrativamente parte do acordo, com 17 milhões de benefícios revisados. O termo de compromisso trata dos 139.442 restantes, sendo 44.701 benefícios ativos, 94.596 inativos e 145 suspensos.

Novo calendário

Na audiência, o INSS se comprometeu a concluir o pagamento de todos os benefícios até 31 de dezembro de 2025. De acordo como instituto, para elaboração desse calendário foram considerados os seguintes pontos:

– Força de Trabalho: serão utilizadas toda a força de trabalho atual das Centrais de Análise de Benefícios (Ceabs).

– Capacidade de Produção: a proposta estima uma conclusão em torno de 5.560 revisões mensais.

– Produção Extraordinária: para tentar cumprir o cronograma, está prevista a formação de Grupos de Trabalho.

O INSS destacou este cronograma ”é o mais viável dentro das atuais limitações operacionais e orçamentárias, cumprindo com a determinação da referida Ação Civil Pública, revisando os benefícios abrangidos por esta Ação até 31/12/2025, não sendo possível antecipar a conclusão das revisões”.

De acordo com TRF, se for preciso, o instituto realizará mutirões para cumprir o cronograma.

Sobre o pagamento

Em relação aos benefícios ativos, as informações de valores e dados de que o pagamento será realizado positivo vai ser disponibilizado no “Meu INSS” ou por comunicação eletrônica desenvolvida para este fim.

Já os benefícios inativos, a informação será pelo sistema “push” do “Meu INSS”, mensagem geral no portal ou outras formas eficazes de comunicação.

Governo proíbe propaganda com influencer que apresente aposta online como meio para melhorar de vida.

O governo federal proibiu a veiculação de propagandas com influenciadores e celebridades que promovam apostas online como um meio para melhorar de vida. A medida, válida para apostas esportivas e jogos online (como caça-níqueis, roleta e crash), foi estabelecida em uma portaria publicada na última quinta-feira (1º) pela Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, e entrará em vigor em 2025.

Segundo o texto, são vedadas as ações de comunicação, publicidade, propaganda e marketing que "apresentem a aposta como socialmente atraente ou contenham afirmações de personalidades conhecidas ou de celebridades que sugiram que o jogo contribui para o êxito pessoal ou social ou para melhoria das condições financeiras".

A portaria também estabelece que toda publicidade deve ser identificada com termos como "informe publicitário" ou "publicidade". Nos últimos meses, influenciadores têm sido alvo de operações policiais por prometerem lucros fáceis em caça-níqueis online, como o Fortune Tiger, um dos mais populares.

As normas para a publicidade de apostas online também proíbem propagandas que sugiram ser possível desenvolver habilidades para influenciar o resultado de uma aposta. No caso do jogo Fortune Tiger, por exemplo, são comuns vídeos de pessoas afirmando terem descoberto uma falha que permitiria ganhos exorbitantes.

O governo também proibiu propagandas – com ou sem celebridades – que incentivem práticas excessivas de apostas ou apresentem o jogo como uma prioridade na vida. Celebridades e outros envolvidos podem ser punidos com advertências ou multas que variam de R$ 50 mil a R$ 2 bilhões em caso de irregularidades.

Usuário dependente

A portaria publicada também estabelece uma série de normas para prevenir a dependência de apostas online. Uma delas prevê que as plataformas suspendam usuários que estejam em risco alto de dependência e de transtornos do jogo patológico. Para tanto, as plataformas precisarão monitorar os apostadores e classificar o perfil de risco de cada um.

As plataformas também deverão dar aos apostadores:

Reprodução



Regras se aplicam tanto a jogos online como a apostas esportivas e começam a valer em 2025.

• O direito de criar um limite de valor a ser apostador e de tempo que se quer gastar nas plataformas; esse limite pode ser diário, semanal, mensal etc. • A opção de programar alertas ou de bloqueios de uso • A adoção de períodos de pausa, nos quais o apostador terá acesso, mas não poderá apostar em sua conta; e • A solicitação de autoexclusão, por prazo determinado ou definitivamente, em que o apostador terá sua conta encerrada, só podendo voltar a registrar-se após finalizado o período definido.

A Fazenda estabeleceu ainda que as plataformas mostrem para o usuário, de forma permanente e com acesso fácil, quanto tempo eles permaneceram jogando, quando perdeu e qual é o saldo disponível.

Bloqueio de sites

O governo federal quer que, a partir de 2025, todas as apostas online – esportivas ou não – só possam ser feitas em sites sediados no Brasil e autorizados pelo Ministério da Fazenda, que terão o endereço do site (URL) terminado em bet.br. Atualmente, a maioria das apostas online são feitas em sites estrangeiros.

A portaria publicada estabelece que os provedores de internet, após receberem notificação da pasta, deverão bloquear sites e excluir aplicativos de plataformas não autorizadas. A norma também obriga os provedores de internet e empresas que divulguem publicidade (como Google e Facebook, por exemplo), a excluir propagandas de sites de apostas ilegais.

Polícia Federal deflagra operação para recuperar recursos desviados na compra de respiradores.

A Polícia Federal deflagrou a segunda fase da Operação Cianose, com o objetivo de recuperar recursos desviados na compra de respiradores pelo Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (Consórcio Nordeste) durante a pandemia de covid-19.

Na quinta-feira (1), oficiais da PF cumpriram 34 mandados de busca e apreensão, além de medidas judiciais de sequestro de bens, nos estados da Bahia, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo. Os mandados e medidas foram expedidos pela Justiça Federal da Bahia.

A investigação visa um suposto esquema de desvio de recursos públicos e também averigua delitos de crimes licitatórios, lavagem de capitais e organização criminosa. Segundo a PF, durante a pandemia de covid-19, o Consórcio Nordeste teria feito um processo de aquisição de 300 respiradores com diversas irregularidades.

Divulgação



Durante a pandemia de covid-19, o Consórcio Nordeste teria feito um processo de aquisição de 300 respiradores com diversas irregularidades.

O consórcio teria antecipado o valor integral da compra sem que houvesse, no contrato, qualquer garantia contra uma eventual inadimplência por parte da empresa contratada. Nenhum dos respiradores chegou a ser entregue.

Primeira fase

A primeira fase da operação, ocorrida em abril de 2022, teve como um principais alvos o ex-secretário do governo da Bahia, Bruno Dauster Magalhães. À época do caso investigado, o atual ministro-chefe da Casa Civil do governo Lula, Rui Costa, era governador do Estado e presidente do Consórcio Nordeste. A assessoria de Rui Costa informou que ele não foi alvo da operação.

A PF não deu detalhes sobre quais seriam os alvos da fase da operação realizada nessa quinta. Informações dão conta de que um dos alvos seria o empresário Cléber Isaac, suspeito de intermediar a compra. Investigações da força apontariam que ele teria recebido R$ 1,6 milhão pela realização do intermédio entre o governo da Bahia e a empresa HempCare – responsável pela importação dos respiradores da China.

Delação premiada

Em abril, a empresária Cristiana Prestes Taddeo, da HempCare, realizou uma delação premiada relacionada ao caso, em cujo depoimento, citou o ministro-chefe da Casa Civil. À época, Rui Costa negou envolvimento e disse, por meio de nota, jamais ter tratado com intermediários sobre a aquisição dos respiradores ou de quaisquer outros equipamentos. Ele alegou, ainda, que compras realizadas por estados e municípios no momento da pandemia foram feitas com pagamento antecipado pois essa era a "condição vigente" naquele período. As informações são do jornal Correio Braziliense.

Médica que sequestrou bebê havia sido aprovada em 1º lugar para Hospital de Clínicas em Minas Gerais.

Reprodução



Além de trabalhar como médica generalista e neurologista, Claudia também é professora da instituição.

A médica Claudia Soares Alves, que sequestrou uma bebê recém-nascida no último dia 23 de julho, foi aprovada em primeiro lugar no concurso público para trabalhar no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU), mesmo local onde a criança nasceu. Além de trabalhar como médica generalista e neurologista, Claudia também é professora da instituição.

Na UFU, Claudia já havia concluído sua residência em Clínica Médica em 2007, após ter se formado em Medicina na Universidade Federal do Triângulo Mineiro três anos antes. Segundo o edital de homologação da Universidade Federal de Uberlândia, a médica foi aprovada em primeiro lugar no concurso, com nota final de 461,99 pontos. Ela trabalhava na instituição desde maio.

Isabela nasceu por volta das 20h do dia 23 de julho, de parto cesárea, no HC-UFU. Segundo a Polícia Civil, a médica se aproveitou do fato de ser concursada no hospital, usou o crachá e entrou. Com isso, poucos depois das 23h, ela se apresentou como pediatra aos pais e pegou a recém-nascida.

O pai, o motorista Édson Ferreira, disse que a médica enganou todo mundo.

"Ela era muito bem articulada. Entrou, mexeu nos peitos da minha esposa para ver se tinha leite. Disse que era pediatra e que ia levar a bebê para se alimentar. Minutos depois, eu vi que a minha menina não voltava, e aí percebemos que ela tinha sido levada", contou.

A mulher saiu da porta do hospital com a bebê e fugiu em um carro vermelho. Segundo a polícia, quando os pais notaram que a mulher demorou para devolver a recém-nascida ser devolvida, o sistema de segurança do hospital foi acionado, mas a médica já havia fugido.

Entenda ponto a ponto a ação da mulher:

Um dos vídeos mostrou que ela chegou de carro em frente ao HC-UFU, às 23h18;

Ela desceu do veículo usando jaleco, touca, máscara, luvas de borracha e uma mochila amarela nas costas;

A mulher caminhou até o hospital e retornou 37 minutos depois;

Às 23h55, a médica passou novamente pelas câmeras de monitoramento, já carregando a recém-nascida em um dos braços;

Ela entrou pelo banco do motorista e saiu logo em seguida.

A gerente de Atenção à Saúde do HC-UFU, Liliane Passos, disse que iniciou uma apuração interna sobre as circunstâncias e colabora com a investigação da polícia.

Apesar de ser médica e ter vínculo com a UFU, a Polícia Civil investiga se houve falha na segurança do HC.

O advogado Vladimir Rezende, responsável pela defesa da médica, explicou que ela é tem transtorno bipolar e, no momento dos fatos, se encontrava em crise psicótica, não tendo capacidade de discernir sobre o que estava fazendo.

Brasil se aproxima de 5 mil mortes por dengue só neste ano.

O Brasil se aproxima da marca de 5 mil mortes provocadas pela dengue em 2024. De acordo com a última atualização do Painel de Monitoramento de Arboviroses, o País contabiliza 4.961 óbitos confirmados pela doença. Há ainda 2.161 mortes em investigação.

Ao longo de todo o ano, foram notificados 6.437.241 casos prováveis de dengue em todo o País, o que leva a uma taxa de letalidade de 0,08. O coeficiente da doença no Brasil, neste momento, é de 3.170,1 casos para cada 100 mil habitantes.

A maioria dos casos foi identificado na faixa etária dos 20 aos 29 anos, seguida pela de 30 a 39 anos, pela de 40 a 49 anos e pela de 50 a 59 anos. Já os grupos menos afetados pela doença são os menores de 1 ano, os com 80 anos ou mais e as crianças de 1 a 4 anos.

Entre os estados, São Paulo é o que tem mais casos de dengue em números absolutos, com um total de 2.062.418 casos em 2024. Em seguida estão Minas Gerais (1.696.518 casos), Paraná (643.700 casos) e Santa Catarina (363.117).

Quando se leva em consideração o coeficiente de incidência da doença, o Distrito Federal aparece em primeiro lugar, com 9.739,1 casos para cada grupo de 100 mil habitantes, seguido por Minas Gerais (8.260,1 casos por 100 mil habitantes), Paraná (5.625,2 casos por 100 mil habitantes) e Santa Catarina (4.771,8 casos por 100 mil habitantes).

Fernando Frazão/Agência Brasil



Ao longo de todo o ano, foram notificados 6.437.241 casos prováveis de dengue em todo o País.

A partir dos dados referentes a exames laboratoriais realizados para identificar a dengue, o ministério também mapeou quais são os sorotipos do vírus com maior circulação no País.

Mais informações

A dengue do sorotipo 1 é a mais presente no Brasil, sendo registrada em todos os estados. Na sequência, é observado o sorotipo 2, em 24 estados e no Distrito Federal.

O vírus possui quatro sorotipos diferentes: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 — todos podem causar as diferentes formas da doença.

Uma pessoa pode ter dengue até quatro vezes ao longo de sua vida. Isso ocorre porque ela pode ser infectada com aos quatro diferentes sorotipos do vírus. Uma vez exposta a um determinado sorotipo, após a remissão da doença, ela passa a ter imunidade para aquele sorotipo específico.

Infectologista

Conforme o infectologista da Rede de Saúde da Divina Providência (RSDP), Dr. Sidnei Alves dos Santos Jr., a dengue é causada por um vírus transmitido pela picada do mosquito Aedes aegypti.

– Na maioria absoluta dos casos, não apresenta complicações, embora possa causar casos graves.

– Embora a transmissão não esteja diretamente relacionada à exposição à água contaminada, ambientes alagados favorecem a proliferação do mosquito transmissor da doença e aumentam sua ocorrência.

– O período de incubação normalmente é de 8 a 12 dias.

– Os sintomas mais comuns são febre, dor de cabeça, dores pelo corpo e nas articulações, cansaço são comuns, mas pode causar também manchas na pele, náuseas, perda de apetite, vômitos e diarreia.

– O tratamento é baseado em hidratação e controle sintomático, mas nos casos graves pode ser necessária internação hospitalar.

As informações são da Agência Brasil e da RSDP.

Brasil avança na sustentabilidade, com novas regras para os plásticos.

O Senado Federal aprovou o Projeto de Lei nº 2524/2022, proposto pelo senador Jean Paul Prates (PT/RN), que estabelece normas para a economia circular do plástico. A legislação altera a Lei nº 9.605 de 1998 e a Lei nº 14.119 de 2021, integrando cooperativas de catadores no Programa Federal de Pagamento por Serviços Ambientais.

A nova lei visa reduzir a geração de resíduos plásticos, promovendo o uso sustentável e a reciclagem. Define conceitos essenciais como embalagens de uso único, embalagens retornáveis e materiais compostáveis, estipulando regras para a produção, distribuição e descarte dos produtos plásticos.

Sanções rigorosas serão aplicadas para o não cumprimento das normas, incluindo multas e detenção. A medida busca incentivar o cumprimento das diretrizes e proteger o meio ambiente, assegurando que os produtos plásticos sejam devidamente reutilizados e reciclados.

Saiba mais

iStock



Senado aprovou a nova Lei de Economia Circular do Plástico.

A economia circular do plástico, pelo PL 2524/2022, é um modelo de transformação econômica que visa estimular o uso sustentável do recurso e eliminar a geração de resíduos e poluição, desde o design do produto até a comercialização e, após o uso pelo consumidor, pelo retorno do produto e materiais utilizados à cadeia produtiva visando um novo uso.

O projeto cria regras para limitar a produção e prevenir a geração de resíduos de produtos plásticos de uso único, aqueles que não tem previsão de reutilização, como utensílios descartáveis; e de microplásticos gerados pelo uso de microesferas em produtos cosméticos ou de higiene. Pelo texto, esses produtos terão venda proibida no prazo de 365 dias após a publicação da eventual nova lei.

A proposta inclui as sacolas plásticas de uso único entre os produtos proibidos, induzindo o uso de sacolas reutilizáveis de longa duração. De acordo com o texto, a partir de 31 de dezembro de 2029, todas as embalagens plásticas postas no mercado serão retornáveis e comprovadamente recicláveis ou substituídas por embalagens confeccionadas por materiais integralmente compostáveis, feitos a partir de matérias-primas renováveis.

A empresa que comprar resíduos de plástico, vidro, alumínio e papel para a fabricação de produtos fará jus a crédito presumido de 1,65% do Pis/Pasep, e de 7,6% da Cofins.

O projeto também reduz a zero a alíquota do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) incidente sobre embalagens confeccionadas em materiais biodegradáveis ou compostáveis. A isenção será compensada pela revisão, após ato do Poder Executivo, das alíquotas aplicáveis sobre embalagens convencionais, que são muito mais poluentes.

O Brasil é um dos maiores produtores de plástico no mundo. A indústria brasileira produz anualmente cerca de 500 bilhões de itens plásticos descartáveis tais como copos, talheres, sacolas e embalagens.

Manifestações na Venezuela cobram resultado de eleições.

Depois de um final de semana de protestos na Venezuela, tanto o presidente Nicolás Maduro como os principais nomes da oposição María Corina Machado e Edmundo González foram às redes sociais comemorar os atos de seus apoiadores pelas ruas.

A manifestação dos que defendem a reeleição de Maduro ocorreu em frente ao Palacio Miraflores, em Caracas, capital do país. Foi chamada por eles de Grande Marcha Nacional pela Defesa da Paz (Gran Marcha Nacional por la defensa de la Paz). O nome do ato é uma referência à ideia defendida pelo atual presidente de que a oposição escolheu o caminho da violência e planeja um ataque nas ruas.

"Hoje, brilhou a bandeira nacional com suas oito estrelas por todo o país, o estandarte que levou a liberdade pela América do Sul. Viva o Tricolor Nacional!", escreveu o presidente nas redes sociais.

Maduro ainda não fez nenhuma menção direta às manifestações de opositores, que o acusam de ter sido reeleito de maneira fraudulenta. Nas redes sociais, o candidato Edmundo González reiterou que se considera o vencedor das eleições e disse que os protestos contra Maduro são uma forma do povo exigir o reconhecimento desse resultado.

Reprodução



Reeleição do presidente venezuelano é alvo de questionamentos.

"Os venezuelanos expressaram claramente a vontade deles em 28 de julho com o nosso triunfo eleitoral. Hoje, a Venezuela unida saiu, sem medo, em paz e em família, a exigir que se respeite sua decisão nas urnas. Conseguiremos que a sua decisão seja respeitada e iniciaremos a reinstitucionalização da Venezuela", escreveu o candidato.

A líder da oposição María Corina Machado acusou o governo de Maduro de reprimir brutalmente aqueles que contestam o resultado das eleições. E disse que os protestos na rua são uma resposta contra o governo.

"Depois de seis dias de repressão brutal, acreditaram que iam nos calar, parar ou atemorizar. Vejam a resposta. Hoje, a presença de cada cidadão nas ruas da Venezuela demonstra a magnitude da força cívica que temos e a determinação de chegar até o final", escreveu Corina.

Resultado contestado

A autoridade eleitoral venezuelana, vista por críticos como parcial ao partido socialista da situação, proclamou Nicolás Maduro como vencedor da eleição do último domingo (28 de julho), ao contabilizar que ele teve 51% dos votos contra 46% do candidato da oposição, Edmundo González. A entidade reafirmou uma margem similar na sexta-feira (2).

O resultado eleitoral motivou alegações generalizadas de fraude e diversos protestos, que foram combatidos pelas forças de segurança do governo Maduro, que os classificou como parte de uma tentativa de golpe de Estado patrocinada pelos Estados Unidos.

Até agora, pelo menos 20 pessoas foram mortas nos protestos depois da eleição, de acordo com o grupo de defesa de direitos Human Rights Watch. Outras 1,2 mil foram presas em conexão com as manifestações, segundo o governo.

Acuado, Maduro diz que patrulhas militares e policiais continuarão reprimindo protestos na Venezuela.

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, afirmou neste sábado que ”as patrulhas militares e policiais” continuarão no país, reiterando as acusações de que a oposição planeja gerar violência durante as manifestações contra a sua reeleição.

“As patrulhas militares e policiais estão mantidas em toda a Venezuela, para proteger o povo”, disse Maduro durante um ato em Caracas, referindo-se a protestos que deixaram 11 mortos, segundo organizações de direitos humanos, e mais de mil detidos.

Maduro também afirmou que ”não se aceitará” que a oposição ”pretenda usurpar” a presidência, em meio aos questionamentos sobre sua reeleição para um terceiro mandato, a qual desencadeou fortes protestos.

Reprodução



Oposição questiona resultados com base em atas digitalizadas.

”Não se aceitará, com as leis nacionais, que se pretenda usurpar novamente a presidência”, disse Maduro em um comício, no qual fez um paralelo entre o opositor Edmundo González Urrutia, que reivindica a vitória nas eleições de 28 de julho, e o líder Juan Guaidó, que em 2019 foi reconhecido internacionalmente como presidente interino.

“Guaidó parte dois, González Urrutia, não vai!”, exclamou o presidente socialista, diante de milhares de apoiadores.

”Querem impor novamente a triste história de Guaidó. Guaidó 2.0. Hoje ele teve medo”, disse Maduro sobre a ausência de González Urrutia em uma manifestação liderada mais cedo em Caracas pela líder opositora María Corina Machado, que voltou a aparecer em público, após ter se declarado na clandestinidade na última quinta-feira.

Exilado nos Estados Unidos, Guaidó era o chefe do parlamento em 2019, quando foi reconhecido como ”presidente interino” por Washington e por cerca de 50 países da América Latina e da Europa que consideraram fraudulenta a reeleição de Maduro no ano anterior.

Conselho Eleitoral

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) confirmou na sexta-feira (2) que Maduro foi o vencedor do pleito com 52% dos votos, acima dos 43% de González Urrutia, representante de Machado, inabilitada de ocupar cargos públicos pela justiça venezuelana.

A oposição denuncia fraude. O CNE ainda não publicou resultados detalhados e afirma ser vítima de um ataque hacker.

Os Estados Unidos disseram haver ”evidências esmagadoras” de uma vitória do candidato opositor, enquanto vários países da América Latina e da Europa pediram a divulgação das atas de votação.

Mortes e prisões

Os protestos que ocorrem desde a última segunda (29) já deixaram ao menos 11 civis mortos, segundo organizações defensoras dos direitos humanos. Maduro mencionou que há cerca de 2 mil detidos que serão enviados a duas prisões de segurança máxima.

Além disso, o presidente advertiu que ”os patrulhamentos militares e policiais” continuarão ”em toda a Venezuela para proteger o povo”.

O governante afirma que há uma tentativa de ”golpe de Estado” em curso e declarou nesta semana que Machado e González deveriam “estar atrás das grades”.

Maduro propõe aos Estados Unidos "retomar o diálogo" sobre a Venezuela.

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, propôs retomar negociações com os Estados Unidos, após o governo americano não reconhecer o resultado da eleição que reelege o venezuelano para um terceiro mandato.

"Sempre dialoguei", publicou Maduro na rede social X. "Se o governo dos Estados Unidos está disposto a respeitar a soberania e deixar de ameaçar a Venezuela, podemos retomar o diálogo", acrescentou.

O mandatário venezuelano, no entanto, condicionou possíveis contatos ao "cumprimento" do memorando de entendimento firmado em setembro do ano passado em negociações diretas entre Caracas e Washington no Catar, em paralelo a um processo de diálogo entre o chavismo e a oposição em Barbados sobre um roteiro para as eleições presidenciais.

O secretário de Estado americano, Antony Blinken, disse em comunicado, na última semana, que há "evidência abundante" do triunfo do candidato opositor Edmundo González Urrutia, que concorreu devido à inabilitação política da ex-deputada María Corina Machado.

Reprodução



Governo estadunidense não reconheceu a reeleição de Maduro.

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) proclamou, na última segunda-feira (29), Maduro como presidente reeleito para um terceiro mandato de seis anos, com 51% dos votos contra 44% de seu principal adversário.

A oposição sustenta que possui cópias de mais de 80% das atas de urna e que González Urrutia obteve 67% dos votos.

Documento

Maduro, entretanto, estabeleceu como condição para essas negociações o cumprimento do memorando de entendimento firmado em setembro do ano passado, durante conversas diretas entre Caracas e Washington, realizadas no Catar.

Vale destacar que essas negociações ocorreram paralelamente ao diálogo entre o governo venezuelano e a oposição em Barbados, que discutiu um plano para as eleições presidenciais.

"Após a realização de eleições presidenciais e a posse do presidente devidamente eleito, os Estados Unidos desbloqueiam os ativos do governo venezuelano atualmente congelados" e "levantam todas as sanções", indica o documento.

A Casa Branca manifestou disposição para revisar suas sanções contra a Venezuela, que incluem um embargo ao petróleo, ao gás e ao ouro do país sul-americano, se houvesse "eleições livres".

Após as denúncias de fraude da oposição, protestos têm ocorrido desde a segunda-feira, nos quais pelos menos 11 pessoas morreram, segundo organizações de defesa dos diretos humanos, além de mil prisões.

Maduro responsabiliza María Corina e González Urrutia pela violência e, na terça-feira, disse que eles deveriam "estar atrás das grades".

Comunidade internacional atenta a uma possível detenção de María Corina Machado na Venezuela.

A preocupação sobre a Venezuela, na sequência da crise política desencadeada no país após as eleições de domingo, é generalizada. A oposição teme a prisão de María Corina Machado e o candidato do seu partido, Edmundo González Urrutia, que acreditam ser o vencedor. Outros políticos do partido já foram presos.

Políticos importantes pró-Chávez pedem uma pena de prisão para María Corina e Edmundo. Presidente da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez chegou a pedir ao Ministério Público a prisão da líder da oposição, María Corina Machado.

"Ela deveria estar na cadeia", disse Rodríguez aos demais deputados. "Com o fascismo não se pode ter contemplações, não há diálogo, o fascismo não tem benefícios processuais, nem é perdoado", acrescentou.

As declarações foram feitas durante uma sessão da Assembleia Nacional e ocorreram horas antes de o poder judicial, controlado pelos chavistas ter emitido um mandado de captura para María Corina Machado. A líder da oposição informou estar escondida depois de ter sido ameaçada de prisão pelo regime e convocar novas manifestações nacionais para o sábado.

Reprodução



María Corina foi impedida de disputar a presidência.

Ela disse ainda que não abandonará o país e denunciou uma escalada de violência e repressão por parte do regime. "Alerto o mundo para a escalada cruel e repressiva", escreveu na rede social X.

Prisões

Maduro já declarou que está preparando prisões de segurança máxima para receber mais de mil manifestantes detidos durante os protestos que eclodiram após a sua contestada reeleição.

"Estou preparando duas prisões que devo ter prontas em 15 dias, já estão sendo arrumadas", disse Maduro em um ato transmitido pelo canal estatal VTV. "Todos os manifestantes vão para Tocorón e Tocuyito, presídios de segurança máxima", acrescentou.

O presidente faz alusão às instituições prisionais que, por anos, estiveram sob controle de quadrilhas criminosas até serem reocupadas pelas forças de segurança no ano passado. Tocorón, por exemplo, era o centro operacional da temida organização criminosa Trem de Aragua, uma das maiores da América Latina.

"Temos mais de 1,2 mil capturados e procuramos mais 1 mil, e vamos pegar todinhos porque eles foram treinados nos Estados Unidos, no Texas; na Colômbia, no Peru e no Chile", disse o presidente, pressionado por mais de 40 países a apresentar as atas das seções eleitorais.

"Novo Haiti"

Referindo-se aos manifestantes como "terroristas", "delinquentes" e membros de "quadrilhas de nova geração", Maduro os comparou às gangues no Haiti.

"Querem transformar a Venezuela em um novo Haiti. Têm muito caminho a percorrer, então que construam estradas", acrescentou o mandatário, em alusão à "reeducação" que será implementada nesses presídios.

Líder da oposição a Maduro diz estar escondida e que teme por sua vida.

Ameaçada de prisão após as eleições, María Corina Machado disse que está escondida e que teme pela sua vida em artigo ao jornal americano "The Wall Street Journal". Ela é a principal opositora do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, e está sendo investigada pelo Ministério Público venezuelano, alinhado a Maduro, junto com o candidato de oposição Edmundo González.

Maduro já declarou que seus dois opositores "têm que estar atrás das grades" e os convocou a "deixarem de ser covardes" e "se apresentarem ao MP para dar a cara a tapa". O presidente também prometeu que "a Justiça vai chegar" para eles.

Corina Machado disse que escreveu o artigo "escondida, temendo pela minha vida, minha liberdade e dos meus compatriotas sob a ditadura liderada por Nicolás Maduro".

Reprodução



Para Maduro, María Corina e Edmundo González deveriam estar presos.

No texto, entitulado "Posso provar que Maduro foi derrotado", a opositora reiterou o pedido de apoio da comunidade internacional.

"A maior parte da nossa equipe está escondida e, depois que sete missões diplomáticas foram expulsas da Venezuela, meus assessores na embaixada argentina estão sendo protegidos pelo governo do Brasil. Posso ser capturada enquanto escrevo estas palavras".

Machado e González lideraram uma manifestação em Caracas na terça-feira (30), mas não são vistos em público desde então.

Maduro colocou as Forças Armadas e policiais nas ruas da Venezuela para coibir as manifestações e pediu a prisão de pessoas envolvidas nos protestos e seus organizadores.

Favorita para derrotar Maduro nas eleições, Corina Machado foi impedida de concorrer em janeiro pelo Supremo Tribunal de Justiça venezuelano, alinhado ao presidente.

Entenda

Maduro foi declarado vencedor das eleições do último domingo (28) com 51,2% dos votos pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) na segunda-feira (29). O resultado é contestado pela oposição e pela comunidade internacional, que acusam a autoridade eleitoral venezuelana, alinhada a Maduro, de falta de transparência e demandam a publicação dos resultados das urnas.

A oposição de Maduro afirma que Edmundo González venceu as eleições com 67% dos votos –contra 30% do presidente– e realiza uma apuração paralela das atas eleitorais. Em meio a protestos nacionais contra o governo que tomaram o país nesta semana, Corina Machado exigiu que o CNE liberasse as atas.

Governo brasileiro assume o ônus de desgaste interno por papel de mediação na Venezuela.

Reprodução



Diplomacia de Lula quer ”liderar um espaço de mediação”.

Nos dias posteriores à divulgação do resultado da eleição presidencial na Venezuela por parte do Conselho Nacional Eleitoral (CNE, controlado pelo chavismo), o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva — único da região que teve um representante de alto nível em Caracas no dia do pleito, o assessor especial da Presidência Celso Amorim — mergulhou num esforço de articulação com Colômbia e México que tem, como objetivo principal, evitar a ruptura com o Palácio Miraflores.

O Brasil de Lula pretende, em palavras de fontes diplomáticas, “liderar um espaço de mediação” entre chavismo e oposição e, para isso, prioriza manter canais de diálogo com os dois lados em disputa. É uma aposta arriscada, num cenário no qual surgem cada vez mais dúvidas sobre a legitimidade do resultado proclamado pelo CNE. Some-se a isso as declarações do presidente brasileiro minimizando a crise, seu alinhamento histórico com o chavismo e um polêmico comunicado do Partido dos Trabalhadores (PT) que causaram incômodo no Itamaraty e estupor em governos vizinhos.

O governo brasileiro é ciente de que escolhe um caminho difícil, admitem as fontes oficiais consultadas. Em meio a tropeções de Lula, que afirmou na terça-feira, antes mesmo de reunir-se com Amorim, que não havia “nada de anormal” no processo eleitoral venezuelano, a assessoria internacional do presidente e o Ministério das Relações Exteriores encararam uma maratona de conversas com quase todos os governos da região — amigos e no muy amigos — para tentar iniciar um caminho que leve a um eventual processo de mediação.

Os contatos com as Casa Branca são frequentes, e o governo brasileiro foi informado 48h antes da divulgação do comunicado do Departamento de Estado que o governo do presidente Joe Biden diria, através do secretário de Estado, Antony Blinken, que “a oposição democrática publicou mais de 80% das atas de contagem recebidas diretamente das seções eleitorais em toda a Venezuela. Essas atas indicam que Edmundo González Urrutia recebeu a maioria dos votos nessa eleição por uma margem intransponível”. Representantes de Lula afirmaram a interlocutores da administração Biden que consideravam essa posição errada, mas, cientes da relação próxima do governo americano com a líder opositora María Corina Machado, sabiam o que estava por vir.

O problema para o Brasil é que os tempos da diplomacia são lentos, e, enquanto esses esforços por impulsionar uma futura mediação acontecem, outros governos da região, entre eles Uruguai, Peru e Equador, respaldaram não apenas a denúncia de fraude do candidato presidencial e de María Corina, como afirmaram que existem elementos suficientes — as atas em poder da oposição — para reconhecer a vitória da oposição.

“A estratégia das autoridades brasileiras tem sido elogiada pela oposição venezuelana e por observadores internacionais, mas muitas pessoas no Brasil estão em dúvida se essa (aposta na mediação) é de fato a intenção do governo Lula, devido às falas do presidente afirmando que não houve problemas nas eleições e à nota do PT parabenizando Maduro pela vitória”, aponta Mauricio Santoro, professor de Relações Internacionais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj).

Fatores externos

Apesar de reconhecer o dano que as falas de Lula e o comunicado do PT causaram ao governo na frente política interna, as fontes consultadas afirmam que isso não desviou o foco do objetivo de colocar o Brasil no centro de um futuro esforço de mediação: evitar uma escalada de violência dentro da Venezuela, um rompimento com Maduro que levaria a mais isolamento na região e, consequentemente, ao fortalecimento de sua aliança com países de fora da América Latina, entre eles Rússia, China e Irã.

“O PT se apressou, foi totalmente equivocado e colocou Lula numa situação complicada. A aposta do governo é arriscada, mas, se ele abandonar a busca de uma mediação, estará abandonando uma solução que possa levar a uma transição ”, afirma Maria Regina Soares de Lima, professora do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Iesp/Uerj) e coordenadora do Observatório Político Sul-americano (Opsa).

A especialista acredita que “o papel do Brasil é evitar a escalada do conflito”.

A Venezuela não será foco da visita de Lula ao Chile, diz o Ministério das Relações Exteriores.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversará nesta segunda-feira (5) com o líder chileno Gabriel Boric em meio à tensão regional causada pelas eleições venezuelanas. Apesar de o Itamaraty afirmar que o assunto não configura como temática central do encontro, a expectativa é de que os chefes de Estado aproveitem a ocasião para debater o cenário.

Do ponto de vista da política externa e interna, o petista enfrenta um dos maiores testes diplomáticos e de gestão de seu mandato enquanto busca manter o papel de liderança política na América do Sul. Na avaliação de especialistas, porém não haverá concordância política na visita.

"É mais do que natural que dois presidentes conversem sobre a região, especialmente em um encontro privado. É o momento de falar mais livremente", respondeu a secretária de América Latina e Caribe do Itamaraty, embaixadora Gisela Maria Figueiredo Padovan, ao ser questionada por jornalistas durante o briefing da viagem.

Os presidentes divergem. Boric adotou uma posição mais dura contra o regime Maduro, dizendo ser "difícil de acreditar" na reeleição do ditador. O Chile se alinhou com países, como a Argentina, Uruguai, Estados Unidos e Peru.

Como consequência, as nações tiveram seus corpos diplomáticos expulsos. O Brasil assumiu a embaixada argentina a pedido do governo de Javier Milei, para proteger os seis opositores de Maduro que estão refugiados no local, e que foram ameaçados de prisão pelo governo chavista. Questionada se o Brasil pode assumir a Embaixada do Chile, que também foi esvaziada, Gisela não comentou.

Lula e Boric dificilmente vão formar um consenso sobre as eleições na Venezuela, mesmo sendo ambos líderes de esquerda. Vale lembrar que o chileno já fez, publicamente, duras críticas à proximidade entre o petista e Maduro.

Em março do ano passado, quando Lula chamou de "narrativas" as acusações de violação dos direitos humanos pelo regime chavista, Boric rebateu. "É uma realidade séria. Eu tive a oportunidade de vê-la nos olhos de centenas de milhares de venezuelanos que vivem na nossa pátria e que exigem uma posição firme e clara de respeito aos direitos humanos em todo o lugar, independentemente da coloração política do governante do momento", disse na ocasião.

Ricardo Stuckert/PR



Chefes de Estado divergem quando o assunto é Venezuela.

Reaproximação

Segundo a embaixadora Gisela, a visita desta segunda marca a reaproximação entre os dois países e o objetivo é diversificar uma relação que já é sólida. O Brasil é o terceiro maior sócio comercial da nação vizinha, com um fluxo de US$ 12 bilhões, levemente superavitário para o lado brasileiro. "Temos um comércio relativamente equilibrado com o Chile, mas acho que falta um pouco de diversificação. Nós exportamos basicamente petróleo, automóveis e carne, e importamos cobre, pescados e minério."

Um dos objetivos do Brasil é construir uma base de indústria de Defesa na região, considerando que os dois países já possuem parcerias militares. Por exemplo, o Chile negocia com a Embraer desde os anos 1970, e opera 22 caças brasileiros Super Tucano. O Brasil se coloca à disposição para quando o governo chileno renovar sua frota, e pretende também vender o cargueiro C-390.

Por sua vez, os interesses chilenos incluem segurança pública, segurança cibernética, combate ao crime e atuação em desastres naturais, já que o país é frequentemente atingido por terremotos, deslizamentos e outras catástrofes.

Acordos

Os acordos incluem a certificação eletrônica de vinhos e bebidas, na agricultura, mineração, turismo, cooperação entre as academias diplomáticas dos dois países sobre questões de gênero — área em que o Chile lidera — cooperação em saúde pública, direitos humanos, governo digital, ciência espacial, e um novo acordo de extradição.

Outro projeto de interesse que será discutido com o governo chileno é a finalização do Corredor Bioceânico de Capricórnio, que ligará Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, ao litoral norte do Chile. A meta é criar um caminho rodoviário mais barato para escoar a produção do Centro-Oeste para a China e outros países da Ásia, por meio do Oceano Pacífico. A rota envolve Brasil, Chile, Argentina e Uruguai, e a estrada já está praticamente pronta. As nações discutem agora a modernização dos serviços aduaneiros e logísticos.

Porta-voz da presidência da Argentina nega que agradecimento de Milei sobre a embaixada tenha sido para Lula.

O porta-voz da presidência da Argentina, Manuel Adorni, negou que o agradecimento de Milei tenha sido direcionado ao presidente Lula após o Brasil ter assumido nesta quinta-feira (1) a residência oficial do embaixador argentino na Venezuela, expulso por Nicolás Maduro.

O Brasil ergueu a bandeira do País na residência, em Caracas, significando que vai defender os interesses diplomáticos argentinos na Venezuela de forma provisória. O presidente da Argentina, Javier Milei, agradeceu ao Brasil pelo gesto.

Ao ser perguntado por um repórter se o agradecimento de Milei teria sido direcionado ao presidente Lula ou ao Brasil, Adorni negou que tenha sido de cunho pessoal, e sim ”em termos de relações diplomáticas”.

”Não. O agradecimento do presidente Milei é um agradecimento em termos de relações diplomáticas e no que o Brasil tem contribuído a nos ajudar nesta complexa situação com o ditador Maduro. Não acredito que tenha sido (um agradecimento) pessoal (a Lula)”, disse Adorni.

A decisão do Brasil de assumir a residência oficial do embaixador argentino na Venezuela ocorreu após o Ministério das Relações Exteriores brasileiro ter acatado um pedido de ajuda do governo argentino, que teve seus diplomatas expulsos do país nesta semana pelo presidente Nicolás Maduro.

Lula e Javier Milei têm desavenças desde que o argentino subiu ao poder em dezembro de 2023. Em uma oportunidade, Milei chamou o presidente brasileiro de ”comunista” e ”corrupto” em um programa de TV, que exigiu um pedido de desculpas.

O hasteamento da bandeira brasileira na residência oficial do embaixador da Argentina em Caracas segue a expulsão de diplomatas de diversos países, após contestações dos resultados das eleições venezuelanas.

A disputa eleitoral ocorreu no outro domingo (28) e o Comitê Nacional Eleitoral (CNE) deu a vitória ao presidente Nicolás Maduro. A oposição, liderada por María Corina Machado e Edmundo González Urritia, e a comunidade internacional contestam o resultado e alegam falta de transparência.

Além da Argentina, o regime de Maduro também expulsou o corpo de diplomático de seis outros países latinos que contestaram o resultado proclamado das eleições na Venezuela: Chile, Costa Rica, Peru, Panamá, República Dominicana e Uruguai. O Peru também deve contar com a ajuda do Brasil para representar seus interesses mais imediatos – a proteção de prédios e de cidadãos, por exemplo.

O pedido de Buenos Aires foi feito pela chanceler argentina, Diana Mondino, ao ministro brasileiro Mauro Vieira após o governo de Nicolás Maduro expulsar os diplomatas argentinos do País.

Estruturas e arquivos

Daina Mondino/X Agência Brasil



Bandeira do Brasil foi hasteada na embaixada da Argentina em Caracas.

Na prática, ao defender os interesses diplomáticos de outro País, o Brasil vai resguardar a inviolabilidade das instalações e dos arquivos argentinos na Venezuela. Em princípio, isso significa que funcionários da diplomacia brasileira poderão atuar nas instalações argentinas.

Mais detalhes sobre a cooperação ainda sendo acertados entre os dois países. A ajuda do Brasil também se dará no esforço para encontrar um destino para seis asilados venezuelanos que estão refugiados na Embaixada Argentina em Caracas.

Os asilados são opositores ao governo de Nicolás Maduro. E devem, com a ajuda do Brasil, ser transferidos para embaixadas de outros países, como as de membro da União Europeia.

Brasil x Argentina

Apesar de os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Javier Milei trocarem farpas e nunca terem tido um encontro bilateral, as diplomacias de Brasil e Argentina mantém suas relações normalmente.

Recentemente, o embaixador do Brasil na Argentina, Julio Bitelli, afirmou que, para o presidente Lula, a relação com o País vizinho é ”mais importante” do que a que ele tem com Javier Milei. A líder da oposição a Nicolás Maduro na Venezuela, María Corina Machado, fez uma postagem em sua conta no X e agradeceu a atitude do governo brasileiro.

“Agradecemos ao governo do Brasil pela disposição em assumir a representação diplomática e consular da República Argentina na Venezuela, e a proteção de sua sede e residência, bem como a integridade física de nossos colegas asilados na referida residência. Isto poderia contribuir para o avanço de um processo de negociação construtivo e eficaz como o que o Brasil tem apoiado”, publicou María Corina.

Kamala Harris planeja usar o tempo de debate na televisão mesmo que Trump não apareça.

A vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, está planejando comparecer ao debate previamente acordado marcado para 10 de setembro na emissora ABC – mesmo que o candidato republicano, Donald Trump, não o faça, disse uma fonte familiarizada com o assunto à CNN.

A fonte diz que seu entendimento é que a ABC News forneceria tempo de antena para qualquer candidato que aparecesse – mesmo que acabasse sendo apenas Kamala. A ABC News não respondeu ao pedido de comentários da CNN.

Trump disse na última sexta-feira (2) que concordou em participar de um debate organizado pela Fox News em 4 de setembro e não participaria mais do debate da ABC, como concordou em fazer quando o presidente Joe Biden era o provável candidato democrata.

Na manhã de sábado (3), o diretor de comunicações da campanha de Kamala, Michael Tyler, disse em um comunicado que Trump precisa "parar de brincar" com o debate presidencial.

"Donald Trump está assustado e tentando sair do debate com o qual já concordou e correndo direto para a Fox News para resgatá-lo", disse Tyler.

"Ele precisa parar de brincar e comparecer ao debate com o qual já se comprometeu no dia 10 de setembro. A vice-presidente estará lá de uma forma ou de outra para aproveitar a oportunidade de falar para um público nacional no horário nobre.", ele acrescentou.

Tyler disse que a equipe de Kamala ficaria "feliz em discutir novos debates após aquele com o qual ambas as campanhas já concordaram".

"A qualquer hora, em qualquer lugar, não deve haver problema com isso, a menos que ele esteja com muito medo de aparecer no dia 10", acrescentou Tyler.

Reprodução/Instagram



O diretor de comunicações da campanha de Kamala disse em um comunicado que Trump precisa "parar de brincar" com o debate presidencial.

Pesquisas

Kamala Harris aparece à frente de Donald Trump no agregado das pesquisas de intenção de voto para as eleições presidenciais dos Estados Unidos de 2024. Nesse domingo (4), a estimativa feita pelo modelo estatístico de Nate Silver, especialista americano em previsões políticas, colocou a atual vice-presidente com 51% de chances de conquistar a maioria dos votos no colégio eleitoral, uma vantagem de 1,4 pontos porcentuais em relação a Trump.

A análise leva em consideração pesquisas nacionais e estaduais de intenção de voto, avaliadas a partir de índices de confiabilidade, além de uma série de variáveis como eleitores registrados, eleitores prováveis e até a presença (ou não) do candidato independente Robert Francis Kennedy Jr. no questionário. Silver alerta que a liderança está longe de significar uma vitória de Harris no dia 5 de novembro.

"Embora a corrida ainda seja incerta, Harris está na frente de Trump na nossa média nacional de pesquisas", avaliou o analista.

No monitoramento de intenções de voto por Estado, Harris teve ganhos em oito considerados decisivos ao longo da última semana: Pennsylvania, Wisconsin, Michigan, Georgia, Arizona, Virginia, New Hampshire e Minnesota. A democrata está na frente em seis deles, enquanto Trump leva vantagem apenas na Georgia e Arizona.

O foco em oito Estados ocorre porque as eleições presidenciais americanas são realizadas de forma indireta. O partido que vencer em cada Estado elege um número fixo de delegados, que representarão os eleitores na hora de votar para presidente.

Estados como Califórnia, de enorme maioria democrata, ou Alabama, com maioria republicana, não são considerados "decisivos" por votarem historicamente para um partido, com chances mínimas de mudança na preferência. Por conta disso, a campanha dos candidatos e as pesquisas eleitorais enfatizam Estados onde há incerteza se a maioria será democrata ou republicana.

Kamala assumiu o posto que seria do atual presidente Joe Biden, escolhido nas eleições primárias do partido como candidato do partido. Em julho, Biden desistiu de participar do processo e apoiou sua atual vice como substituta. Ela reanimou a base de eleitores democratas, com efeito imediato em sua campanha de arrecadação de fundos, que em poucos dias recebeu mais de US$ 200 milhões.

A mudança também teve impacto positivo em pesquisas eleitorais, nas quais ela tem obtido melhores resultados na comparação com o atual presidente.

Embaixada recomenda que brasileiros saiam do Líbano.

A Embaixada do Brasil em Beirute, a capital libanesa, orientou os brasileiros que moram ou estão de passagem pelo país a considerar deixar o Líbano ”por meios próprios, até o retorno à normalidade”.

O Líbano abriga a maior comunidade de brasileiros no Oriente Médio, com cerca de 22 mil pessoas, segundo o Itamaraty (Ministério das Relações Exteriores). Muitos têm dupla cidadania.

A embaixada também recomendou que aqueles que não estão no país evitem viajar para lá.

Em nota divulgada em seu site, a embaixada informou que está acompanhando a escalada de tensão na região e fornecendo as orientações necessárias à comunidade brasileira.

Para brasileiros que consideram essencial permanecer no Líbano, a embaixada aconselha evitar o ”sul do Líbano, em zonas de fronteiras e em outras áreas de reconhecido risco”.

Freepik



O Líbano abriga a maior comunidade de brasileiros no Oriente Médio, com cerca de 22 mil pessoas.

Outras recomendações incluem seguir as orientações de segurança das autoridades locais, reforçar precauções em áreas de risco, não participar de reuniões e protestos, e manter-se informado sobre a situação atual no país.

Escalada de tensão

Vários países estão aconselhando seus cidadãos a deixar o Líbano devido ao aumento das tensões na região.

Os EUA, por exemplo, alertaram seus cidadãos a sair ”com qualquer passagem disponível”.

O Irã prometeu uma ”severa” retaliação contra Israel pela morte do chefe político do Hamas, Ismail Haniyeh, em Teerã.

A morte de Haniyeh aconteceu poucas horas após Israel ter matado Fuad Shukr, comandante sênior do Hezbollah, em Beirute.

Autoridades ocidentais temem que o Hezbollah, um grupo militante apoiado pelo Irã e baseada no Líbano, possa intensificar a violência, o que poderia levar a uma resposta israelense significativa.

Até agora, a violência tem se concentrado nas áreas de fronteira. O Hezbollah já prometeu retaliação e lançou foguetes contra o norte de Israel, enquanto Israel respondeu atacando alvos no sul do Líbano.

O Pentágono está enviando navios de guerra e caças adicionais para proteger Israel de possíveis ataques do Irã e seus aliados.

A Embaixada dos EUA em Beirute também aconselhou aqueles que optarem por permanecer no Líbano a preparar planos de contingência e estar prontos para se refugiar por um período prolongado.

O Reino Unido está enviando pessoal militar e consular adicional para auxiliar na evacuação de seus cidadãos.

Estados Unidos, França e Reino Unido pedem que cidadãos deixem o Líbano o quanto antes, em meio a tensões no Oriente Médio.

Diante do temor de uma escalada regional no Oriente Médio, vários países, incluindo o Brasil, pediram nesse fim de semana que seus cidadãos saiam imediatamente do Líbano, num contexto em que o Irã e os seus aliados no País preparam uma resposta aos assassinatos de líderes do Hamas e do Hezbollah atribuídos ou reivindicados por Israel.

Companhias aéreas internacionais, incluindo Delta, United, Lufthansa e Aegean Airlines, já suspenderam voos de e para Israel devido à esperada retaliação. A tensa situação na região aumentou ainda mais na madrugada deste domingo, com o grupo xiita libanês, apoiado por Teerã, lançando dezenas de foguetes Katyusha – em grande parte interceptados pelo Domo de Ferro – contra a vila de Beit Hillel, no extremo norte israelense, mas sem deixar feridos.

A Embaixada do Brasil em Beirute, em comunicado divulgado nesse domingo (4), recomendou que os brasileiros que estiverem em território libanês deixem o Líbano "por seus próprios meios, até o retorno à normalidade", acrescentando que viagens ao País também devem ser temporariamente evitadas.

O movimento brasileiro segue os passos dos Estados Unidos e do Reino Unido, que recomendaram a saída dos cidadãos do solo libanês no sábado. Também o fez o Ministério das Relações Exteriores francês, que instou aos franceses que deixassem o território "o mais rápido possível" e que também "abandonem temporariamente o Irã".

O Canadá, que em junho já tinha recomendado que civis canadenses saíssem do Líbano, também apelou que a população "evite viagens a Israel". A Suécia, por sua vez, também anunciou o fechamento de sua embaixada em Beirute e pediu aos seus cidadãos que saíssem. A Turquia, Arábia Saudita e a Jordânia adotaram disposições semelhantes.

No sábado (3), o chanceler britânico, David Lammy, advertiu que "a tensão está elevada" na região. Ele afirmou que "a situação pode se deteriorar rapidamente" e pediu que "os cidadãos britânicos que estão lá devem sair já". Além dele, os chefes das diplomacias americana e francesa, Antony Blinken e Stéphane Séjourné, respectivamente, pediram às partes "moderação máxima" para "evitar uma conflagração que teria consequências devastadoras para os países da região".

Suspensão de voos

Várias companhias aéreas também suspenderam temporariamente os voos para Beirute, como a Lufthansa, Air France e Transavia. A Kuwait Airways interromperá os voos a partir desta segunda-feira, e a Qatar Airways cancelou os voos noturnos para o Líbano até segunda-feira (5). A Lufthansa também suspendeu os voos para Tel Aviv até 8 de agosto. A companhia aérea turca Turkish Airlines cancelou neste sábado, pela segunda noite consecutiva, seus voos noturnos com destino a Teerã.

Reprodução de vídeo



Ataque israelense no sul do Líbano, em 16 de julho de 2024, em meio às contínuas tensões na fronteira entre o Líbano e Israel.

Países da região também se manifestaram sobre a temida escalada no conflito, condenando as ações de Israel. Em visita ao Irã neste domingo, o ministro das Relações Exteriores da Jordânia, Ayman Safadi, fez um apelo para o fim da violência por parte de Israel, destacando a necessidade de paz, segurança e estabilidade na região:

"Exigimos uma ação eficaz para parar a agressão israelense em Gaza, interromper essas medidas ilegais de Israel e prevenir crimes contra o povo palestino, a fim de proteger toda a região das consequências de uma guerra regional que teria um impacto devastador para todos", disse ele.

Por sua vez, o primeiro-ministro do Iraque, Mohammed Shia al-Sudani, disse a Blinken, em uma ligação telefônica também neste domingo, que evitar uma escalada regional está ligado à interrupção da "agressão" israelense na Faixa de Gaza, informou a mídia estatal iraquiana, citada pela agência Reuters.

Sob tensão

As hostilidades na fronteira norte de Israel, na divisa com o Líbano, são intensas desde o início da guerra na Faixa de Gaza, há quase dez meses – o grupo xiita libanês diz agir em solidariedade ao grupo terrorista Hamas, que atacou o sul israelense em 7 de outubro, levando à ostensiva campanha de Israel na Faixa de Gaza.

Até então, as agressões quase diárias não escalaram para uma guerra maior, mas os temores de que isso possa estar perto de ocorrer aumentaram recentemente, sobretudo após os assassinatos do comandante do Hezbollah, Faud Shukr, em um ataque israelense no Líbano, e do principal líder político do Hamas, Ismail Haniyeh, em um ataque na capital do Irã na semana passada. As informações são do O Globo.

Aeroporto de Pelotas passa a ter voos diários para São Paulo.

O aeroporto da cidade de Pelotas (Sul do Estado) terá suas operações ampliadas a partir desta segunda-feira (5), com mais voos diários até o terminal de Viracopos, em Campinas (SP). Responsável pelas viagens, a empresa aérea Azul garante a manutenção do serviço ao menos até outubro, quando devem ser parcialmente retomados os pousos e decolagens em Porto Alegre, interrompidos desde as enchentes de maio.

Também foi ampliado para seis dias o número semanal de voos da Gol com destino ao Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo. A frequência é de domingo a sexta-feira. Já os voos com o mesmo destino pela Latam passaram a ter mais duas opções semanais, às terças-feiras e sábados.

De acordo com o gerente do terminal de Pelotas (administrado pela CCR Aeroportos), Vinicius Bueno, a unidade tem passado por mudanças relevantes desde a interrupção das operações no terminal do Salgado Filho, na capital gaúcha:

"Nossas equipes permaneceram trabalhando para manter o aeroporto funcionando e pronto para suprir a demanda necessária. São mais opções para a população local e também da Região Sul do Estado, com conforto no embarque".

Melhorias no aeroporto

A CCR Aeroportos deve concluir até novembro as obras de ampliação e modernização do terminal de Pelotas, que já ultrapassam 80% de conclusão. O investimento é superior a R$ 43 milhões em obras que abrangem as seguintes melhorias:

– Ampliação do terminal de passageiros.

– Implantação de equipamentos para o auxílio visual à navegação aérea.

– Reformulação das áreas de escape.

– Novos sistemas de iluminação e de climatização.

– Adequação da sinalização do pátio de aeronaves.

Situação em Porto Alegre

O Aeroporto Salgado Filho deve voltar a ter pousos e decolagens regionais e nacionais em 21 de outubro, conforme previsão da concessionária Fraport Brasil. Já o dia 16 de dezembro foi estipulado como data de retomada dos voos internacionais. A pista está sem uso desde o início de maio, quando foi inundada durante as enchentes recordes no Estado.

Divulgação/CCR



Operação especial deve ser mantida ao menos até outubro.

Está prevista inicialmente a atividade em esquema reduzido, mediante a liberação de 1,7 dos 3,2 quilômetros da estrutura para atender à leva inicial de voos. Estima-se em 50 o número de operações diárias nessa primeira fase.

Conforme a subsidiária brasileira da empresa alemã, o cronograma está sujeito a antecipação ou postergamento, inclusive por conta de fatores como as condições climáticas. A venda de passagens será iniciada após o sinal-verde às operações pelos órgãos do setor. Isso também dependerá da logística de cada companhia aérea.

No dia 15 de junho, os passageiros voltaram a ser recebidos no terminal de Porto Alegre para procedimentos de check-in, despacho de bagagem, embarques e desembarques. Já os pousos e decolagens permanecem na Base Aérea de Canoas (Região Metropolitana), com deslocamento dos viajantes a bordo de ônibus especiais entre as duas unidades.

Já no final de julho, a concessionária reorganizou a logística de chegada dos passageiros transportados por via terrestre até o Salgado Filho após o desembarque na Base Aérea de Canoas (Região Metropolitana), utilizada emergencialmente para pousos e decolagens de voos comerciais na capital gaúcha. São mudanças basicamente relacionadas ao fluxo de saída do prédio. (Marcello Campos)

Perícias médicas são retomadas na sede do IPE Saúde, em Porto Alegre.

Na manhã desta segunda-feira (5), o IPE Saúde volta a realizar perícias médicas presenciais no seu edifício-sede, localizado na avenida Borges de Medeiros nº 1.945, bairro Praia de Belas, zona central de Porto Alegre. Danos causados ao prédio pelas enchentes de maio na região haviam motivado a transferência provisória dos procedimentos para o Centro Clínico do Hospital de Brigada Militar, desde a segunda metade de junho.

O conveniado deve providenciar o agendamento por meio do site ipesaude.rs.gov.br. É necessário chegar com pelo menos 15 minutos de antecedência em relação ao horário marcado, de posse do cartão do instituto, documento de identificação com foto e laudo completo (já devidamente preenchido), além de eventuais exames solicitados pelo médico.

A logística de transporte público na região conta com diversas linhas de ônibus e lotação, a maioria passando pelo Centro Histórico em direção ao shopping center Praia de Belas, e estádio Beira-Rio e bairro da Zona Sul da cidade.

Matheus Lopes/Ascom-IPE



Instituto também retomou a realização das provas de vida para pensionistas.

Casos que demandam perícia

— Correção cirúrgica de linfedema. — Tratamento cirúrgico de linfedema ao nível do pé. — Linfedema - ressecação total. — Linfedema - ressecação parcial. — Linfedema genital. — Dermolipectomia (para abdômen em avental). — Pálpebra – reconstrução total (com ou sem ressecação). — Ptose palpebral – correção cirúrgica – unilateral. — Outros defeitos congênitos que não a microtia. — Reconstrução de unidade anatômica de nariz. — Correção da hipertrofia mamária (unilateral). — Diástase do reto abdominal.

Prova de vida

Já o IPE Prev retomou, dias atrás, a realização das provas de vida, suspensas desde maio por causa da situação de calamidade no Rio Grande do Sul. Pensionistas, aposentados e militares inativos do Regime Próprio de Previdência Social do Estado que fazem aniversário em agosto já podem realizar o procedimento normalmente.

Cabe ressaltar que a medida não se aplica aos pensionistas em grau de filho que estejam na condição estudante ou equiparados. Para estres, o Instituto de Previdência adota um regramento específico.

A prova de vida é obrigatória e consiste, basicamente, no recadastramento anual, para manutenção das pensões por morte. São solicitadas informações cadastrais como e-mail e número do telefone celular. Com isso, dificulta-se a realização de fraudes no pagamento do benefício. Em caso de dúvida, o site é ipeprev.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Barreira contra resíduos do Arroio Dilúvio no Guaíba tem visitas guiadas para estudantes de Porto Alegre e Viamão.

A questão ambiental é decisiva no processo de recuperação do Rio Grande do Sul após as enchentes recordes de maio. Em Porto Alegre, a chamada "Ecobarreira" do Arroio do Dilúvio tem contribuído para capturar resíduos flutuantes na foz do Guaíba junto ao bairro Praia de Belas, muitos dos quais descartados irregularmente.

Arquivo/O Sul



Em oito anos, estrutura reteve quase 1,3 mil toneladas de material.

O local tem recebido estudantes de colégios públicos da capital gaúcha e da cidade vizinha de Viamão para visitas guiadas. No foco da iniciativa está a conscientização sobre a importância das ações preventivas e do gerenciamento desse tipo de material, inclusive como forma de evitar futuras inundações e garantir a qualidade dos cursos de água da cidade.

Na tarde desta terça-feira (6), é a vez de uma turma da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Dolores Alcaraz Caldas, do bairro Restinga (Zona Sul de Porto Alegre) conhecer de perto esse trabalho. Já no dia 16, a atividade terá a participação de adolescentes do Centro da Juventude Restinga;

As visitas guiadas permitem à gurizada uma oportunidade de conhecer o funcionamento da Ecobarreira e entender a importância das cooperativas de reciclagem. "Trata-se de uma verdadeira aula prática sobre a gestão de resíduos e a preservação ambiental", ressalta a divulgação.

Deflagrado em 2018, o programa oferece transporte gratuito aos participantes, a bordo de um ônibus onde são recepcionados pela equipe e recebem as primeiras orientações. Antes do bairro Praia de Belas o coletivo faz uma pausa no Centro de Educação Ambiental Marli Medeiros, no bairro Bom Jesus (Zona Leste), onde os estudantes observam a triagem de materiais recicláveis.

Em seis anos, mais de 1.461 estudantes e professores de 39 escolas públicas de Porto Alegre e Viamão participaram do programa. O presidente do Instituto Safeweb e idealizador da Ecobarreira, Luiz Carlos Zancanella Junior, destaca a relevância educacional do projeto:

"Queremos mostrar que o resíduo descartado de forma irregular não desaparece, pois percorre um longo caminho até o Oceano Atlântico, afetando diversos ecossistemas durante e depois do trajeto. Estamos comprometidos em continuar nosso trabalho de conscientização e proteção ambiental, garantindo um futuro mais sustentável para Porto Alegre".

Saiba mais

– Desde sua construção em 2016, a estrutura evitou que quase 1,3 mil toneladas de material, incluindo pneus, isopores, pedaços de madeira, móveis, roupas, garrafas pet e outros plásticos fossem despejados no Guaíba.

– Durante o período das enchentes de maio, quase 4 toneladas de lixo ficaram retidas na Ecobarreira, ressaltando a importância desse projeto para a melhoria da qualidade das águas e do ecossistema local.

– A iniciativa é realizada pelo Instituto Safeweb, em parceria do Centro de Educação Ambiental da Bom Jesus, e executada pela empresa Propósito, especializada na gestão de projetos sociais e culturais. O patrocínio é da Braskem. (Marcello Campos)

Táxis de Porto Alegre já podem transitar pelo corredor de ônibus da avenida Sertório.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) autorizou os táxis de Porto Alegre a transitarem pelo corredor de ônibus da avenida Sertório, na Zona Norte. Válida a partir desta segunda-feira (5), a liberação tem caráter experimental, por um período de dois meses e mediante uma série de restrições logísticas e de segurança viária.

Os veículos da modalidade só poderão utilizar a pista destinada aos coletivos do transporte público se estiverem transportando passageiros. Terão, ainda, que respeitar o limite de velocidade nesse tipo de via, que é de 60 km/h de modo geral (ou menos, em trechos próximos a escolas e paradas de embarque e desembarque, por exemplo).

Também foram delimitadas duas faixas de horário para a utilização do corredor pelos táxis, priorizando momentos de pico no trânsito da capital gaúcha, conforme o sentido do deslocamento pelo veículo:

– Fluxo dos bairros em direção à área central: das 6h às 9h.

– Fluxo da área central em direção aos bairros: das 17h às 20h.

Pedro Piegas/PMPA



Medida é experimental e com restrições de horário, dentre outras regras.

Centro Histórico

O trânsito na alça de acesso da rua da Conceição (Centro Histórico) está liberado desde esse fim-de-semana, permitindo aos veículos que trafegam pela Júlio de Castilhos (incluindo ônibus) o acesso ao Viaduto da Conceição, rumo à avenida Osvaldo Aranha e rua Sarmento Leite. O local tem sinalização provisória e presença de agentes da EPTC.

Com a permanência do corredor humanitário construído em maio nas imediações da Estação Rodoviária, o acesso à avenida Farrapos se dá pela Mauá, convertendo-se à esquerda na rua Carlos Chagas, depois prosseguindo pela avenida Júlio de Castilhos e rua da Conceição – a partir daí, o condutor pode se dirigir à Voluntários da Pátria ou Farrapos.

Para os ônibus com destino à Zona Leste (e que em função do corredor humanitário estavam sendo desviados pela João Goulart), o roteiro indicado pela EPTC é:

Júlio de Castilhos–rua da Conceição (Centro-Bairro)–Voluntários da Pátria (sob o viaduto)–retorno pela rua da Conceição (Bairro-Centro)–acesso à alça do corredor humanitário–ingresso no Túnel da Conceição (Centro-Bairro)–retomada do itinerário normal da linha.

Ao acessarem o corredor humanitário pela alça, os ônibus têm que permanecer na faixa da esquerda, onde há uma pista exclusiva para o transporte coletivo. Demais veículos devem circular pelas outras duas faixas. (Marcello Campos)

No Centro de Porto Alegre, Museu da Comunicação é reaberto ao público.

Localizado na esquina da Rua da Praia com a Caldas Júnior, no Centro Histórico de Porto Alegre, o Museu da Comunicação Hipólito José da Costa retoma o atendimento ao público às 10h desta segunda-feira (5). A instituição vinculada à Secretaria Estadual da Cultura (Sedac) permaneceu fechada ao longo de aproximadamente 90 dias, devido às enchentes de maio.

Com danos diretos e indiretos em consequência das águas, a equipe técnica atuou, nos últimos dois meses, em um plano de retomada. Foram restaurados o acesso ao prédio, intervindo com planos de conservação nos acervos históricos, e requalificadas áreas afetadas pela inundação.

"Enfrentamos um momento muito delicado não só para o Museu e a cultura, mas para os nossos públicos em todo o Estado", corrobora o diretor do Museu, Welington Silva. "Trabalhamos duro nesse processo de retomada e esperamos voltar a contribuir com a comunidade."

Reprodução/Googleview



Instituição estadual fundada há em 1974 estava sem expediente externo desde as enchentes de maio.

Outras 281 instituições culturais foram impactadas pelas inundações em todo o Rio Grande do Sul. Um levantamento detalhado pela Sedac aponta dados em 56 bibliotecas, 51 casas de cultura, 47 museus e 31 Centros de Tradições Gaúchas (CTG).

Atividades

Para celebrar a retomada, a instituição preparou uma programação especial em alusão ao Dia Estadual do Patrimônio Cultural, em 17 de agosto. São mediações temáticas, materiais educativos e oficinas, dente outras atrações. Também estará em cartaz uma mostra fotográfica e a exposição "TVE 50 anos", prorrogada até novembro.

O Museu Hipólito José da Costa também se notabiliza, de forma permanente, por um amplo acervo de jornais e revistas de dentro e fora do Rio Grande do Sul, incluindo periódicos antigos e raros. Conforme a disponibilidade de material. é possível agendar horário para pesquisa no local, de forma gratuita. Contato e outros detalhes estão no site cultura.rs.gov.br/musecom.

Prestes a completar 50 anos de fundação (em 10 de setembro), o Museu tem atuação voltada para a conservação, pesquisa e a divulgação da história da comunicação social no Rio Grande do Sul. Além das já mencionadas publicações da imprensa, abrange os seguintes segmentos:

– Cinema – películas cinematográficas de diferentes formatos. – Fotografia – negativos, diapositivos, cópias contato, fotografias em papel e sob outros suportes. – Documentos – registros produzidos pelo museu e relativos da memória institucional. – Publicidade e propaganda – coleções em suporte papel representativas das atividades de publicidade e propaganda. – Rádio e Fonografia – áudios em diferentes suportes, como fitas-cassete e discos de vinil. – Vídeo: fitas videomagnéticas de diferentes formatos. – Tridimensionais: objetos representativos de tecnologias da história da comunicação. (Marcello Campos)

Edição 2024 do Acampamento Farroupilha de Porto Alegre tem lançamento oficial nesta segunda.

Maior festa do tradicionalismo gaúcho, o Acampamento Farroupilha de Porto Alegre (7 a 22 de setembro) terá sua edição de 2024 lançada oficialmente nesta segunda-feira (5). A cerimônia está marcada para as 11h na churrascaria no Parque da Harmonia – rua Otávio Francisco Caruso da Rocha nº 295 (Centro Histórico/Praia de Belas).

A realização é da Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa (SMCec), em parceria com empresa Gam3, concessionária do parque. Com foco no aspecto social (devido às enchentes de maio) e homenagens ao poeta e declamador Jayme Caetano Braun, o acampamento tem como patrona a tradicionalista Vera Menna Barreto. Já a presidente da Comissão dos Festejos Farroupilhas é Liliana Cardoso.

Na solenidade desta segunda, serão detalhadas as mais de 100 atrações, incluindo bailes, shows e apresentações de diferentes modalidades, além do tradicional acendimento da Chama Crioula. O local receberá 185 piquetes, número que superou as expectativas em meio a um ano complicado.

A montagem dessas estruturas, cada qual comparável a uma espécie de pequeno CTG (Centro de Tradições Gaúchas) terá como período 17 de agosto a 4 de setembro. Todos estarão engajados a uma campanha para arrecadação de donativos às vítimas da maior catástrofe já ocorrida no Rio Grande do Sul – e que atingiu diretamente o próprio Parque da Harmonia.

Moeda ecológica

Durante o Acampamento Farroupilha, será possível trocar materiais recicláveis (tais como papel e plástico) poderá trocar os descartes por cédulas promocionais que valerão como moeda de troca nos estabelecimentos comerciais credenciados dentro do parque. São os ”ecopilas”.

A iniciativa já foi realizada com sucesso pela Associação Comercial e Industrial de Montenegro e Pareci Novo, na região do Vale do Caí, e tem por objetivo estimular a sustentabilidade ambiental e a conscientização sobre o tema. Cada nota é estampada pela figura de uma personalidade do tradicionalismo, tal como Paixão Côrtes (1927-2018) e Nico Fagundes (1934-2015).

Édson Luís Schaeffer/Arquivo-Divulgação



Evento será realizado de 7 a 22 de setembro no Parque da Harmonia.

Origens do evento

O conceito do Acampamento Farroupilha foi criado junto com o próprio Parque Harmonia, em 1981. Até 1983 não havia exatamente um acampamento, e sim grupos de amigos ou piquetes que ficavam na área, então conhecida como ”Fazendinha da Harmonia”. O piquete Chimango, da família Carrão, é considerado o pioneiro.

A turma cavalgava até o parque um ou dois dias antes do Desfile de 20 de setembro, fazendo do local uma pousada ou ponto de concentração. Os mais antigos frequentadores do espaço também faziam suas ”gauchadas”, bebendo e tocando gaita-ponto e violão, sobretudo nos finais de semana.

Em 1984, a ”Fazendinha” passou a ser administrada pela antiga Epatur (empresa pública municipal responsável pelo turismo de Porto Alegre). O galpão que existia na época foi alugado à churrascaria Galpão Crioulo – destruído por um incêndio em outubro de 1986, mas que foi reconstruído com as mesmas características.

O Parque Harmonia sediou em março de 1987 o 1º Acampamento Farroupilha, reunindo diversos Centros de Tradições Gaúchas (CTG) e entidades similares, embora menores ou de abrangência mais localizada: os Piquetes, que fazem parte do evento até hoje. (Marcello Campos)

Procon Municipal atende os consumidores em novo endereço no Centro de Porto Alegre.

Nesta segunda-feira (5), o Procon de Porto Alegre passa a atender a população na rua Sete de Setembro nº 723, entre a João Manoel e Caldas Júnior (Centro Histórico). O órgão vinculado à Secretaria Municipal de Transparência e Controladoria funciona em dias úteis, das 9h às 16h, sem fechar ao meio-dia.

Reprodução/Googleview



Órgão tem expediente externo das 9h às 16h, na rua Sete de Setembro nº 723.

Nos últimos meses, os serviços ao público eram prestados em sala especialmente cedida pela prefeitura no Mercado Público da Capital, devido às obras na sede do Procon, localizada na Rua da Praia, próximo à Casa de Cultura Mario Quintana, na mesma região.

O consumidor também pode entrar em contato por meio do aplicativo municipal 156 ou de mensagem ao número de whatsapp (51) 3433-0156, bem como na página prefeitura.poa.br/procon. Confira, a seguir, algumas dicas antes de acionar o órgão municipal:

Orientações

– Para dar agilidade à tramitação da reclamação ou denúncia o consumidor deve descrever detalhadamente todos os fatos que geraram sua insatisfação relacionada a empresa/fornecedor, anexando os documentos que comprovem os fatos alegados: contratos, notas fiscais, extratos bancários, boletos de pagamento, pedidos de orçamentos, e-mails e mensagens, dentre outros.

Algumas reclamações/pretensões não podem ser atendidas pelo Procon. Na lista constam indenização por danos morais e/ou lucros cessantes, relações que envolvam aluguéis/locações e demandas que dependam de perícia técnica, bem como revisão de juros bancários. Casos como esses devem ser encaminhados diretamente aos Juizados Especiais Cíveis. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Fenarroz lança Espaço AgroTec com tema “O campo sempre em evolução".

Com o tema, ”O campo sempre em evolução”, a Fenarroz lança o Espaço AgroTec.

Esse espaço se destaca como uma vitrine para a inovação e a tecnologia agrícola, destacando tendências e avanços importantes para o setor. A estreia será realizada no Ginásio da Fenarroz, com o objetivo de proporcionar aos visitantes e expositores a oportunidade de se atualizar sobre as últimas novidades em tecnologia e inovação agrícola.

A programação é cuidadosamente elaborada para enfatizar práticas e soluções inovadoras que impulsionam a eficiência e a sustentabilidade no campo brasileiro, contando com palestras, debates e apresentações de startups. O evento vai promover um mergulho nas inovações que estão moldando o futuro da agricultura, reunindo as mais recentes tecnologias e práticas sustentáveis para estimular o progresso no campo.

Divulgação



Espaço AgroTec promove um mergulho nas inovações que estão moldando o futuro da agricultura.

O objetivo é criar um ambiente que, além de fomentar o avanço tecnológico, também estimule a formação de parcerias estratégicas no agronegócio. A programação vai contar com um seminário técnico do arroz irrigado – Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), nesta terça-feira (6). Na quarta (7), haverá o hackathon de inovação – Cocria Agro e na quinta (8) vai ser apresentado o 4° Seminário da Noz Pecan.

Os portões serão abertos diariamente às 10h da manhã. No entanto, será concedido acesso antecipado para os participantes do Espaço AgroTec de acordo com a programação de cada dia. O horário de encerramento das atividades será às 22h.

A organização reforça seu compromisso em garantir a segurança dos participantes e expositores ao longo de toda a feira. Durante o dia, a segurança será garantida pela Brigada Militar, através do 35° Batalhão de Polícia Militar (35° BPM). A equipe realizará patrulhamento ostensivo a pé e motorizado dentro e ao redor do Parque, assegurando a ordem pública e proporcionando uma sensação de segurança a todos os presentes.

À noite, a equipe da VIP Segurança, altamente treinada e qualificada, assumirá a responsabilidade de manter a ordem e a segurança no parque. Eles estarão preparados para lidar com qualquer situação, garantindo um ambiente seguro e agradável para todos. Todas as medidas de segurança estão em conformidade com as normas e diretrizes estabelecidas pelos órgãos competentes, garantindo a integridade física e a tranquilidade de todos os participantes da Fenarroz.

O Sul
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Fotos: O Sul



Paulo Sérgio Pinto,
Paulo Pimenta e Alexandre Gadret

Paulo Sérgio Pinto e **Alexandre Gadret**, vice e presidente da Rede Pampa, receberam o ministro da Reconstrução do RS, **Paulo Pimenta**, em visita ao grupo de comunicação. Pimenta participou do programa Pampa Debates, que contou ainda com a presença dos deputados federais **Any Ortiz** e **Bibo Nunes** e do ministro-chefe da Secretaria de Governo do Brasil de 2017 a 2019, **Carlos Marun**, para falar sobre os principais temas do cenário político atual e as perspectivas para o futuro do país.

pessoas@osul.com.br



Any Ortiz e Bibo Nunes



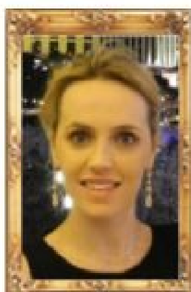
Carlos Marun

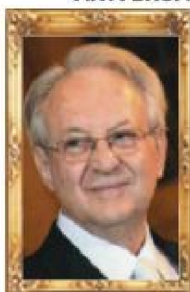


Carlos Marun, Paulo Pimenta, Paulo Sérgio Pinto, Any Ortiz e Bibo Nunes

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 05 DE AGOSTO

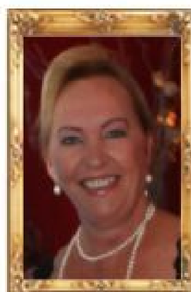

Desembargador George Achutti

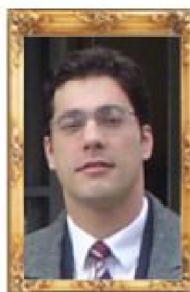

Ana Paula Streck

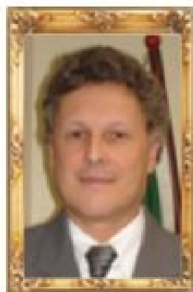

Victor José Faccioni


Andrea Johannpeter


Eduardo Tonetto Picarelli


Dalva Regina Bencke


Marco Antônio Seadi


Arlei Martins da Rosa


Rosângela Corrêa Ibarra

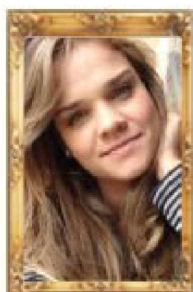

Marco Antônio Pinto

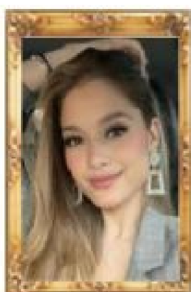

Kayla Fitz

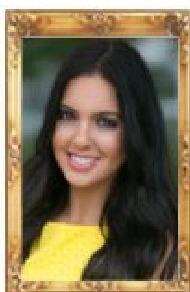

Carlos Fernando Berwanger Branco


Maria Shum

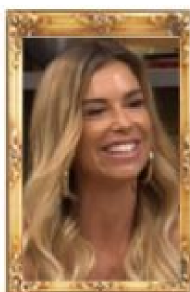

Francisco Azambuja Barbará

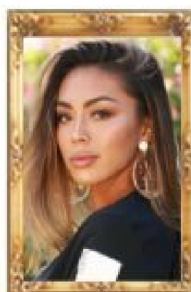

Suzane Szulczewski Campos


Camila Daneri


Nicoletta Geroulakis


João Paulo Gomes da Silva


Regina Dukai

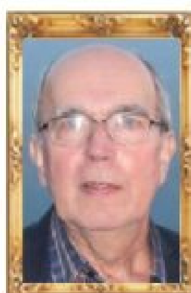

Montana Yao


Rebeca Marques Coutinho


Edvaldo Doniseti Moraes


Dulce Leite Goulart Ponzi Härter


Valdir Bernardo Feller

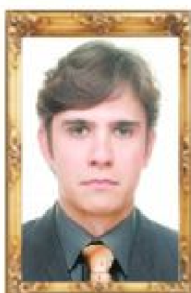

José Eduardo Candal Degrazia


Neusa Merola


Lóris Cortese

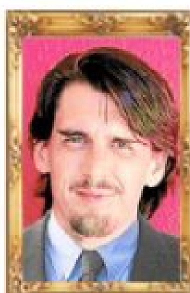

Fernando Dalmagro


Mirton Cézar Schoenfeld


Fábio Luiz Rodrigues de Sousa


Sandro Silva

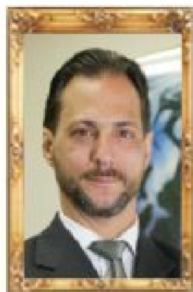

Suzete Costa

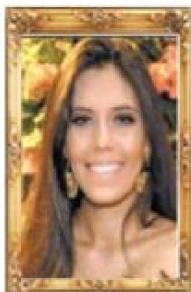

Gladimir Dutra


Fábio Canatta


Bruna Lau Bandeira Mello

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 05 DE AGOSTO


João Ruy Dornelles Freire


Bárbara Herter

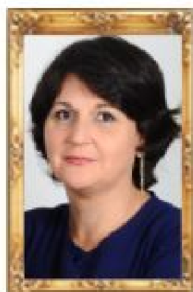

Carlos Saul Ritta Duque

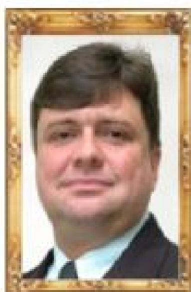

Vivian Pierri Bersch

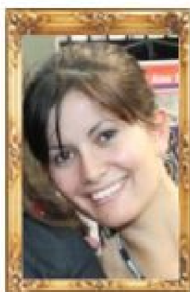

Fernando Zamberlam da Silva

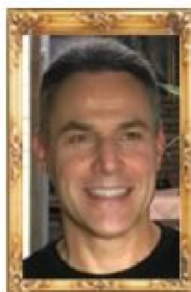

Luiza Espina


André Siniscalchi

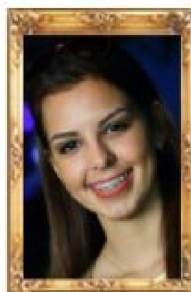

Rosane de Oliveira


André Quintão

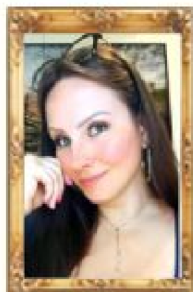

Claudia Santor

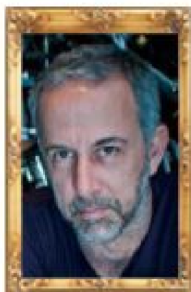

André Vanoni de Godoy

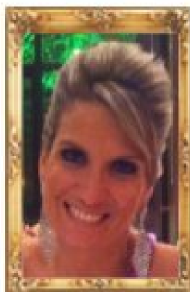

Ana Laura Justo


Giovana Mensatto


Moyses Horbach


Nara Gonzalez


João Barone

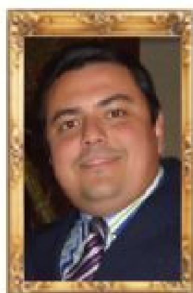

Patricia Ferreira


Ana Paula Pinheiro


Cícero Lucena

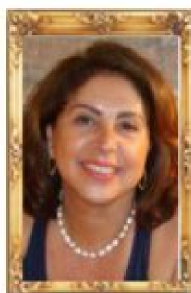

Carla Balbinot


Ricardo Katayama


Thyago Santos Donatto


Nicole Mogendorff Jordan

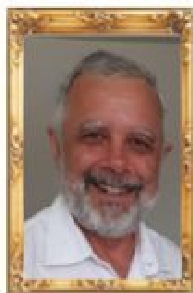

Jorge Alberto Azeredo


Janice Vargas Alves Martins


Severino Antônio Lyra

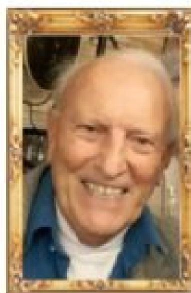

Fernanda Quadro Pereira


Jesse Williams

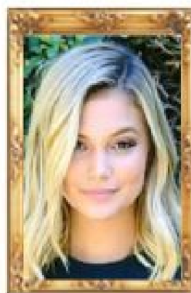

Adelar Hengemühler


José Fidalgo


Maria Isolina Trindade


Danilo Sacchet


Gilson Ramos Borowski


Olivia Holt


Carlos Antonio Borghini Antunez

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

PLANALTO RELUTA APOIAR PEREIRA À SUCESSÃO DE LIRA

A discussão antecipada sobre quem vai suceder a Arthur Lira (PP-AL) na presidência da Câmara foi condicionada a outra eleição, mais distante: a sucessão de Lula (PT), em 2026. Um dos nomes mais fortes para presidir a Câmara é Marcos Pereira (SP), presidente do Republicanos, que tenta costurar apoio de Lira, incluindo centrão, a bancada paulista e governo federal. Pereira quer em sua campanha o correligionário Tarcísio de Freitas, bem avaliado governador de São Paulo.

Prós e contras
A aliança com Tarcísio fortalece a candidatura de Marcos Pereira, mas também dificulta a aproximação do deputado com o governo do PT.

Problema a vista
O Planalto continua à procura de uma maneira de vencer a disputa, mesmo controlando apenas uma centena dos 513 votos em disputa.

O ungido
Tarcísio é ativo de Pereira para tentar conseguir o apoio do principal eleitor, Arthur Lira, que voltará a Brasília a partir de terça (6).

Um ou outro
Lira anuncia neste mês quem vai apoiar. O favorito é Elmar Nascimento (União-BA), que fechou aliança com Pereira conforme escolha de Lira.

Itamaraty agora se limita a bajular Hamas, Maduro...
A diplomacia brasileira, uma das mais admiradas do mundo, que até no regime militar manteve altivez e profissionalismo, agora se limita a emitir notas condescendentes com ditaduras depravadas, como Venezuela, Nicarágua e Cuba, e até a "passar pano" no terrorismo do Hamas. Subjugado às conveniências ideológicas de Lula (PT), o Ministério das Relações Exteriores se compraz dando forma aos conceitos petistas de política externa, como apoiar a Rússia invasora na guerra da Ucrânia.

Adoradores de tiranias
A omissão do governo Lula ganha contornos de apoio à fraude na Venezuela, mas ainda assim foi encampada pela cúpula do Itamaraty.

Vexame histórico
Havia 4 brasileiros entre os cerca de 1.300 civis executados na invasão a Israel no ano passado, e as notas do Itamaraty nem citavam o Hamas.

Indignação cúmplice
O Itamaraty se indignou quando Israel matou em Teerã o líder terrorista que comandava o Hamas e planejou o massacre de 7 de outubro.

Sem-teto evoluiu
O patrimônio do extremista de esquerda Guilherme Boulos (Psol-SP), ex-sem-teto, cresceu 847% em 2 anos. Em 2018, declarou apenas um Celta avaliado em R$15,4 mil. Hoje até empresta dinheiro a banco por meio de CDB do Santander. Ganhou na loteria, recebeu herança ou achou na rua.

Tal e qual
Assim como o ditador venezuelano, Lula elegeu Elon Musk como inimigo e xingou o empresário. O petista acusou o empresário, maior fabricante de carros elétrico do mundo, de "não ajudar a melhorar o planeta".

Coincidências
Há uma perturbadora coincidência entre os resultados da eleição de Lula (PT) presidente, em 2022, e a "reeleição" do ditador Nicolás Maduro: ambos foram declarados vencedores com cerca de 51% dos votos.

Nojo por ditaduras
Âncora da TV BandNews, o jornalista Felipe Vieira lembrou do discurso em que Ulysses Guimarães, na promulgação da Constituição, declarou emocionado sob aplausos: "Temos ódio à ditadura. Ódio e nojo!"

Eles amam a tirania
Lula e o PT têm desprezo por ditadores de direita, que quase não existem, mas amam ditadores de esquerda que usurpam o poder para destruir a democracia como em Cuba, Nicarágua ou Venezuela.

Detalhes
"O negócio vai desandar ainda mais", prevê o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) sobre a disparada do dólar. O parlamentar ainda chama atenção para um ponto, "detalhe: sem pandemia".

Articula nada
O deputado Alberto Fraga (PL-DF) culpa o ministro das Relações Institucionais de Lula, Alexandre Padilha, pela falta de articulação do governo no Congresso: "Ele não tem nenhuma habilidade".

Rachou
PSD e Cidadania, federados, não falam a mesma língua em Curitiba. O Cidadania quer apoiar nome do PSD para prefeitura. Já o tucano Beto Richa lançou pré-candidatura sem falar com os até então aliados.

Pensando bem...
...a esquerda brasileira é atrasada, mas não é boba, e agora titula "de direita" o ditador aliado Maduro, que se define como "revolucionário".

PODER SEM PUDOR

Surpresa é um tatu
Em campanha ao governo do Ceará, Parsifal Barroso estava sempre às voltas com orgias gastronômicas. Certa vez, no interior, as senhoras anfitriãs avisaram: "Temos uma surpresa pro senhor". Era um tatu, no capricho. No dia seguinte, ele ganhou uma tremenda dor de barriga. Mesmo debilitado, continuou em campanha. Outra cidade, outro almoço, e Parsifal suando frio. Seu amigo Peixoto de Alencar resolveu brincar com ele, pedindo a um grupo de mulheres para dizer que tinham "uma surpresa" para ele. Ao ouvir o aviso, Parsifal nem quis saber da surpresa: em desespero, pediu licença e abandonou o lugar a passos largos.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

NÃO, OBRIGADO

Presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, o deputado Lucas Redecker (PSDB-RS) foi convidado para participar dos eventos de posse do presidente do Irã, mas acabou não viajando por conta de compromissos com municípios gaúchos afetados pelas enchentes. Evitou, assim, aparecer, como o vice-presidente Geraldo Alckmin, ao lado dos líderes terroristas dos Houthis, do Iêmen; Jirad Islâmica, Hezbollah e, claro, do agora defunto líder do Hamas, Ismail Haniya. Redecker também não vai para a Ucrânia em agosto. A CREDN será representada pelos deputados Alfredo Gaspar (União-AL) e General Girão (PL-RN).

Vergonha engavetada

Oito anos se passaram da descoberta de escuta ambiental no piso do gabinete do ministro Luís Roberto Barroso no Supremo Tribunal Federal. Na Corte, não há dúvidas de que o alvo era o inquilino antecessor Joaquim Barbosa, relator do Mensalão do Pt (AP 470), que abdicou do tempo de Casa que lhe restava. Mas até hoje a PF e a Secretaria de Segurança do STF não sabem o que aconteceu ali.

A vaga vindo

Preterido nas eleições como candidato a senador pelo Ceará – quando Lula da Silva apoiou Camilo Santana, agora ministro da Educação – o deputado José Guimarães (PT-CE) despejou centenas de milhões de reais em emendas para o seu. A estratégia é afagar lideranças, mostrar poder em Brasília a fim de garantir uma das duas vagas para o Senado na disputa de 2026, avalizado pelo presidente.

Gasol pra camburão

Depois de perder a licença pela Agência Nacional de Petróleo e virar ré na Justiça de São Paulo por indícios de lavagem de dinheiro de facção criminosa, a Copape tenta driblar a ANP. Proibida de produzir e vender combustíveis, está tentando licença na Agência e na Secretaria de Fazenda paulista pela marca GT Formuladora. Seus donos apostam tudo que vão conseguir. Com a palavra, a Polícia Federal.

Efeito reverso

Apesar do crescimento da aprovação do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), dados da pesquisa PreFab Future sobre a corrida mostram que o mesmo não acontece com o presidente Lula da Silva: a aprovação de Paes subiu 8,1% - de 42,2% para 50,3% - em relação à última sondagem, em abril. Já a de Lula, que tem financiado obras cruciais que garantem a aprovação do prefeito, caiu de 36,3% para 34,4%.

Núcleo duro

Muita gente desconfiou da capacidade de governabilidade de Claudio Castro (PL), um "desconhecido" nacional que parou na cadeira de governador do Rio de Janeiro. Além de paciente na articulação, Castro tem tido atenção do Planalto e um time técnico na cúpula do Guanabara elogiado em Brasília: Bernardo Rossi (Governo), Nicola Miccione (Casa Civil) e Rodrigo Abel (Chefe de Gabinete).

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Estreitamento estratégico
Chefe de uma das pastas mais cobiçadas da Esplanada, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, afirma ter estreitado as relações com lideranças partidárias e o Congresso do ano passado para cá. Alvo de intensa pressão sobre o cargo que ocupa, a chefe ministerial tem recebido diariamente políticos de diferentes âmbitos de modo a ouvir demandas e manter proximidade nas relações.

Candidatura à vista
Interlocutores do ministro Silvio Almeida afirmam que o chefe da pasta dos Direitos Humanos vem sendo cogitado por diferentes partidos para uma eventual candidatura ao Senado em 2026. Apesar das sondagens, o advogado, atualmente sem partido, afirma que ainda não conversou com o presidente Lula sobre seus interesses na carreira política.

Parceria chilena
O presidente Lula deve assinar ao menos 17 acordos e memorandos de entendimento junto ao governo do Chile nesta semana durante visita ao País sul-americano. Dentre os documentos, tem destaque um novo tratado de extradição entre os países e o reconhecimento recíproco de carteiras de habilitação.

Cabo eleitoral
Assim como Lula e Bolsonaro em seus respectivos partidos, o vice-presidente Geraldo Alckmin deve atuar como cabo eleitoral do PSB nas eleições municipais deste ano. O número dois do Planalto, que já gravou um conjunto de depoimentos favoráveis a um grupo de vinte candidatos da sigla, vem sendo frequentemente procurado por aliados em busca de apoio público.

Debate antecipado
O Ministério da Defesa criou um grupo de trabalho junto às Forças Armadas para debater alternativas que possam mitigar os reflexos de uma eventual nova reforma previdenciária que impacte os militares. Possíveis alterações nas regras do atual sistema, que encontram ampla resistência entre as forças, vêm sendo discutidas pelo Congresso e pelo Tribunal de Contas da União.

Aquisição bélica
A Secretaria Nacional de Segurança Pública abriu uma licitação na última semana para a compra de 7,1 mil espingardas e 6,8 mil fuzis semi-automáticos. O conjunto de armamentos, destinado à Força Nacional de Segurança, deve ser distribuído aos agentes da instituição conforme houver necessidade.

Prioridade de serviços
A Câmara dos Deputados está avaliando um projeto de lei que determina prioridade no acesso de escolas, creches, hospitais e postos de saúde públicos aos serviços de saneamento básico. O texto altera também o conceito de universalização dos serviços sanitários, previsto na Lei do Saneamento Básico, para abranger "todas as edificações regulares ou em processo de regularização".

Abuso biométrico
O deputado Adail Filho (Republicanos-AM) apresentou na Câmara um projeto de lei que institui o crime de "abuso da biometria" para punir quem usar biometria digital ou facial de pessoa morta na execução de atos ilícitos. A medida surge na esteira do recente caso em que uma mulher tentou fazer empréstimo em um banco levando um cadáver para assinar o contrato.

Isenção para aposentados
A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado deve votar nesta terça-feira o projeto que acaba com o desconto do FGTS e da contribuição previdenciária para trabalhadores que já estejam aposentados. Além das isenções, a proposta estabelece a criação de um cadastro específico de vagas de trabalho para aposentados no Sistema Nacional de Emprego.

Museu reaberto
A Secretaria Estadual da Cultura reabre ao público nesta segunda-feira o Museu da Comunicação Hipólito José da Costa. Fechado por cerca de 90 dias, o local esteve entre os 282 espaços culturais gaúchos impactados pelas enchentes de maio.

Casas definitivas
O governador Eduardo Leite visitou no final de semana uma fábrica do Grupo Innova Steel, em Santo André (SP), que doará 200 casas definitivas para atingidos pelas enchentes no RS. As unidades se somam a outras 643 a serem construídas com recursos do Tesouro do Estado e do MPRS, que serão entregues através do programa estadual A Casa É Sua - Calamidade.

Terceiro polo
Crítico à intensa polarização política perpetuada no Brasil, o governador Eduardo Leite permanece com ambições de ascender à presidência da República em 2026. O líder gaúcho, que possui apoio de diferentes lideranças do PSDB para o Planalto, defende o avanço de um "centro-radical" que atue como "terceiro polo" no cenário nacional.

Apelo reiterado
A Prefeitura de Porto Alegre tornou a solicitar à Trensurb nesse final de semana a transferência da gestão da casa de bombas da empresa para o DMAE. O apelo do Executivo porto-alegrense surge frente a uma nova paralisação no local, ocorrida no final de semana, a qual resultou em alagamentos na Avenida Sertório.

Preservação de calçadas
Os vereadores de Porto Alegre estão analisando um projeto de lei que transfere para a Prefeitura a obrigação de pavimentação, conservação e limpeza das calçadas em logradouros do município. Voltada à padronização e recuperação dos espaços de passeio na Capital, a medida retira dos proprietários de imóveis a responsabilidade pela manutenção das estruturas.

Arborização urbana
O Legislativo da Capital iniciou também a discussão da proposta que institui o Plano Municipal de Arborização Urbana de Porto Alegre. A iniciativa deve definir, entre outras questões, as diretrizes de planejamento, implantação e manejo da prática, além de promovê-la como instrumento de desenvolvimento urbano e qualidade de vida.

Rede psicanalítica
Uma rede de 50 psicanalistas e dez médicos está disponibilizando atendimento psicanalítico on-line para a população de Porto Alegre, com 60 anos ou mais, residente em áreas atingidas pelas enchentes. O grupo realizará ainda um primeiro mapeamento no bairro Sarandi, em parceria com uma associação local, para prestar atendimento presencial.

CADERNO C COLUNISTAS



BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Telemedicina gaúcha

Tramita no Legislativo gaúcho um projeto de lei do deputado Neri, o Carteiro (PSDB), que regulamenta a telemedicina no RS. Já validado pela Comissão de Constituição e Justiça, o texto visa proporcionar mais agilidade nos atendimentos de saúde, além de reduzir filas e permitir que algumas consultas e avaliações sejam realizadas de maneira remota. "Um sistema de saúde mais eficiente demanda um processo de modernização do atendimento", defende o parlamentar.

Agroindústria em foco

O deputado Airton Artus (PDT) representará a Presidência da Assembleia gaúcha nesta semana durante o Salão Internacional de Proteína Animal 2024, em São Paulo. Considerado o maior evento das cadeias produtivas no Brasil, o evento promove um encontro de especialistas, inovadores e líderes do setor agroindustrial, com o intuito de gerar oportunidades de negócios e avanços tecnológicos para participantes de todo o mundo. "É uma oportunidade participar da feira, ter acesso às informações que incrementam projetos e atividades do segmento e também para quem quer investir em novas tecnologias", afirma Airton.

SEMA 25 anos

A Frente Parlamentar em Defesa das Unidades de Conservação promove nesta segunda-feira o debate "Sema 1999 a 2024 – A Trajetória da Gestão do Meio Ambiente no RS". Presidido pelo deputado Jeferson Fernandes (PT), o colegiado reunirá funcionários, ex-secretários, lideranças, representantes de ONGs ligadas ao meio ambiente e de Justiça para rememorar momentos importantes de 25 anos de atuação da Secretaria Estadual de Meio Ambiente. O encontro deve também homenagear a entidade e seus servidores, além de discutir as perspectivas para a preservação do ambiente gaúcho nos próximos tempos, frente aos desafios climáticos.

Ausência justificada

O deputado Elizandro Sabino (PRD) anunciou nesse sábado que se ausentará de algumas agendas nos próximos dias por motivos de saúde. O parlamentar relatou nas redes sociais que quebrou o pé esquerdo em um acidente doméstico no final da última semana e que segue se recuperando com a parte do corpo imobilizada. "Seguimos firmes e fortes trabalhando muito e contando com as orações de todos", destacou Sabino.

Parlamentares Alemães

O Memorial do Legislativo gaúcho abre nesta segunda-feira a exposição "Parlamentares Alemães", realizada em alusão ao Bicentenário da Imigração Alemã no RS. A mostra, a qual ficará disponível para visitação pública durante todo o segundo semestre, pode ser acessada de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, no prédio do Memorial.

Recuperação viária

Em ofício encaminhado à Secretaria Estadual de Transportes e Logística na última semana, o deputado Airton Lima (Podemos) solicitou medidas urgentes para a manutenção da Estrada do Geribá, no interior de Cachoeira do Sul. O parlamentar relata que o trecho, o qual é fundamental para o transporte e escoamento da produção local, apresenta condições críticas de tráfego e teve suas condições pioradas após os eventos climáticos iniciados em maio. "A Estrada do Geribá serve como um dos principais corredores de produção agrícola da região e existe uma grande preocupação quanto à precariedade das suas condições", pontua Airton.

CADERNO COLUNISTAS



FLAVIO PEREIRA

SETE CANDIDATOS DISPUTAM A PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

Definido o retrato das candidaturas à prefeitura de Porto Alegre. Sebastião Melo (MDB) concorre à reeleição, com Betina Worm (PL) a vice. Maria do Rosário (PT) e Tamyres Filgueira (PSOL). Juliana Brizola (PDT) e Thiago Duarte (União Brasil). Felipe Camozzato (Novo) e Raqueli Baumbach. Partidos nanicos, sem representação na Câmara dos Deputados também apresentaram candidatos: Carlos Alan (PRTB), Fabiana Sanguiné (PSTU) e Luciano Schafer (UP).

Federação PSDB/Cidadania racha

O apoio do PSDB à chapa de Juliana Brizola (PDT) com o vice Thiago Duarte (União Brasil) à prefeitura rachou a Federação com o Cidadania, que anunciou apoio a Sebastião Melo. A convenção da Federação PSDB/Cidadania aprovou apoio à candidatura de Juliana Brizola, do PDT por 7x4. Os quatro votos contrários foram dados pela representação do Cidadania, que é minoritária na executiva.

De olho em 2026, governador muda o tom conciliador

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB) promoveu nos últimos dias uma guinada no seu habitual discurso conciliador. De olho na eleição de 2026, onde poderá se apresentar para a disputa presidencial, ou para uma das vagas ao Senado, Eduardo Leite aumentou o discurso de cobranças ao Governo Federal no atendimento às demandas do Rio Grande do Sul. Uma série de entrevistas nos últimos dias marca essa nova estratégia mais agressiva do governador gaúcho, que se apresenta como um ”radical de centro”.

Apenas três gaúchos assinam requerimento que pede que Maduro seja declarado "persona non grata"

Dos 32 deputados federais, a maioria do PL, que protocolaram sexta-feira na Câmara, pedido para que o presidente Lula (PT) saia de cima do muro, e considere o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, como “persona non grata” no Brasil, três assinaturas foram dadas por deputados da bancada gaúcha. Sanderson, Luciano Zucco e Bibo Nunes, todos do PL, subscreveram o pedido. Os deputados afirmam que a eleição presidencial na Venezuela foi fraudulenta e que a reeleição de Maduro “desafia a lógica e a estatística”. No documento, os parlamentares também argumentam que o Brasil deve adotar uma posição firme “em defesa dos direitos democráticos e dos direitos fundamentais”.

Wall Street Journal: "Lula ajuda o roubo de Maduro"

Em matéria desse domingo (4), o respeitado Wall Street Journal, maior jornal nos Estados Unidos por circulação comenta o lamentável apoio do presidente do Brasil à ditadura sanguinária de Nicolás Maduro na Venezuela, derrotada nas eleições populares. Alguns tópicos, em tradução livre: ”o esquerdista de 78 anos passou a sua vida adulta apoiando Fidel Castro, ao mesmo tempo que afirmava preocupar-se profundamente com os direitos humanos e a democracia. Ele quase se safou disso. Mas agora ele está até o pescoço na defesa da ditadura militar de Nicolás Maduro enquanto o venezuelano tenta roubar uma eleição” e que ”não há nada remotamente civilizado em colocar o objetivo da dominação ideológica acima das vidas de milhões de civis venezuelanos inocentes, como ele está a fazer.”

”Lula é fundador, ao lado de Fidel, do Fórum de São Paulo, que reúne latino-americanos comprometidos com o comunismo. É o equivalente moderno da Internacional Comunista, também conhecida como Comintern, organizada em 1919 para fazer a revolução mundial. Os seus membros opõem-se ao Estado de direito e acreditam na coordenação da tomada do poder por todos os meios necessários. Maduro concordou no ano passado com as eleições porque pensou que poderia roubá-las, tal como o regime roubou muitas eleições no passado. Ele presumiu que poderia sair alegando que os venezuelanos permanecem leais à revolução bolivariana. A oposição o enganou. Um exército de testemunhas contou os votos juntamente com testemunhas do partido socialista no poder. A oposição carregou imagens desses editais na web para todo o mundo ver.”

O WSJ diz ainda:

”É possível que Lula não queira se opor a uma eleição livre de verificação, em que um tribunal politizado tenha a palavra final, porque é assim que as coisas funcionam no Brasil. Seu sistema de votação eletrônica não fornece recibo em papel e não há como auditar uma eleição.”

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 5 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1905 — Através da mediação do presidente norte-americano Theodore Roosevelt, o Tratado de Portsmouth é assinado, dando fim à guerra entre Rússia e Japão.
1914 — Espanha e Estados Unidos se declaram neutros na Primeira Guerra Mundial.
1920 — Em Moscou, a ”Carta do Construtivismo” se torna pública, revelando um movimento artístico baseado nos ideais do Estado Operário.
1929 — Inauguração do serviço radiotelegráfico entre Berlim e México.
1944 - O 1° escalão da Força Expedicionária Brasileira é incorporado ao 5° Exército dos Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial.
1962 - Nelson Mandela é preso pelo regime do apartheid. Ele não seria libertado até 1990.
1973 — Lançamento da sonda espacial soviética Marte 6.
2010 — Ocorre o acidente na mina San José, aprisionando 33 mineiros chilenos a aproximadamente 700 metros abaixo do solo por 69 dias.
2016 — Ocorre a Cerimônia de Abertura dos Jogos da XXXI Olimpíada, no Estádio do Maracanã.
2022 — Israel inicia ataques aéreos na Faixa de Gaza, deixando dezenas de mortos.[

Nascimentos

1827 — Manoel Deodoro da Fonseca, político brasileiro (m. 1892).
1908 - Cyro Martins, escritor e psicoanalista brasileiro (m. 1985).
1912 — Octávio Frias de Oliveira, jornalista, editor e empresário brasileiro (m. 2007).
1929 — Nathalia Timberg, atriz brasileira.
1930 — Neil Armstrong, astronauta americano (m. 2012).
1935 — Michael Ballhaus, cinematógrafo e diretor de cinema alemão (m. 2017).
1962 — João Barone, músico brasileiro.
1968 — Marine Le Pen, política francesa.
1981 —Jesse Williams, ator estadunidense.
1997 — Adam Irigoyen, ator, cantor e dançarino norte-americano; e Olivia Holt, atriz e cantora norte-americana.

Falecimentos

1955 — Carmen Miranda, atriz e cantora luso-brasileira (n. 1909).
1957 — Heinrich Otto Wieland, químico alemão (n. 1877).
1960 — Arthur Meighen, político canadense (n. 1874).
1962 — Marilyn Monroe, atriz estadunidense (n. 1926).
1984 — Richard Burton, ator britânico (n. 1925).
1991 — Soichiro Honda, engenheiro e industrial japonês (n. 1906).
2000 — Alec Guinness, ator britânico (n. 1914).
2016 — Vander Lee, cantor e compositor brasileiro (n. 1966).
2019 — Antônio Soares Calçada, dirigente esportivo brasileiro (n. 1923).
2020 — Gésio Amadeu, ator brasileiro (n. 1947).
2022 - Jô Soares, humorista, apresentador de televisão, escritor e ator brasileiro (n. 1938); Issey Miyake, designer de moda japonês (n. 1938).

Jogando com reservas fora de casa, Grêmio vence o Athletico-PR por 2 a 0 pelo Campeonato Brasileiro.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Com o resultado, o Grêmio chegou a 21 pontos e respira fora da zona de rebaixamento.

O Grêmio venceu o Athletico-PR por 2 a 0 nesse domingo (4), em partida válida pela 21ª rodada do Brasileirão. Com o resultado conquistado na Ligga Arena, em Curitiba, o Tricolor foi para a 14ª colocação, com 21 pontos. A equipe gaúcha tem jogo decisivo nesta quarta (7) contra o Corinthians, pela Copa do Brasil.

A partida foi intensa, mas foi decidida logo no primeiro tempo. Gustavo Martins abriu o placar para o Tricolor e com lambança do goleiro Léo Linck, Monsalve aproveitou para por números finais na partida. Com os três pontos conquistados o Grêmio se afasta do Z4, mesmo com duas partidas a menos na competição.

Primeiro tempo

Os primeiros movimentos do jogo foram de estudo por parte das duas equipes e a partida iniciou de maneira equilibrada. O Tricolor tentou chegar a área adversária pela bola aérea com cruzamentos de Edenílson e Gustavo Nunes, mas a defesa cortou nos dois lances.

Aos 16, Monsalve recebeu pela esquerda, fez boa jogada individual para o centro de campo e foi derrubado antes de invadir a área. Edenílson cobrou a falta no canto do goleiro e Gustavo Martins aproveitou o rebote e abriu o placar para o Grêmio. O zagueiro gremista tentou duas vezes. Na primeira oportunidade, o goleiro fez nova defesa, mas a bola ficou viva pelo alto e o defensor gremista não desperdiçou. 1 a 0.

Os comandados de Renato Portaluppi mantiveram o ímpeto ofensivo e não demoraram a marcar novamente. Aos 20 minutos, o Athletico-PR tentou sair jogando com Léo Linck. O estreante Monsalve apareceu novamente e aproveitou o erro do goleiro e, com o gol livre, marcou o segundo do Tricolor. Aos 31, Monsalve balançou as redes mais uma vez.

Segunda etapa

Com dois gols de vantagem, o Grêmio reforçou a estratégia para o segundo tempo. O time se postou no campo de defesa e apostou nos contra-ataques. O Athletico voltou com mudanças e tentou pressionar o rival. Cuello, aos oito minutos, e Julimar, na sequência, exigiram defesas de Rafael. Aos 23, após cruzamento na área, Gamarra ficou livre, mas chutou por cima. O Grêmio respondeu com Edenílson, aos 23, em ótima defesa de Léo Linck. No fim, Edenílson cobrou falta na trave e Du Queiroz marcou no rebote, mas o auxiliar pegou impedimento do volante. O Furacão pressionou no fim, mas faltou capricho.

O Grêmio seguirá em Curitiba, no Paraná, para o próximo duelo. Na quarta-feira, 7, o Tricolor recebe o Corinthians no Estádio Couto Pereira, às 21h30, pelo jogo de volta das oitavas de final da Copa do Brasil.

Ficha técnica

Athletico-PR: Léo Linck; Kaique Rocha (Madson), Mateo Gamarra e Esquivel; Erick (Cuello), Gabriel e Christian (Cannobio); Nikão (Fernandinho), Bruno Zapelli (Pablo) e Julimar; Di Yorio. Técnico: Martín Varini

Grêmio: Rafael Cabral; Fabio, Gustavo Martins, Natã e Mayk (Reinaldo); Dodi, Pepê (Ronald) e Edenílson; Nathan (Du Queiroz), Gustavo Nunes e Miguel Monsalve (Aravena). Técnico: Renato Portaluppi.

Arbitragem: Matheus Candançan (SP), com assistência de Daniel Marques (SP), Schumacher Gomes (PB) e Angleison Marcos (RO). VAR: Rodrigo Dalonso (SC)

No Beira-Rio, Inter empata em 1 a 1 com o Palmeiras e fica a um ponto do Z-4 do Brasileirão.

Jogando em casa nesse domingo (5), o Inter empatou em 1 a 1 com o Palmeiras, em duelo válido pela 21ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Colorado foi a 21 pontos, caindo para a 16ª posição e mais próximo da zona de rebaixamento. A equipe de Roger Machado enfrenta o Athletico-PR no domingo (11), também no Beira-Rio.

Com apenas o Brasileirão para jogar até o fim do ano, o Inter cada vez mais se preocupa com a zona de rebaixamento, mesmo com os 5 jogos a menos. A equipe foi a 21 pontos, distante apenas um ponto do Z-4. Cabe ressaltar que o clube gaúcho ainda tem cinco jogos a menos por causa da tragédia causada pelas chuvas no Rio Grande do Sul.

O Palmeiras evitou a quarta derrota seguida, mas não saiu satisfeito de Porto Alegre, já que o líder Botafogo agora possui 6 pontos de vantagem sobre o bicampeão brasileiro. A notícia boa foi que o atacante palestrino voltou a marcar depois de três partidas.

Cesar Greco/Palmeiras



Inter cedeu o empate para o Palmeiras.

O Inter, apenas em seu quarto jogo sob o comando de Roger Machado, equilibrou a partida vencendo duelos no meio-campo e demonstrando melhor organização no setor ofensivo, especialmente com o ex-palmeirense Wesley. Mesmo com Enner Valencia e Borré abaixo do que se esperam de ambos, o jovem Gabriel Carvalho, de apenas 16 anos, chamou a responsabilidade para conduzir a bola ao ataque e criar lances perigosos. Bruno Henrique, outro ex-Palmeiras que esteve bem na etapa inicial, fez o primeiro gol da partida ao acertar lindo chute no ângulo de fora da área, aos 30.

Já na segunda etapa, o Palmeiras foi extremamente superior e conseguiu criar grandes oportunidades. Os paulistas também contaram com dois gols anulados, ambos marcados por Lázaro. O empate veio somente no fim do jogo, quando Rony recebeu um belo passe, avançou em velocidade e tocou por cima de Rochet. O bandeira assinalou o impedimento, porém a condição era legal.

Ficha técnica

Internacional - Rochet; Bustos, Vitão (Igor Gomes), Robert Renan e Bernabei; Rômulo, Bruno Henrique (Bruno Gomes) e Gabriel Carvalho (Gustavo Prado); Borré (Lucca), Enner Valencia e Wesley (Hyoran). Técnico: Roger Machado.

Palmeiras - Weverton; Vitor Reis, Gustavo Gómez e Murilo (Rony); Giay (Marcos Rocha), Aníbal Moreno (Gabriel Menino), Maurício, Raphael Veiga (Zé Rafael) e Vanderlan; Dudu (Felipe Anderson) e Lázaro. Técnico: Abel Ferreira.

Arbitragem: Wagner Magalhães (RJ), com assistência de Luiz Regazone (RJ) e Carlos Lima (RJ). VAR: Rodolpho Toski Marques (Fifa-PR).

Hugo Calderano perde para francês e fica sem medalha no tênis de mesa em Paris.

Hugo Calderano perdeu a disputa de bronze do torneio individual do tênis de mesa para o francês Felix Lebrun por 4 a 0, parciais de 7 x 11, 10 x 12, 7 x 11 e 6 x 11. O brasileiro termina a competição sem medalha depois de emplacar o melhor resultado da carreira em Olimpíadas.

Alexandre Loureiro/COB



Brasileiro, no entanto, teve o melhor resultado da história da América do Sul na modalidade.

”Conseguir uma medalha é o meu grande objetivo desde que eu comecei a jogar tênis de mesa. Essa decepção mostra quanto esforço eu faço. Coloco o tênis de mesa sempre no centro da minha vida. Todas as escolhas que eu faço. Eu moro longe da minha família há muitos anos, treino sete dias por semana. Tudo vale a pena porque esses momentos são lindos de viver. Claro que não dá para ser diferente. Eu vou ficar decepcionado por dias, semanas, meses, mas vou voltar e tentar de novo. Eu tenho muito tempo pela frente ainda, estou continuando a evoluir e obrigado a todo mundo pela torcida de sempre”, afirmou o mesa-tenista brasileiro.

Adversário na decisão do bronze, Felix é um dos grandes prodígios do esporte francês e também do tênis de mesa. Ele tem apenas 17 anos, é campeão europeu individual, em 2023, e vice-campeão mundial por equipes.

Jogando em casa, Felix teve o apoio dos torcedores que lotaram o ginásio e vibraram a cada ponto conquistado. O francês vinha de derrota dura por 4 a 0 na semifinal contra o chinês favorito ao ouro. Já o brasileiro havia perdido para o sueco Truls Moregard em um jogo que teve muitas oportunidades de vencer.

Calderano fez história não só no esporte brasileiro, mas também no sul-americano, ao se classificar para a semifinal. Nunca antes um atleta do continente chegou entre os quatro melhores do torneio individual do tênis de mesa masculino na Olimpíada.

Jogo

A partida começou difícil para o brasileiro. Lebrun se aproveitou do apoio dos franceses, que transformaram o ginásio em um caldeirão, para pressionar Hugo e mostrar agressividade desde o começo.

O brasileiro chegou a abrir uma vantagem de dois pontos, mas levou seis consecutivos e não conseguiu reagir, vendo o rival fechar o primeiro set em 11 x 7.

Lebrun começou o segundo set mantendo um ritmo forte enquanto Calderano parecia sentir ainda o momento. Depois de o francês abrir 8 x 3, ele reagiu, virou e chegou a ter o set point em 10 x 9, porém cedeu três pontos seguidos para o adversário, que fechou a segunda etapa e abriu 2 a 0.

Hugo começou bem o terceiro set. Novamente chegou a abrir uma pequena vantagem no período. Porém o jovem francês soube reagir. Se aproveitou dos erros do brasileiro, virou e venceu também a parcial por 11 x 7, ficando a uma vitória do bronze.

Hugo Calderano entrou para o quarto set já pressionado e com margem de erro muito pequena para sonhar com a medalha e pareceu sentir a situação em que se colocou. Viu Felix abrir larga vantagem logo no início e perdeu a quarta etapa por 11 x 6, terminando sem a medalha de bronze.

Brasil vence a Polônia e se classifica para as quartas de final do vôlei feminino com a melhor campanha da Olimpíada.

Alexandre Loureiro/COB



Brasil fechou a primeira fase com 100% de aproveitamento e nenhum set perdido.

O Brasil fechou a participação na primeira fase da Olimpíada de Paris com chave de ouro. Venceu a Polônia por 3 sets a 0, com parciais de 25/21, 38/36 e 25/14. Gabi foi o grande nome da partida, com 21 pontos. A Seleção verde e amarela garantiu a melhor campanha, com 100% de aproveitamento e nenhum set perdido. Nas quartas de final, vai encarar a República Dominicana. O jogo será nesta terça-feira (6), às 8h (de Brasília).

Os outros duelos das quartas serão: Estados Unidos x Polônia, Itália x Sérvia e China x Turquia. Se as brasileiras passarem pelas dominicanas, pegarão americanas ou polonesas nas semifinais.

Jogo

A Polônia abriu vantagem no início do primeiro set, mas o Brasil conseguiu tirar a diferença e assumir as rédeas do jogo. Com maior volume, especialmente na defesa, a seleção verde e amarela ainda contou com sete pontos da central Thaisa. Mesmo que as polonesas tenham tentado reagir no fim, não ameaçaram a vitória brasileira, que veio com placar de 25 a 21, em ataque de Rosamaria.

Faltam palavras para descrever o que foi a segunda parcial, uma das mais longas da história das Olimpíadas. O Brasil dominou desde o início e, com tranquilidade, abriu 24 a 19. No entanto, a Polônia reagiu e chegou a virar o placar, tendo chances para fechar também. A partir daí, aconteceram várias trocas na liderança do marcador, até que as brasileiras aproveitaram o 11º set point e venceram por incríveis 38 a 36. Àquela altura, Gabi já havia marcado 18 pontos na partida.

Depois do susto, o Brasil sobrou no terceiro set! Abriu vantagem logo no início e só fez com que ela aumentasse com o passar do tempo. Carol brilhou nos bloqueios, Ana Cristina teve ótima passagem pelo saque, e Tainara marcou o 25º ponto. Placar de 25 a 14 e melhor campanha da primeira fase garantida.

Gabi foi a principal pontuadora do Brasil no jogo contra a Polônia, equipe que tinha sido algoz na busca pelo bronze da Liga das Nações de 2024. A camisa 10 marcou 21 pontos neste domingo. No momento mais complicado da partida, quando a seleção verde e amarela desperdiçava chances de encerrar o segundo set, ela foi a responsável por desafogar a equipe. Fez 12 pontos na parcial, incluindo o que definiu a vitória por 38 a 36.

Estreia

Natinha fez sua primeira partida nos Jogos de Paris. Ela foi convocada como 13ª atleta da lista de Zé Roberto e acabou relacionada porque Lorenne sentiu um desconforto na panturrilha direita. A camisa 14 entrou para ajudar no fundo de quadra, mas sem ocupar a tradicional posição de líbero. Caso Lorenne se recupere a tempo das quartas, a mudança será desfeita, e Natinha não ficará à disposição.

Vôlei de praia: Evandro e Arthur derrotam holandeses e avançam às quartas de final da Olimpíada.

O vôlei de praia brasileiro se classificou às quartas de final dos Jogos Olímpicos Paris 2024. Com um incrível visual para a Torre Eifel nesse domingo (4), a dupla Evandro e Arthur venceu Van de Velde e Immers, da Holanda, na quadra de areia.

Os brasileiros fizeram um jogo sensacional no saque e conseguiram a incrível marca de nove aces que deram o tom do confronto. Mesmo sem muito sucesso nos bloqueios, Evandro e Arthur conseguiram se defender dos ataques holandeses e não deram chance aos rivais. No primeiro set, o Brasil venceu por 21-17.

Luiza Moraes/COB



A dupla brasileira venceu o jogo por 2 sets a 0, com um duplo 21 a 16.

Sem abaixar o ritmo, o time brasileiro voltou à quadra com o objetivo de fechar o jogo e avançar às quartas de final. Velde e Immers ameaçaram uma reação, mas ficaram distantes e acabaram derrotados.

A partida foi disputada em ritmo acelerado e, em cerca de trinta minutos, foi encerrada. O segundo set terminou com vantagem brasileira. O ponto de destaque no jogo foi quando Arthur salvou um ataque já deitado na areia e conseguiu devolver a bola direto na quadra adversária. A pontuação final foi 21-16.

Agora, Evandro e Arthur enfrentam Jonathan Hellvig e David Ahman, da Suécia, por uma vaga nas semifinais do vôlei de praia da Olimpíada.

Carol Solberg e Bárbara Seixas perdem para australianas no vôlei de praia e dão adeus à Olimpíada de Paris.

Invictas na competição feminina do vôlei de praia em Paris, a dupla Carol Solberg e Bárbara Seixas enfrentou nas oitavas de final a parceria da Austrália, formada por Mariafe Artacho e Taliqua Clancy. As adversárias são as atuais vice-campeãs olímpicas.

Na arena Torre Eiffel, as brasileiras jogaram bem no primeiro set e conseguiram abrir vantagem de 10 a 6. As australianas tentavam diminuir a diferença, mas Carol e Bárbara seguiram liderando o marcador. Com boas defesas, saque forçado e se aproveitando dos erros do time do Brasil, a dupla da Austrália chegou ao empate na reta final da parcial. O equilíbrio se manteve com as duas equipes se alternando na frente. Bárbara e Carol salvaram três set point, mas não conseguiram evitar a vitória australiana por 24/22, na quarta oportunidade de fechar o set.

A segunda parcial começou com as australianas fazendo muitas defesas e aproveitando os contra-ataques. Dessa maneira elas logo abriram vantagem em 4 a 1. As brasileiras não conseguiram manter o ritmo do set anterior. Com isso, as adversárias administraram a vantagem e foram ameaças em poucos momentos no restante da parcial. Mariafe e Clancy fecharam o set em 21/14 e o jogo em 2 sets a 0, eliminando a dupla do Brasil.

André e George

Mais cedo, a dupla brasileira André e George deu adeus ao torneio olímpico, após perder para a dupla da Alemanha, formada por Nils Ehlers e Clemens Wickler por 2 sets a 0, parciais de 21/16 e 21/17. Ainda neste domingo, às 16h, no horário de Brasília, a dupla Evandro e Arthur jogam as oitavas de final contra os holandeses Van de Velde e Immers.

Luiza Moraes/COB



Carol e Bárbara comandaram o placar durante a maior parte do primeiro set, mas acabaram derrotadas por 2 a 0.

Nesta segunda-feira (5), também às 16h, é a vez de Ana Patrícia e Duda tentarem uma vaga nas quartas de final diante da dupla do Japão formada por Akiko e Ishii.

Paris 2024: Eduardo de Deus vai às semifinais dos 110 metros com barreiras.

Sete brasileiros do atletismo competiram nesse domingo (4), no Stade de France, nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Eduardo de Deus foi às semifinais dos 110m com barreiras, enquanto Lorraine Martins e Ana Carolina Azevedo, nos 200m; Rafael Pereira, nos 110m com barreiras; e Chayenne Silva, nos 400m com barreiras, seguiram para a repescagem.

De Deus foi terceiro na bateria dele, atrás do japonês Rachid Muratake (13s22) e do espanhol Enrique Llopis (13s28), com tempo de 13s37, o 10º geral. O melhor da manhã foi o americano Grant Holloway (13s01). As semifinais serão na quarta-feira (7). A repescagem de Pereira, que marcou 13s47, será nesta segunda (5).

Wagner Carmo/CBat



De Deus foi terceiro na bateria dele, atrás do japonês Rachid Muratake e do espanhol Enrique Llopis.

"Combinei com o meu treinador para fazer uma prova bem tranquila na qualificação. Não era uma bateria que tinha candidatos muito fortes, que pudessem me fazer correr mais força, então dei uma controlada, uma corrida de classificação mesmo. Estou muito feliz com o resultado e espero repetir a minha melhor marca, ou até melhorar, para passar para a final", disse o barreirista Eduardo de Deus.

O domingo ainda teve a eliminação de Tatiane Raquel da Silva nos 3.000m com obstáculos. A brasileira até marcou a melhor marca da temporada, com 9m33s96, mas foi a décima da sessão que classificava apenas os cinco primeiros para a final. Outro eliminado do dia foi Lucas Marcelino, que queimou as três tentativas no salto em distância.

Lesionada, Valdileia Martins abandona final do salto em altura em Paris.

Lesionada desde as eliminatórias, Valdileia Martins abandonou a final do salto em altura dos Jogos Olímpicos de Paris 2024, no Stade de France, nesse domingo (4). Ela sentiu o tornozelo esquerdo ao iniciar a corrida para fazer o primeiro salto da decisão, parou no início do movimento e informou estar sem condições físicas para continuar.

"Eu não consegui recuperar porque eu acho que deve ter alguma lesão séria. Eu estava com dificuldade de andar. A gente fez tudo que poderia para tentar saltar na final. Tentaram me poupar ainda, mas, quando você tem que usar o pé 100%, eu não consigo, colocando força ainda", explicou Valdileia em entrevista à TV Globo.

Valdileia se classificou para a final superando a barra em 1,92m e, com isso, igualando o recorde brasileiro de 1989, de Orlane Maria dos Santos, que conquistou a marca em Bogotá, na Colômbia.

Ela passou com a 6ª melhor marca da bateria dela e a 11ª posição na classificação geral, o que a garantiu na decisão.

Durante as eliminatórias, Valdileia teve uma entorse no tornozelo esquerdo ao tentar saltar 1,95m.

Wagner Carmo/CBAt



Valdileia Martins saiu sem marca na decisão do salto em altura.

"Eu gostei muito do resultado. A gente veio trabalhando bastante para que isso acontecesse aqui. Eu sabia que, para poder entrar na final, eu tinha que saltar acima de 1,90m. Então eu vim com a cabeça muito boa para poder fazer isso. Eu queria quebrar o recorde, acabei igualando. É um recorde muito antigo, de 1989. Eu estou satisfeita e sei que posso ir além."

Antes da final, o médico André Guerreiro, da Seleção Brasileira de atletismo, informou que o trabalho de recuperação havia sido iniciado já na sequência da lesão e chegou a demonstrar confiança com a participação da atleta na prova.

Valdileia ainda teve de encarar o luto durante os Jogos Olímpicos. O pai dela, Israel Martins, morreu aos 74 anos na última segunda-feira (29), vítima de um ataque cardíaco.

Marcus D'Almeida perde para sul-coreano e é eliminado em oitavas do tiro com arco na Olimpíada de Paris.

Líder do ranking mundial, o brasileiro Marcus D'Almeida foi eliminado, nesse domingo (4), nas oitavas de final das Olimpíadas de Paris no tiro com arco. No confronto contra o sul-coreano Kim Woo-jin, que é o atual recordista olímpico, o brasileiro saiu derrotado por 7 a 1. Jin teve o incrível aproveitamento de 11 acertos no alvo em 12 flechas atiradas.

"Eu atirei contra a Simone Biles do tiro com arco, ele já tem dois ouros aqui em Paris. Eu sabia que não podia dar espaço para ele, e eu dei. O espaço que eu tinha era de empate, né? Ele fez quase tudo 30. Eu tinha que ter acompanhado", disse.

Wander Roberto/COB



"Eu atirei contra a Simone Biles do tiro com arco, ele já tem dois ouros aqui em Paris", declarou D'Almeida.

Kim já conquistou duas medalhas de ouro em Paris, nas duplas mistas e na prova por equipes e, nas classificatórias, ficou em primeiro lugar, anotando o recorde olímpico da modalidade. A comparação de Marcus é com Simone Biles, americana da ginástica que conquistou três medalhas de ouro até o momento nas Olimpíadas.

No tiro com arco, os confrontos são definidos em sets de três flechas para cada atleta. O sul-coreano venceu três sets e uma das parciais terminou empatada. Os números foram 29/29 30/27, 30/29 e 30/28.

Marcus D´Almeida também comentou o fato de ter sido apenas o 17º colocado nas eliminatórias, disputadas no dia 26 de julho, antes mesmo da cerimônia de abertura. Aí, por conta disso, pegou uma chave mais complicada

"Eu paguei o preço por não ter feito um bom classificatório. Talvez em outra chave seria diferente", resumiu.

O carioca, assim, se despediu das Olimpíadas repetindo o resultado dos Jogos de Tóquio, quando também foi eliminado nas oitavas de final. Na dupla mista, ao lado de Ana Luiza Caetano, também perdeu nas oitavas.

Paris 2024: Jucielen Romeu perde nas quartas e fica sem medalha no boxe.

Chegou ao fim, no começo da manhã desse domingo (4), o sonho de mais uma medalha brasileira no boxe feminino dos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Jucielen Romeu perdeu para a turca Esra Yildiz Kahraman em decisão dividida dos árbitros (4 a 1) pelas quartas de final e não tem mais chances de ir ao pódio na categoria até 57kg.

"No segundo round, consegui buscar o resultado. No terceiro, realmente, tentei. Senti um pouco o físico, a perna, mas, mesmo assim, entreguei tudo até minhas últimas forças. Olimpíada é duro. As lutas não são fáceis. Saio daqui com a cabeça tranquila, sabendo que fiz tudo que estava ao meu alcance. Não vou me abater", afirmou.

O Brasil tem dez medalhas na Olimpíada de Paris. Três delas vieram com os judocas Willian Lima, prata na categoria até 66kg; Larissa Pimenta, bronze na categoria até 52kg; e Beatriz Souza, ouro no +78kg. Os brasileiros também trouxeram o bronze na disputa por equipes mistas do judô.

Outras três vieram na ginástica: uma, com o

Luiza Moraes/COB



Boxe brasileiro encerra participação nos Jogos Olímpicos com uma medalha de bronze.

time feminino, bronze na final por equipes; outras, com Rebeca Andrade, prata no individual geral feminino e prata no salto. Rayssa Leal, bronze no skate street feminino; Caio Bonfim, prata na marcha atlética; e Bia Ferreira, bronze no boxe; também foram ao pódio.

Ana Sátila avança às quartas de final do caiaque cross em Paris.

Ana Sátila terá mais um dia de competição em Paris 2024. A brasileira se classificou às quartas de final do caiaque cross após a rodada eliminatória desse domingo (4). O canoísta Isaquias Queiroz, que ainda não estreou nesta Olimpíada, estava na arquibancada para torcer pelo Brasil.

Gaspar Nóbrega/COB



Brasileira disputa as quartas de final nesta segunda-feira (5).

No sábado (3), Ana garantiu a classificação após a repescagem. Neste domingo, a brasileira disputou a eliminatória número 7 e terminou em segundo lugar, atrás da francesa Angele Hug. A disputa das quartas de final está marcada para a manhã desta segunda (5).

”No final foi tranquilo, mas até chegar ao finalzinho... É muito difícil até cruzar a chegada. A gente tenta dar o nosso melhor, porque o Cross é uma categoria em que tudo pode acontecer até o final. Então eu tentei ficar muito focada, muito concentrada na minha remada. Eu já coloquei na minha cabeça que não seria fácil a largada, que é bastante difícil se você não tem uma posição bacana”, disse antes de continuar:

”Eu consegui essa posição no Time Trials, eu estava em quinto, então praticamente em todas as baterias eu podia escolher. E aí como eu fui para a Repescagem, eu voltei lá em 23º, que dificulta bastante. Então eu larguei ali em um dos piores lugares. Eu sabia que ia ser difícil, mas eu tentei abaixar a cabeça e remar muito. E deu certo, acho que foi bacana hoje. Não tive assim nenhuma lesão, então isso já me deixa muito feliz para amanhã. E acho que amanhã é essa mesma coisa. Estratégia, remar com amor, com força e entregar tudo que eu tenho nesse último dia de competição”, finalizou Ana após conseguir a vaga.

Enquanto Ana garantiu a classificação, o brasileiro Pepê Gonçalves acabou eliminado na mesma modalidade. Na manhã desse domingo, ele terminou em último no grupo 3 da eliminatória e ficou fora das quartas de final.

A participação de Ana e Pepê renderam memes nas redes sociais. Eles vem competindo desde o primeiro dia dos Jogos Olímpicos e disputaram três categorias diferentes da Canoagem Slalom. De 27 de julho a 4 de agosto, em todos os dias teve ou Pepê ou Ana disputando na canoa, no caiaque ou no caiaque cross. Os internautas criaram a teoria de que os brasileiros estão presos no complexo de canoagem em uma espécie de ”Caverna do Dragão”.

Isaquias

A canoagem de velocidade, modalidade disputada por Isaquias, começa apenas nesta última semana dos Jogos Olímpicos. Ele estreia na C2 500m, prova de duplas, nesta terça (6), às 05h30 (de Brasília).

Ele ainda disputa o C1 1000m, prova que é especialista, atual campeão olímpico, em Tóquio-2020, além de ter conquistado uma prata na Rio-2016.

Djokovic supera Alcaraz, é ouro na Olimpíada e vira "campeão de tudo" no tênis.

Em sua quinta participação em Jogos Olímpicos, Novak Djokovic pode, enfim, comemorar que é campeão olímpico de tênis. Na final contra o espanhol Carlos Alcaraz na Olimpíada de Paris 2024, nesse domingo (4), o sérvio levou a melhor por 2 sets a 0, parciais de 7/6(3) e 7/6(2), em um jogo de duas horas e 50 minutos.

Reprodução



Sérvio venceu final de quase 3h em Roland Garros e fatura medalha inédita para completar galeria dos principais títulos do tênis.

Com o ouro no mesmo complexo de Roland Garros, Nole conseguiu completar o ”Career Super Slam” - ganhar os quatro torneios de Grand Slam (Australian Open, Roland Garros, Wimbledon e US Open), as Olimpíadas, a Copa Davis e o ATP Finals - repetindo o feito do americano Andre Agassi em 1999.

Aos 37 anos e 74 dias, Djokovic se tornou o tenista mais velho a conquistar o ouro em Olimpíadas desde o retorno do tênis ao programa olímpico, em Seul 1988. Ele é o terceiro mais velho na história, atrás dos britânicos Arthur Gore (Londres 1908, aos 40 anos, nas simples indoor) e Major Ritchie (Londres 1908, aos 38 anos, nas simples outdoor).

O sérvio também é o quinto nas simples, entre homens e mulheres, a alcançar o ”Career Golden Slam” - ganhar os quatro Grand Slams e as Olimpíadas na carreira -, se igualando a Serena Williams, Rafael Nadal, Andre Agassi e Steffi Graf, única a conseguir o feito na mesma temporada.

Jogo

Não faltaram oportunidades para os tenistas abreviarem o primeiro set. Alcaraz teve oito chances de quebra, sendo cinco quando estava 4/4; para Djokovic foram cinco no total, três delas no quinto game e uma que também era o set point.

Foi necessário o tie-break, no qual Nole se impôs: entrou a devolução para obter a miniquebra no sétimo ponto, abriu 6 a 3 com seu serviço e liquidou na sequência, fechando muito bem a rede. O set terminou com uma hora e 33 minutos.

A disputa continuou muito acirrada no set seguinte. Alcaraz foi rápido em se recuperar de uma oscilação no terceiro game para salvar um break point. Djokovic se esforçou e buscou até as bolas mais difíceis. Os ralis foram mais constantes, para delírio do público, que ora gritava ”si se puede” (”sim, é possível”, em espanhol), ora ”Nole, Nole”, apelido do sérvio.

Novamente veio o tie-break. Djokovic saiu na frente com a miniquebra, com um contra-ataque de direita. Dois pontos depois, Alcaraz devolveu, sustentando a troca de bolas. Dois pontos depois, foi a vez do sérvio sobressair e voltar a ter vantagem.

O sérvio abriu 5 a 2 com os serviços confirmados e botou pressão no adversário. O espanhol atacou com a esquerda na rede e deu quatro match points para o rival. De primeira, Nole fuzilou na paralela e comemorou demais a conquista do ouro.

Em final decidida por 5 milésimos, norte-americano conquista o ouro olímpico nos 100 metros rasos.

O norte-americano Noah Lyles é o homem mais rápido do mundo na atualidade. Ele conquistou, nesse domingo (4), no Stade de France, a medalha de ouro nos 100 metros nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, com o tempo de 9s784 e vantagem de somente cinco milésimos sobre o jamaicano Kishane Thompson, que completou a prova em 9s789 e terminou com a prata.

Confira a classificação final, com os respectivos tempos:

- Noah Lyles: 9s784
- Kishane Thompson: 9s9789
- Fred Kerley: 9s81
- Akani Simbine: 9s82
- Lamont Marcell Jacobs: 9s85
- Letsile Tegobo: 9s86
- Kenneth Bednarek: 9s88
- Oblique Seville: 9s91

Bronze em Tóquio 2020 nos 200m, Lyles chegou a Paris com três títulos mundiais (100m, 200m e revezamento 4x100m) na edição de Budapeste em 2023 e, portanto, como um dos favoritos para a prova mais tradicional do atletismo.

Getty Images



Bronze em Tóquio 2020 nos 200m, Lyles chegou a Paris com três títulos mundiais.

Kishane Thompson era a principal ameaça à conquista de Lyles, tendo corrido com o melhor tempo nas classificatórias em Paris. Ele liderou boa parte da final, mas perdeu por milésimos de segundo para o norte-americano e ficou com a medalha de prata.

Nas parciais a cada 10 metros, Noah Lyles só liderou a última. Com 40m de prova, ele estava em oitavo. Já Thompson ficou na primeira posição da marca de 30m até a de 90m.

Quando os atletas completaram a prova, o resultado demorou a sair. Nem os velocistas sabiam quem havia vencido. Tensos, Lyles e Thompson olhavam fixamente para o telão, que na sequência informou a vitória do americano.

O também norte-americano Fred Kerley chegou na 3ª colocação, com o tempo de 9s81, e conquistou o bronze. Campeão olímpico em Tóquio, o italiano Lamont Marcell Jacobs ficou em quinto lugar.

O triunfo de Noah volta a colocar os Estados Unidos na prova dos 100 metros rasos depois de 20 anos. A última conquista, anterior ao reinado do jamaicano Usain Bolt, havia sido em Atenas 2004, com o ouro de Justin Gatlin.

Foi uma final apertadíssima, com o 8º colocado, o jamaicano Oblique Seville, chegando com o tempo de 9s91.

Nas semifinais, disputadas mais cedo nesse domingo, Kishane fez o melhor tempo dentre os concorrentes, com 9s80, seguido pelo compatriota Oblique Seville, com 9s81. Noah registrou 9s83, com a terceira melhor marca das classificatórias.

Pela primeira vez na história das Olimpíadas, os oito velocistas classificados para a final dos 100m correram abaixo dos 10 segundos.

Dos oito finalistas, três eram dos Estados Unidos, dois da Jamaica, um da África do Sul, um de Botsuana e um da Itália.

Luta com atleta intersexo no boxe é alvo de polêmica; entenda o regulamento e quem pode competir nos Jogos de Paris.

Atletas transgênero e intersexo ainda enfrentam um cenário de incerteza em grandes eventos esportivos, como os Jogos Olímpicos de Paris. O caso da boxeadora argelina Imane Khelif está no centro dessa polêmica.

Ela venceu a luta contra a italiana Angela Carini na última quinta-feira (1º). Carini, que desistiu do combate após 46 segundos de luta, explicou que o abandono não teve nada a ver com a situação envolvendo a adversária. Mesmo assim, as boxeadoras foram alvo de fake news que afirmavam que Carini havia deixado a luta porque a adversária seria uma atleta transgênero.

Em nota, o Comitê Olímpico Internacional (COI) afirmou que ”toda pessoa tem o direito de praticar esportes sem discriminação”, afirmou que ”as duas atletas têm participado em competições internacionais de boxe por muitos anos na categoria feminina” e classificou como ”enganosas” publicações questionando a legitimidade de Khelif.

Imane Khelif não é transgênero. Khelif se identifica como mulher e cresceu como mulher. De acordo com o presidente da Associação Internacional de Boxe (IBA), Umar Kremlev, exames feitos pela associação mostraram que a atleta teria cromossomos XY (normalmente associados ao sexo masculino), o que a classificaria como pessoa intersexo. Apesar disso, Khelif nunca falou publicamente sobre o caso.

Pessoas intersexo são aquelas que nasceram com alguma variação hormonal que não se encaixa nas normas médicas para corpos do sexo feminino ou masculino. Antigamente, era utilizado o termo ”hermafrodita”, que, além não estar correto do ponto de vista biológico, é considerado ofensivo.

Algumas pessoas com a condição têm órgãos genitais femininos, mas têm cromossomos sexuais XY e níveis de testosterona no sangue compatíveis com o corpo masculino. É o caso, por exemplo, da corredora sul-africana Caster Semenya, que foi impedida de disputar as olimpíadas de Tóquio em 2021.

Khelif estava liberada para competir? O que define se atletas com variações intersexuais podem ou não participar de competições esportivas são as normas das federações de cada modalidade esportiva. A Associação Internacional de Boxe (IBA), por exemplo, tem regras mais rígidas, que impediriam atletas com cromossomos XY de competir em eventos femininos. Apesar disso, Imane Khelif pôde competir porque a IBA foi banida pelo COI em 2023.

A primeira atleta trans a participar de uma competição olímpica na categoria de gênero com a qual se identifica foi a neozelandesa Laurel Hubbard, no levantamento de peso, em Tóquio. No mesmo ano, a seleção feminina de futebol canadense tinha na equipe Quinn, atleta que teve autorização para continuar no futebol feminino mesmo após se declarar uma pessoa transgênero e não binária – que não se identifica nem com o gênero masculino, nem com o gênero feminino.

Apenas dois atletas transgênero se classificaram para competir nas Olimpíadas de Paris: Nikki Hiltz, no atletismo, e Quinn, no futebol canadense.

Tanto Hiltz quanto Quinn são pessoas trans não binárias. Isso quer dizer que elas não se identificam 100% nem com o gênero feminino, nem com o gênero masculino.

Uma pessoa trans não necessariamente é alguém que transicionou de homem para mulher ou vice-versa. Pessoas não binárias também são pessoas transgênero.

Richard Pelham/Getty Images



A lutadora argelina Imane Khelif não é transgênero. Khelif se identifica como mulher e cresceu como mulher.

Quinn e Nikki foram designadas como mulheres ao nascer e disputam medalhas na categoria feminina, ainda que não se identifiquem com o gênero.

Quem pode participar?

Em 2021, o COI órgão lançou uma cartilha (ainda em vigor) com dez princípios para ”promover a igualdade de gênero e inclusão”.

Entre outras determinações, segundo as diretrizes do COI:

- Cabe a cada federação esportiva criar suas regras, que podem variar conforme o esporte;
- O atleta tem direito de contestar a Federação Internacional no Tribunal Arbitral do Esporte.

Em entrevista ao portal de notícias g1, Joana Harper - mulher trans, ex-atleta e uma das maiores autoridades no assunto - conta que o documento, que ela ajudou a redigir, era baseado em um critério objetivo: o nível de testosterona no sangue dos atletas.

”Mulheres trans tinham que reduzir a testosterona a um valor específico e mantê-la assim por 12 meses antes de competir. A política foi amplamente adotada por várias das federações desportivas”, explica Harper.

Apesar de o nível de testosterona ter sido adotado como critério por grande parte das federações, ele não é consenso na comunidade científica. Waleska Vigo, pesquisadora na área de gênero e esporte olímpico, explica como testes que levam em conta fatores como este podem excluir atletas intersexo.

”Tem gente que tem a testosterona elevada, mas tem uma mutação nesse receptor que faz com que ela não tenha efeito no corpo. Tem atletas com a testosterona lá em cima, mas esse efeito não se dá na prática”, aponta Vigo, que é doutora pela Escola de Educação Física e Esporte da USP.

A pesquisadora relembra ainda o caso da ex-jogadora de vôlei Erika Coimbra, que foi reprovada no teste de gênero na Olimpíada de Sidney, em 2000, devido a uma condição chamada ”Síndrome de Morris”, que eleva os níveis de testosterona no corpo. Na época, Erika teve de provar pela certidão de nascimento que era uma mulher cisgênero.

Ministério da Saúde confirma o primeiro óbito fetal por Febre do Oropouche no Brasil.

Reprodução/iNaturalist



O Ministério da Saúde confirmou o primeiro caso de óbito fetal causado por transmissão vertical (da mãe para o bebê) da FO (Febre do Oropouche). Segundo a pasta, o registro é do Estado de Pernambuco. A mulher tem 28 anos e estava na 30ª semana de gestação.

Recentemente, o Brasil já havia registrado duas mortes pela doença. As vítimas são duas mulheres, que morreram na Bahia, entre maio e junho . Até então, não havia relato na literatura científica mundial sobre a ocorrência de óbitos por esse motivo.

Ainda segundo a pasta, no caso do óbito do feto, a confirmação considerou, entre outras informações, resultados que descartaram outras hipóteses de diagnóstico e resultados positivos em exames RT-PCR e imunohistoquímico (que identifica moléculas produzidas por diversos agentes infeciosos).

Outros oito casos de transmissão vertical de Oropouche continuam agora em investigação pelo ministério, sendo quatro casos em Pernambuco, um na Bahia e três no Acre. Desses casos, quatro evoluíram para óbito fetal e quatro apresentaram anomalias congênitas, como a microcefalia.

As análises estão sendo feitas pelas secretarias estaduais de saúde e especialistas, com o acompanhamento do Ministério da Saúde. Este ano vem registrando um aumento na detecção de casos de Oropouche no País.

Isso se deve à uma nova estratégia do Ministério da Saúde de distribuir testes diagnósticos para todos os Lacen (Laboratórios Centrais de Saúde Pública) do Brasil. Agora, os Lacen testam para Oropouche em casos negativos para dengue, Zika e chikungunya, uma medida que antes era restrita apenas aos estados da região Amazônica.

Doença

A Febre do Oropouche é transmitida principalmente por mosquitos. Depois de picarem uma pessoa ou animal infectado, os mosquitos mantêm o vírus em seu sangue por alguns dias. Quando esses mosquitos picam outra pessoa saudável, podem passar o vírus para ela.

Ainda segundo o Ministério da Saúde, os sintomas da doença são parecidos com os da dengue e da chikungunya: dor de cabeça, dor muscular, dor nas articulações, náusea e diarreia.

Sem tratamento

O diagnóstico da Febre do Oropouche envolve uma avaliação clínica, epidemiológica e laboratorial. Além disso, todos os casos de infecção devem ser comunicados, pois a doença é de notificação obrigatória devido ao seu potencial epidêmico e capacidade de mutação, podendo representar uma ameaça à saúde pública.

Os primeiros sinais do envelhecimento começam aos 34 anos.

No Brasil, uma pessoa passa a ser considerada idosa a partir dos 60 anos — tema de um projeto de lei que visa aumentar essa idade para 65 anos. No entanto, uma pesquisa da Universidade Stanford encontrou evidências de que o envelhecimento começa bem antes disso, aproximadamente aos 34 anos. O pico da velhice, segundo o estudo, acontece por volta dos 78 anos.

Os pesquisadores analisaram os níveis de proteínas no plasma sanguíneo de mais de 4 mil indivíduos, variando de 18 a 95 anos, a fim de determinar quando as primeiras mudanças significativas relacionadas ao envelhecimento começam a ocorrer. Este exame não considerou a idade cronológica, mas sim a variação dos níveis de proteínas no sangue.

O envelhecimento é um fator de risco significativo para diversas doenças crônicas que afetam a longevidade. Segundo os cientistas, a aceleração do relógio biológico traz alterações externas visíveis, como rugas, cabelos brancos e redução da audição e visão. No entanto, essas mudanças começam muito antes e de forma interna. As primeiras mudanças notadas pelos pesquisadores começam aos 34 anos.

Conforme envelhecemos, o corpo passa por várias fases: a idade adulta dos 34 aos 60 anos, a maturidade tardia dos 60 aos 78 anos, e após os 78 anos, entra a fase que eles denominam velhice. Especificamente nesta fase, os sinais exteriores do envelhecimento ficam mais proeminentes.

Cálculo

Para determinar o início do envelhecimento, a equipe de Stanford mediu os níveis de 3 mil proteínas em 4,2 mil pessoas. Eles descobriram que alterações em 373 proteínas estão relacionadas com o processo de envelhecimento. "Já sabemos há muito tempo que medir certas proteínas no sangue pode fornecer informações sobre o estado de saúde de uma pessoa", afirma Tony Wyss-Coray, professor de neurologia e um dos autores do estudo.

Os dados foram analisados em conjunto, e os resultados mostraram que, quando os níveis dessas proteínas sofrem mudanças substanciais, o indivíduo também passa por alterações significativas. Dessa forma, os pesquisadores conseguiram criar uma maneira eficaz de rastrear as etapas do envelhecimento.

Reprodução



O pico da velhice, segundo o estudo, acontece por volta dos 78 anos.

Primeiros sinais

À medida que envelhecemos, os sinais ficam mais evidentes. Aqui estão alguns dos mais comuns:

- Rugas e linhas de expressão: A pele perde elasticidade e começa a mostrar marcas.
- Cabelos brancos: A perda de pigmentação nos fios é um marcador comum.
- Redução da visão e audição: A eficiência dos nossos sentidos diminui gradativamente.
- Maior lentidão: Movimentos tornam-se mais lentos e há um aumento na incontinência urinária.

Inteligência artificial

Com base nos resultados deste estudo e de outras pesquisas, a equipe de Stanford desenvolveu um algoritmo de inteligência artificial (IA) capaz de avaliar a idade biológica de diferentes órgãos e prever o risco de falha desses órgãos. Esta tecnologia poderá permitir intervenções precoces, melhorando a qualidade de vida e promovendo uma longevidade mais saudável.

O avanço na compreensão do envelhecimento é um passo significativo para o desenvolvimento de tratamentos que possam mitigar os efeitos adversos da idade. Segundo os pesquisadores, isso pode levar a uma vida mais longa e saudável para muitos.

Remédio contra obesidade, tirzepatida também reduz o risco de morte de adultos com insuficiência cardíaca.

A farmacêutica Lilly anunciou que o uso de tirzepatida é capaz de reduzir o risco de morte em adultos com um tipo de insuficiência cardíaca e obesidade. Além disso, o remédio reduziu o total de hospitalizações por insuficiência cardíaca e o aumento do uso de diurético oral para tratamento dos pacientes cardíacos.

A tirzepatida é a molécula usada no medicamento Mounjaro. O remédio está aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para o tratamento de diabetes tipo 2.

Ainda sem divulgação em revista científica ou revisão por cientistas independentes, os dados anunciados fazem parte do estudo clínico de fase 3 SUMMIT. Segundo a empresa, a pesquisa acompanha 731 participantes nos EUA, Argentina, Brasil, China, Índia, Israel, México, Porto Rico, Rússia e Taiwan.

A redução dos desfechos negativos foi verificada em um grupo específico de pacientes cardíacos, aqueles que sofrem de insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada.

A empresa diz que "continuará avaliando os resultados do SUMMIT, que serão apresentados em uma reunião científica e submetidos a um periódico para revisão por pares". Além disso, planeja enviar os resultados ao FDA (Food and Drug Administration) dos EUA.

Segundo a empresa, a redução do "risco relativo para a primeira ocorrência de desfechos cardiovasculares" foi de 38%. Entre os chamados desfechos estão a morte, hospitalizações e aumento na medicação.

De acordo com a empresa, os eventos adversos mais comumente relatados no estudo foram náuseas, diarreia, diminuição do apetite e constipação, geralmente leves a moderados em gravidade. A perda de peso também foi relatada: "na análise de eficácia estimada, a tirzepatida levou a uma redução de peso de 15,7%", informou a empresa.

Reprodução



Tirzepatida é a molécula do medicamento Mounjaro, da Eli Lilly, já aprovado no Brasil para o tratamento da diabetes 2.

Insuficiência cardíaca

A ICFEp é uma condição na qual a câmara de bombeamento do coração fica rígida, o que faz com que o órgão não tenha capacidade de bombear o sangue adequadamente para todo o corpo. Ela está associada a uma série de sintomas e limitações físicas que afetam a qualidade de vida dos pacientes, como fadiga, falta de ar, redução da capacidade de se exercitar e inchaço das extremidades.

"Mundialmente 64 milhões de pessoas vivem com insuficiência cardíaca e até 2030 a previsão é de um aumento de mais de 50%. Essa condição impacta muito a qualidade de vida dos pacientes, e no Brasil, ela é a causa número 1 de hospitalização de pessoas acima de 60 anos, sem contar o impacto de mortalidade. Em 5 anos após o diagnóstico, a taxa de mortalidade é de aproximadamente 50%. Por isso, resultados como os alcançados com tirzepatida são tão importantes para tratar essa doença", explicou, em nota, Luiz Magno, Diretor Sênior da Área Médica da Lilly Brasil.

Como funciona

Considerada a substância mais efetiva na perda de peso disponível no mercado, a tirzepatida proporciona reduções que chegam a valores superiores a 20% em um período de 9 meses – como demonstraram dados de um estudo publicado na revista científica JAMA (Journal of the American Medical Association).

A substância simula a ação de dois hormônios no corpo:

- GIP: que atua na liberação de insulina, diminuindo o apetite e a glicose sanguínea;
- GLP-1: que atrasa o esvaziamento gástrico, promovendo a saciedade e diminuindo o apetite.

Como os demais remédios que geram perda de peso, como o Ozempic e o Victoza, a tirzepatida controla a glicose no sangue e proporciona saciedade.

Apesar de já ter seu uso aprovado pela Anvisa, o Mounjaro ainda não está disponível no mercado brasileiro por conta da alta demanda global. A previsão é que ele comece a ser comercializado ainda em 2024.

Aplicativos de navegação Waze e Google Maps ganham novos recursos e alertas de segurança.

O Google anunciou novos recursos para o Google Maps e o Waze. Os aplicativos de navegação, disponíveis para celulares Android e iPhone (iOS), agora contam com novos alertas e funções de segurança. O Google Maps ganhou um recurso que facilita o aviso de ocorrências no trânsito, como obras, operações policiais e acidentes na via. Já o Waze agora permite que motoristas se informem de maneira detalhada sobre grandes eventos que possam perturbar o trânsito, como shows, jogos esportivos e mais.

As novidades do Maps chegam para dispositivos Android e iPhone e para carros com Google integrado, Android Auto e Apple CarPlay, enquanto os recursos do Waze estarão disponíveis apenas para celulares. A seguir, confira mais detalhes sobre os novos recursos e saiba como utilizá-los.

Mais facilidades

O Google Maps facilitou o relato de usuários sobre incidentes no trânsito em tempo real. Ao se deparar com engarrafamentos, obras inesperadas ou operações policiais, os motoristas poderão registrar o ocorrido rapidamente pelo app. Basta clicar no símbolo de alerta, no canto inferior direito da tela, e tocar no ícone correspondente ao incidente. Os alertas serão enviados tanto pelo Maps como pelo Waze e os demais motoristas poderão conferir de qual sistema veio o aviso e confirmá-lo, caso também se deparem com a situação relatada. As novidades já está disponível em dispositivos Android e iOS, carros com Google integrado, Android Auto e Apple CarPlay.

Outra novidade deve ajudar os motoristas a localizar seu destino final ao utilizar o Google Maps. Agora, o aplicativo exibirá uma imagem do ponto de chegada na tela quando o usuário estiver perto de terminar a viagem, o que deve ajudar a localizar um edifício ou casa desconhecida em situações de pouca visibilidade, por exemplo. O recurso deve chegar nas próximas semanas aos mesmos dispositivos e veículos.

Novos alertas

O Waze também ganhou novos alertas de câmeras para ajudar os motoristas a cumprirem

Pexels



Aplicativos do Google facilitaram o relato de incidentes no trânsito e podem alertar motoristas sobre novos tipos de câmera de monitoramento.

as regras de trânsito de cada local. Os avisos, que podem ser adicionados pelos próprios usuários a partir de informações do dia a dia e de dados publicados por autoridades, agora informarão também sobre câmeras que monitoram o excesso de velocidade, avanço de sinal vermelho, o uso de faixas inadequadas e a não utilização do cinto de segurança, por exemplo.

Além disso, o Waze também ganhou uma função específica de alerta sobre eventos que possam causar congestionamento, como shows e competições esportivas. O recurso irá informar detalhes como o motivo do evento, se há fechamento de estradas e as condições do trânsito em tempo real. As ainda informações podem ser facilmente compartilhadas com amigos e familiares. Os novos recursos já estão disponíveis para aparelhos Android e iPhone.

Tela bloqueada

Para complementar as novidades de segurança, o Google também anunciou que os usuários poderão utilizar os aplicativos com a tela do celular bloqueada. A função permitirá obter orientações de navegação, incluindo direções passo a passo no mapa, atualizações de trânsito e alertas sem precisar mexer no celular. O recurso está previsto para chegar ao Android no próximo mês e deve lançar no iPhone em breve.

Fotos do Orkut; um passo a passo simples para resgatar memórias perdidas da antiga rede social.

O Orkut foi uma das primeiras plataformas que tomou conta da internet, no início dos anos 2000. Desativada em 2014, a rede carrega, para seus milhões de antigos usuários, uma dose de nostalgia e memórias, que podem ser recuperadas. Uma série de vídeos em outras redes sociais, como TikTok e X, tem viralizado na última semana, com tutoriais de como encontrar as antigas fotos postadas no Orkut.

Já nos últimos anos de Orkut, muitos usuários apagaram os dados registrados na rede, e migraram para o Facebook. No entanto, para quem não deletou as imagens salvas na plataforma, é possível que algumas delas — ou todas — ainda estejam salvas no Google Fotos.

Pode parecer fácil, mas para ter acesso aos arquivos, é preciso lembrar o e-mail e a senha da conta utilizada no Orkut. A rede era filiada do Google e, por isso, a empresa ainda tem acesso aos dados por meio do Gmail.

Veja o passo a passo para recuperar suas fotos do Orkut:

- Lembre-se das suas informações de login do Orkut (e-mail e senha);
- Faça login no Google Fotos ou Gmail utilizando estes dados. (O seu e-mail não precisa ser, necessariamente, cadastrado no domínio Gmail. Basta utilizar o endereço ligado à sua conta da época);
- Assim que acessar a página principal do site, as imagens devem estar lá;
- Este registro pode disponibilizar fotos que não apareceram para quem realizou o backup do Orkut, após o fim da plataforma.

Reprodução



Para ter acesso aos arquivos, é preciso lembrar o e-mail e a senha da conta utilizada no Orkut.

Rede social

O Orkut foi uma rede social filiada ao Google, criada em 24 de janeiro de 2004 e desativada em 30 de setembro de 2014. Seu nome é originado no projetista chefe, Orkut Büyükkökten, engenheiro turco do Google.

O alvo inicial do Orkut era os Estados Unidos, mas a maioria dos usuários foram do Brasil e da Índia. No Brasil a rede social teve mais de 30 milhões de usuários, mas foi ultrapassada pelo líder mundial, o Facebook. Na Índia também foi a segunda rede social mais visitada.

A sede do Orkut ficava na Califórnia até agosto de 2008, quando o Google anunciou que o Orkut seria operado no Brasil pelo Google Brasil devido à grande quantidade de usuários brasileiros e ao crescimento dos assuntos legais.

Apesar de Orkut ser um nome próprio, na programação visual do site (títulos e logos) a palavra aparecia em minúscula (orkut). Em 30 de junho de 2014, a Google anunciou a extinção do Orkut com data marcada para 30 de setembro do mesmo ano.

No dia 30 de setembro de 2014, o Orkut foi extinto, mas o Google criou um museu de comunidades, que reunia mais de 1 bilhão de mensagens trocadas em 120 milhões de tópicos de discussão de cerca de 51 milhões de comunidades. As informações armazenadas pelos usuários ficaram disponíveis para download pela ferramenta Google Takeout até 30 de setembro de 2016.

Em abril de 2022, o site da rede social foi reativado. Seu criador anunciou o retorno em mensagem assinada no site e informou estar construindo algo novo.

Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses é reconhecido como Patrimônio Natural da Humanidade.

O Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses foi reconhecido como Patrimônio Natural da Humanidade, título concedido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). O destino brasileiro ganha agora ainda mais relevância no cenário turístico internacional, destacando a sua importância ambiental e a necessidade de preservação. Dessa forma, o parque se junta a outras sete áreas que ostentam a chancela no Brasil.

Entre os critérios avaliados que levaram a unidade de conservação a conquistar o reconhecimento estão sua beleza excepcional e o fato de ser um fenômeno natural único no mundo.

Com uma área de 155 mil hectares, o Parque Nacional está inserido em uma zona de transição dos biomas do Cerrado, da Caatinga e da Amazônia e é composto por áreas de restinga, campos de dunas livres e costa oceânica. O local abriga um cenário repleto de dunas de areia branca e lagos de águas pluviais, sendo popular entre os ecoturistas graças às suas paisagens e vida selvagem.

Com o título de Patrimônio Natural da Humanidade, essa unidade de conservação receberá ainda mais atenção para a prevenção de seus recursos naturais e biodiversidade, assegurando que futuras gerações possam continuar a desfrutar de suas paisagens únicas e ecossistemas ricos.

A partir de agora, além dos Lençóis Maranhenses, outras sete áreas brasileiras possuem o título de Patrimônio Natural da Humanidade: Pantanal (MT/MS), Amazônia Central (AM), Costa do Descobrimento (BA/ES), complexo Ilhas Atlânticas (Fernando de Noronha e Atol das Rocas), Parque Nacional do Iguaçu (PR), Vale do Ribeira (PR/SP) e complexo Chapada dos Veadeiros/Parque das Emas (GO).

Histórico

O processo de avaliação do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses teve início em 2023, quando uma equipe da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) esteve no Maranhão para analisar tecnicamente os atributos do local e detalhar os critérios atendidos pela região para compor a lista como Patrimônio Natural da Humanidade.

Junto com representantes dos governos federal e estadual e do Instituto Chico Mendes de Conservação Ambiental (ICMBio), a equipe de uma consultoria contratada pela Unesco visitou locais estratégicos e povoados nos municípios de Santo Amaro do Maranhão e Barreirinhas e avaliou aspectos como: beleza natural, limites e a proteção da área, atuação dos prestadores de serviços turísticos dentro dos Lençóis, bem como a situação do plano de manejo do parque.

Guilherme Spengler/Shutterstock



Com o título, essa unidade de conservação receberá ainda mais atenção para a prevenção de seus recursos naturais e biodiversidade.

Como chegar

As principais cidades que dão acesso à região são Barreirinhas e Santo Amaro do Maranhão, mas também é possível chegar ao local pelos municípios de Humberto de Campos e Primeira Cruz. Os aeroportos com voos comerciais mais próximos são os localizados em São Luiz/MA (SLZ) e Parnaíba/PI (PHB).

Para os turistas que buscam mais aventura, outra rota de acesso é via Paulino Neves/MA. Esse trecho faz parte da Rota das Emoções, roteiro turístico que tem início no Ceará, cruza o litoral piauiense e termina no Maranhão. Nessa rota, é possível visitar três unidades de conservação federais: Parque Nacional de Jericoacoara, Área de Proteção Ambiental do Delta do Parnaíba e o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses.

Joaquin Phoenix fala sobre contracenar com Lady Gaga na sequência de "Coringa".

Em apenas dois meses, ”Coringa: Delírio a Dois”, a sequência de ”Coringa”, chegará aos cinemas, sendo uma das grandes apostas da Warner Bros. para o ano de 2024. A expectativa é alta, especialmente com o retorno de Joaquin Phoenix e a adição de Lady Gaga ao elenco.

Apresentações musicais por parte dos protagonistas serão um dos principais atrativos do filme. Lady Gaga, com um currículo que inclui um Oscar de Melhor Canção Original e 13 Grammys, traz sua experiência musical para a personagem Arlequina. Joaquin Phoenix, por outro lado, é reconhecido por sua intensa dedicação à atuação, mas também demonstrará seus talentos vocais neste novo projeto.

Em uma entrevista recente à revista Empire, Phoenix relembrou um momento memorável do set. ”Eu me lembro dela cuspindo café na primeira vez que cantei. Isso foi bom, foi emocionante e me fez sentir confiante”, comentou ele. Ele também revelou que aprender com Gaga foi emocionante. ”Para alguém que não é um artista desse tipo, pode ser... desconfortável fazer isso, mas também muito emocionante.”

Divulgação



Filme, que deve estrear em outubro, terá narrativa envolvida por apresentações musicais.

Filme

”Coringa 2” promete reviver a intensidade do filme de 2019 e explorar novas dimensões dos personagens. Com a adição de Gaga ao elenco, a aposta do longa é que o gênero musical guie a narrativa.

Sob a direção de Todd Phillips, ”Coringa 2” promete ser uma experiência cinematográfica única. A estreia está marcada para o dia 3 de outubro deste ano, uma data aguardada com ansiedade pelos fãs da franquia. O orçamento desta continuação é significativamente maior do que o original, chegando à marca de mais de 1 bilhão de dólares após um investimento inicial de cerca de 55 milhões.

Lady Gaga compartilhou que precisou adotar uma abordagem completamente nova para dar vida à Arlequina. ”As pessoas me conhecem pelo meu nome artístico, Lady Gaga. Sou eu como aquela artista, mas não é isso que este filme é; estou interpretando uma personagem”, explicou a artista.

Ela afirmou que trabalhou para mudar até a forma que canta. ”Então trabalhei muito na maneira como cantava para vir de Lee , e não para vir de mim como artista”, revelou.

Biografia de Britney Spears ganhará versão para o cinema.

A cantora Britney Spears irá adaptar sua autobiografia, ”A Mulher de Mim”, para os cinemas. De acordo com a revista Variety, e uma postagem nas redes sociais da artista, ela trabalhará com Jon M. Chu, conhecido pelo sucesso ”Podres de Ricos”.

No X, antigo Twitter, Britney Spears deu uma pequena dica para os fãs. ”Animada para compartilhar com meus fãs que tenho trabalhado em um projeto secreto com Marc Platt. Ele sempre fez meus filmes favoritos. Fiquem ligados”, escreveu a cantora.

Jon M. Chu é um diretor conhecido em Hollywood, especialmente após o sucesso de ”Podres de Ricos”. Ele dirigiu sucessos como ”G.I. Joe: Retaliação” e ”Wicked”, que estreia sua primeira parte nos cinemas em novembro de deste ano. Ele também compartilhou em suas redes sociais que estaria trabalhando em um projeto secreto. ”Tenho um segredo que tenho escondido de vocês”, escreveu.

A produção será conduzida por Marc Platt, nome grande na indústria, com três indicações ao Oscar e duas ao Tony. Entre seus trabalhos mais conhecidos está ”La La Land: Cantando Estações”, de 2016.

O livro de Britney conta a história da vida pessoal e carreira da artista, falando sobre sua chegada à fama e seus altos e baixos. Uma das partes mais comentadas da história é sua fase em 2007, quando ficou conhecida na mídia por estar ”maluca”.

Ela contou que, na época, estava passando por uma briga judicial pela guarda dos filhos, vivendo o luto de perder uma tia e lutando contra uma grave depressão, o que a tirou de controle. ”Ao passar aquelas semanas sem meus filhos, perdi o controle repetidas vezes. Eu nem sabia realmente como cuidar de mim mesma”, escreveu em seu livro.

Getty Images



O livro de Britney conta a história da vida pessoal e carreira da artista, falando sobre sua chegada à fama e seus altos e baixos.

A expectativa é que o filme relate o lado da cantora, que por muitos anos foi ridicularizada pela mídia. Ainda não há muitos detalhes revelados, e nem uma data de estreia, mas a Universal Studios venceu um leilão pelos direitos do livro.

Ben Affleck decidiu terminar casamento com Jennifer Lopez para "salvar sua sobriedade".

Um dos motivos que fizeram Ben Affleck decidir terminar o casamento com Jennifer Lopez diz respeito ao problema de alcoolismo do ator, revela uma fonte próxima à revista Ok!

Ben Affleck e Jennifer Lopez ficaram pouco tempo juntos na primeira vez, entre 2002 e 2004, quando até noivaram; na ocasião, culparam a atenção excessiva da imprensa para cancelar o casamento. Em 2021, se reconectaram e retomaram o romance quase duas décadas depois, com direito a duas cerimônias de casamento. Em maio deste ano, começaram os rumores de um possível divórcio do casal.

A publicação relembra o alcoolismo de Ben e o quanto tem sido difícil para o famoso se manter sóbrio. Mesmo assim, ainda no ano passado, J-Lo lançou sua marca de bebidas alcoólicas chamada Delola e disse que bebia socialmente ”para me divertir, apenas relaxar e me soltar um pouco”. Na ocasião, muitos internautas a criticaram pela falta de sensibilidade dela com o histórico problemático do próprio parceiro.

Agora, à revista Ok!, um amigo de Ben garante que isso realmente o abalou na época. Os relatos sugerem que o ator sentiu como se J-Lo estivesse ”esfregando isso na sua cara”, o que o deixou se sentindo ”enjoado”. ”Ben teve que lutar para ter sua vida de volta depois de superar o álcool. Sabendo como ele perdeu tudo, incluindo o amor de sua família, sabendo que ele poderia ter uma recaída, Jen decidiu começar sua própria linha de spritzer para ganhar mais dinheiro, como se ela não tivesse o suficiente”, criticou o colega. ”Essa foi uma das coisas que levou à gota d’água. Mas Ben salvou sua sobriedade.”

Ben Affleck passou por processos de reabilitação para a tratar a dependência em álcool. Em 2001, ele se tratou em casa, e conseguiu se manter longe dos drinks por alguns anos. Em 2017 e 2018 ele precisou novamente de ajuda e, no final de 2019, foi visto com um comportamento ébrio nas ruas de Los Angeles. Ele reconheceu que o momento foi um ”deslize” e o descreveu como ”embaraçoso”.

Vale lembrar que, apesar dos vários relatos na imprensa internacional sobre a crise conjugal deles, nenhum dos dois se pronunciou oficialmente a respeito do assunto até o momento. Os rumores sobre a separação do casal ganharam força em maio, depois que o astro não marcou presença em eventos importantes ao lado da esposa, como o Met Gala ou a estreia de ”Atlas”, filme protagonizado pela artista.

Reprodução



Casal está vivendo uma crise pública desde maio, com relatos de divórcio cada vez mais fortes.

Outra situação mais concreta foi o cancelamento da turnê de verão de J-Lo, ”This Is Me… Live”, para passar mais tempo com a família. ”Estou completamente triste e arrasada por ter decepcionado vocês”, escreveu a famosa em seu site na ocasião. ”Por favor, saibam que eu não faria isso se não sentisse que era absolutamente necessário. Também no site, os representantes da produtora explicaram os motivos por trás da decisão na época: ”Jennifer está tirando uma folga para ficar com seus filhos, família e amigos próximos”.

A imprensa internacional também relatou que Ben Affleck já até comprou uma casa de solteiro e pagou US$ 20,5 milhões (R$ 115,87 milhões). A propriedade tem sido vista como mais uma evidência do divórcio iminente das duas celebridades.

Alguns dias antes do aniversário da cantora, em 24 de julho, ela e o marido colocaram à venda a mansão de US$ 68 milhões que haviam adquirido para viver juntos poucos após trocarem alianças em 2022. Os dois passaram o aniversário dela separados, ela em Nova York e ele em Los Angeles.

15 lanches, mesmo prato e zero álcool: dieta super-rigorosa de Tom Cruise é revelada por jornal.

Divulgação/Paramount



Astro, de 62 anos, participará da cerimônia de encerramento das Olimpíadas de Paris.

Tom Cruise é muito conhecido pela sua seriedade no ambiente de trabalho. Liderança, pontualidade e cobrança intensa são marcas registradas do astro de "Top Gun" nos sets por onde passa. Esse homem simplesmente dispensa preguiça e dublês, já que também é sempre elogiado pelas acrobacias que faz questão de realizar por conta própria em seus filmes.

Enfim, tudo isso apenas para mostrar que ele leva muito a sério as coisas que se propõe a fazer. E uma delas, é claro, diz respeito à própria saúde. O Daily Mail detalhou boa parte da rotina intensa e rigorosa que Tom Cruise, de 62 anos, adota em seu dia a dia.

O jornal inglês cita os vários lugares em que o ator esteve nos últimos meses, como em Wembley para ver a Taylor Swift, no Festival de Glastonbury para curtir Coldplay e, agora, em Paris para as Olimpíadas. Mesmo assim, ele não relaxa e pede sempre o mesmo prato: peixe branco cozido no vapor e vegetais, sem molho, óleo e manteiga. Ah, e álcool é absolutamente proibido.

Parte de seu sucesso começa às 5h30 da manhã, quando vai à academia. Muitas vezes, em meio à rotina puxada, opta por consumir 15 pequenos lanches em vez de três refeições principais. Alguns desses lanchinhos, por exemplo, são apenas frutas, algo que o ajuda a reduzir sua ansiedade.

Ainda em 2020, foi revelado que ele consumia apenas 1.200 calorias por dia, como parte de um plano de dieta criado por David Beckham.

Tom Cruise evita ao máximo alimentos açucarados, processados e carboidratos. O ator de "Missão: Impossível" prefere alimentos grelhados e preparados em baixa temperatura, feitos por seu chef pessoal. Anota aí: salmão, chocolate amargo, aveia crua, mirtilos, gengibre, beterraba, brócolis, azeite de oliva, tomate e espinafre são bem-vindos. Ele também faz questão de incorporar alimentos ricos em antioxidantes, como frutas, nozes e vegetais, que também são naturalmente anti-inflamatórios, e complementa sua dieta com vitaminas e minerais.

Em 2015, Simon Pegg, colega de elenco dele em "Missão: Impossível", revelou um pouco sobre os hábitos alimentares saudáveis do astro. "Tom é disciplinado ao extremo. É incrível", se impressionou. O comediante acrescentou que Tom ofereceu os serviços de seu chef no set do quinto filme, lançado em 2015: "Não era como comida de coelho sem graça ou um shake de proteína".

"Eram ótimos ensopados e essas adoráveis tâmaras recheadas com manteiga de amendoim e polvilhadas com coco para lanches, e essas bolinhas de trufas que eram ótimas", detalhou.

Ainda na quinta-feira (1º), a imprensa internacional noticiou que Tom Cruise participará da cerimônia de encerramento das Olimpíadas de Paris, em 11 de agosto. Ele gravou cenas de ação em Paris e Los Angeles, sede dos Jogos de 2028, e fará uma espécie de conexão entre um evento e outro.

João Guilherme assume namoro com Bruna Marquezine no dia do aniversário da atriz.

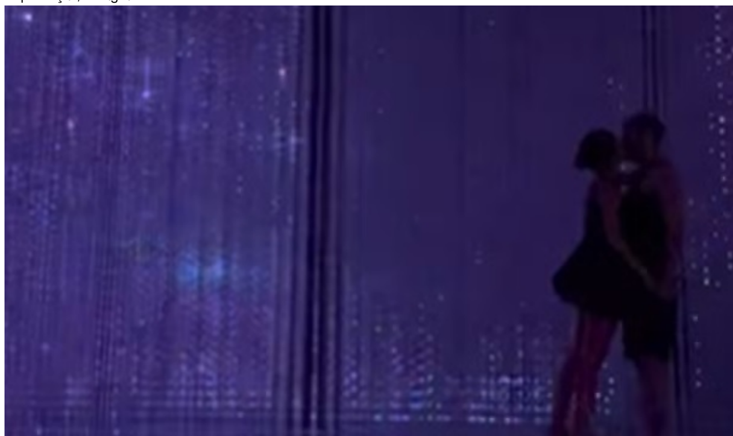
Nesse domingo (4), Bruna Marquezine, a estrela de "Besouro Azul", completou 29 anos de vida. Para comemorar a data, João Guilherme compartilhou em suas redes sociais um vídeo em que dança e em seguida dá um beijo na atriz.

"Que sorte a minha de poder te ter por perto, de ter minha vida iluminada pelo seu sorriso. Te desejo o melhor desse mundo. Você merece tudo, todo e muito mais", declarou-se o ator.

João também escreveu: "Eu te celebro todos os dias, feliz novo ciclo, meu bem". A declaração pública vem quase dois meses após serem flagrados aos beijos em um aeroporto.

Em recente entrevista para a revista Elle espanhola, Bruna abriu seu coração sobre os próximos sonhos que pretende realizar e disse:

Reprodução/Instagram



"Que sorte a minha de poder te ter por perto, de ter minha vida iluminada pelo seu sorriso", escreveu João Guilherme no Instagram.

"Desejo construir uma família, viver uma paixão transbordante e um amor sereno, ter filhos e uma fazenda. Tenho fé na instituição fracassada do casamento".

No Dia dos Namorados deste ano, Bruna comentou em uma foto de João Guilherme. No carrossel de fotos, ele apareceu segurando um buquê de flores e uma bolsa tote da grife Ferragamo. "Lindo", escreveu a atriz nos comentários.

A legenda do ator também fez alguns seguidores acreditarem que se tratava de uma mensagem para Bruna: "Desesperadamente dedicado a você".

Os dois também assistiram grudados e trocando carícias ao primeiro desfile da grife de Sasha Meneghel no início de junho.

Pai de João Guilherme, Leonardo falou sobre o possível romance entre o herdeiro e a artista. "Estou achando ótimo. Eu nem sonhava em conhecer pessoalmente a Bruna Marquezine e agora ela é minha nora. Isso é um presente de Deus, com certeza".

"Eu tive o prazer de encontrar a Bruna quando ela tinha 8 anos de idade. Fui fazer um show no Rio de Janeiro, acho que ela nem deve lembrar disso, e me encontrei com a mãe dela e com ela. Aquela carinha linda... mudou nada, ela só cresceu", comentou o cantor em entrevista a Record.

Branco Mello passa por nova cirurgia para retirar tumor e se recupera bem.

Branco Mello passou por uma nova cirurgia para retirada de um pequeno tumor, localizado em uma das amígdalas. A informação foi dada pela esposa do músico do Titãs, Angela Figueiredo, que, nesse domingo (4), postou uma foto ao lado de Branco dizendo que ele está se recuperando bem e que o procedimento foi um sucesso.

"Amigos, queremos agradecer por tantas mensagens carinhosas e positivas que recebemos nesses últimos dias. Branco está bem, iniciando o período de recuperação, a cirurgia foi um sucesso!", escreveu a esposa.

Branco Mello ficará um período afastado dos shows. Os demais titãs, Sérgio Britto, Tony Bellotto, Beto Lee e Mário Fabre seguirão cumprindo a agenda da banda. Branco será substituído no baixo pelo músico Caio Góes, até a sua volta.

Essa é a terceira cirurgia a qual Branco se submete na região. Em novembro de 2022 , ele retirou um tumor na hipofaringe (entrada do esôfago). O tumor, em estágio inicial, foi detectado num exame de rotina. Em outubro de 2023, Branco Mello passou por uma cirurgia para a remoção de um pequeno tumor inicial na borda da língua.

Em junho de 2023, na turnê comemorativa dos 40 anos dos Titãs, em São Paulo, Branco, originalmente baixista e, atualmente, vocalista do grupo, agradeceu ao público presente e celebrou a cura do câncer que atingiu a hipofaringe e chegou a deixá-lo totalmente sem voz. Ele fez o primeiro tratamento em 2018, mas em 2021 precisou se submeter a uma cirurgia para a retirada de um novo tumor, recidiva do primeiro.

Reprodução/Instagram



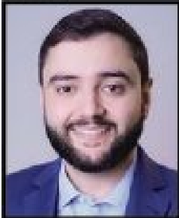
Esposa do músico afirma que procedimento foi um sucesso e que ele está bem.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:


Eduardo Leite


Gabriel Souza

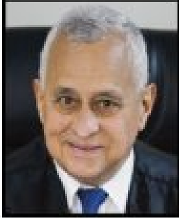
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL


Adolfo Brito

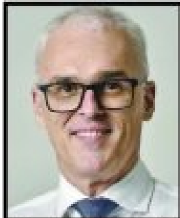
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL


Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL


Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL


Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:


Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:


Sebastião Melo


Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE


Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA


Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA


Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:


Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário


Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:


Alberto Delgado Neto
Presidente


Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente


Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente


Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente


Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL


Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE


Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL


Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL


Gedeão Pereira
Presidente

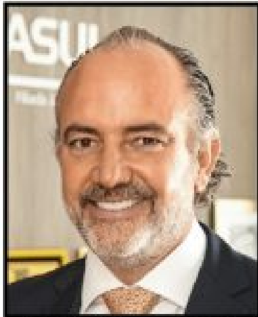
FIERGS


Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO


Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL


Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL


Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO


Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL


Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR



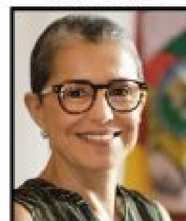
Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

CULTURA



Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL



Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO



Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER



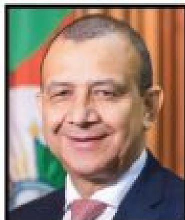
Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



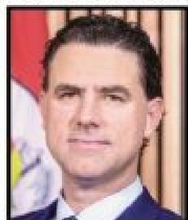
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



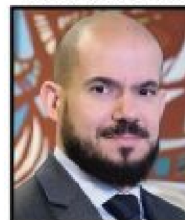
Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



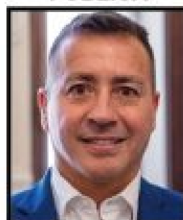
Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE



Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO



Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

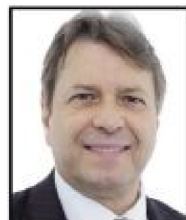

Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

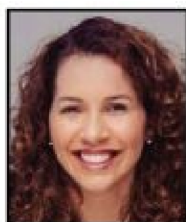

Bibo Nunes (PL)

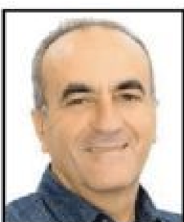

Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)


Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

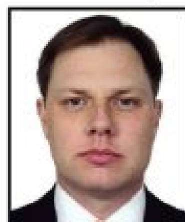

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)

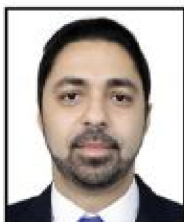

Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

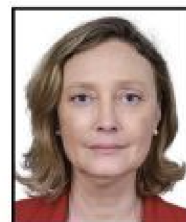

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

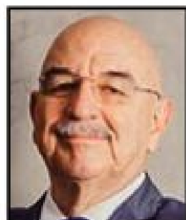

Marcel Van Hattem (Novo)

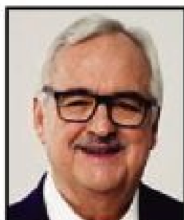

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)


Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)

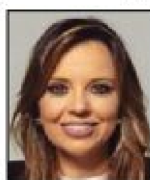

Capitão Martim (Republicanos)

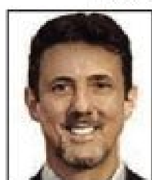

Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

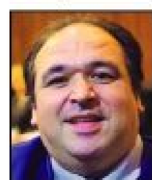

Claudio Tatsch (PL)


Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)


Ernani Polo (PP)

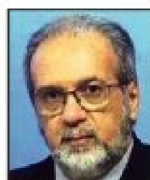

Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)

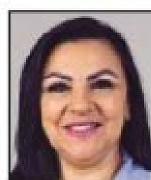

Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)


Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)


Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)


Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)

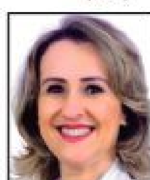

Marcus Vinícius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patrícia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)


Rafael Libreiotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)


Silvana Covatti (PP)


Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)


Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

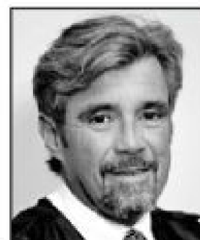
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

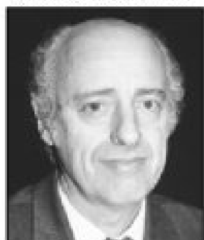

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)


Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde


Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro


Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

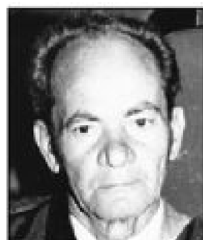

Gilson Dipp


Hervandil Fagundes

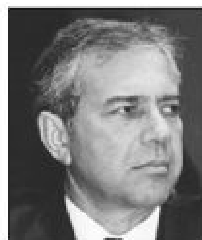

João Surreaux Chagas


Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch


Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon

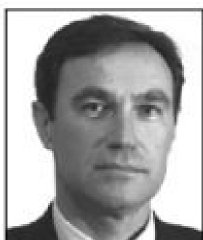

Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho


Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão

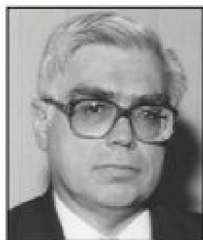

Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi


Sílvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki


Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

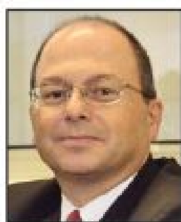
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

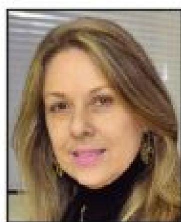
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

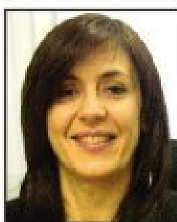
OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

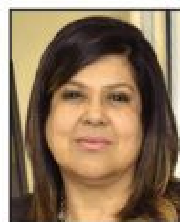

Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes


Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May

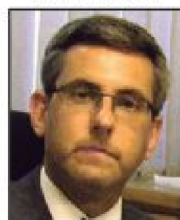

Carmen Izabel Centena Gonzalez

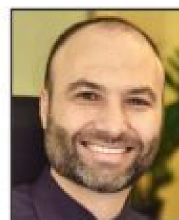

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

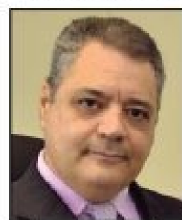

Cleusa Regina Halfen

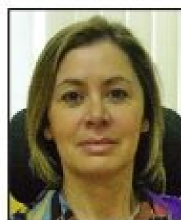

Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco

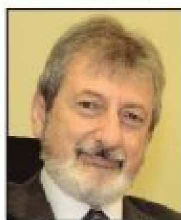

Emílio Papaléo Zin


Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal

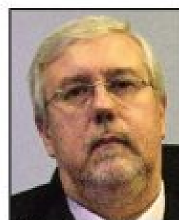

Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo


George Achutti


Gilberto Souza dos Santos


Janney Camargo Bina

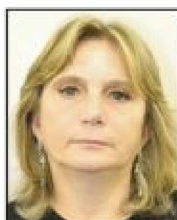

João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena

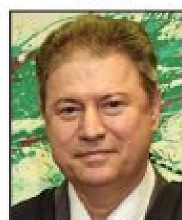

João Pedro Silvestrin

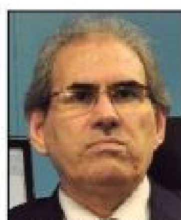

Laís Helena Jaeger Nicotti

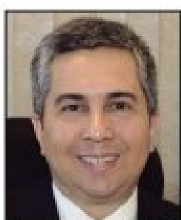

Lucia Ehrenbrink


Luciane Cardoso Barzotto

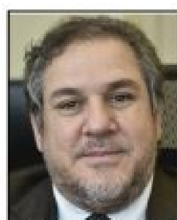

Luiz Alberto de Vargas


Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo


Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão

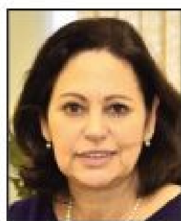

Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira

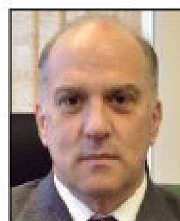

Maria Madalena Telesca

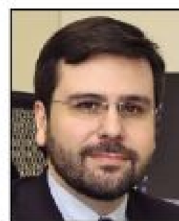

Maria Silvana Rotta Tedesco


Raul Zoratto Sanvicente

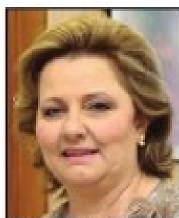

Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

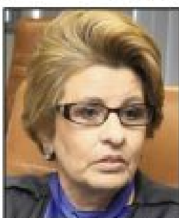

Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos

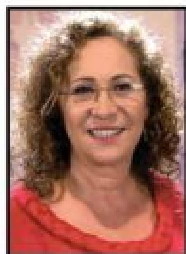

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)

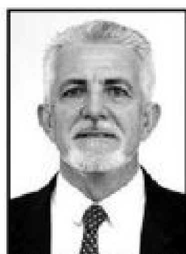

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)


Cláudia Araújo (PSD)

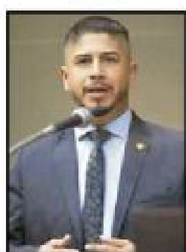

Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)


Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)

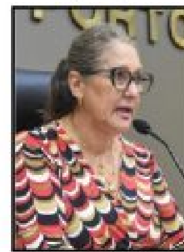

João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



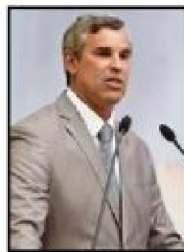
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)


Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

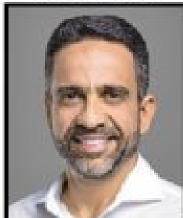
GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



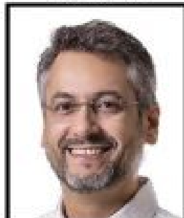
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS



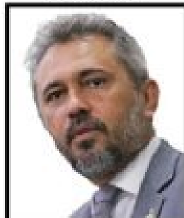
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



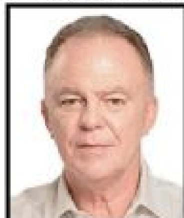
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



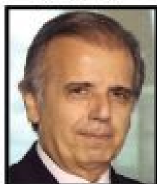
Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Silvio Almeida

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



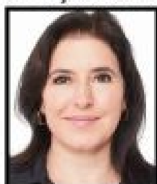
Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

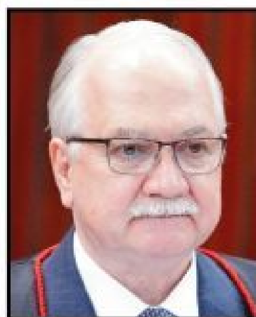
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

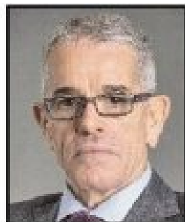
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

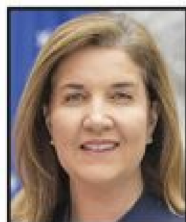

Antonio Carlos Ferreira

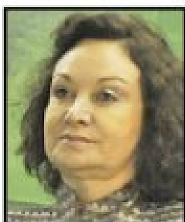

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro


Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves

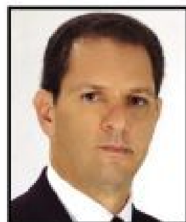

Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

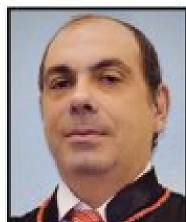

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

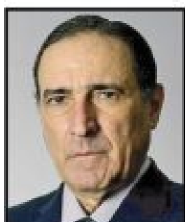

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

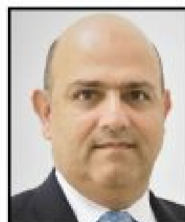

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro

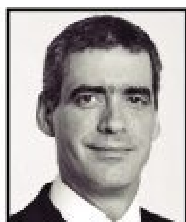

Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luíz Kukina


Teodoro Silva Santos

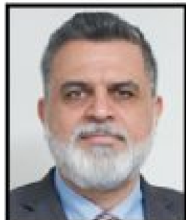
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

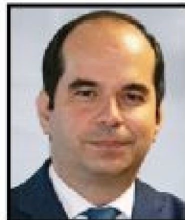


Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



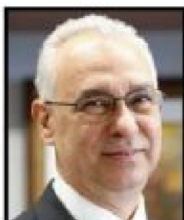
Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



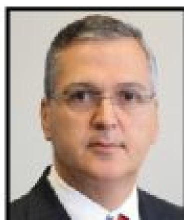
Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



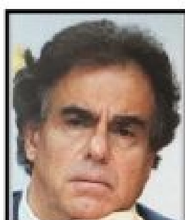
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



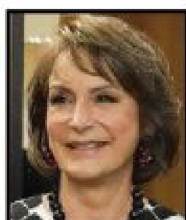
Luiz José Dezena da Silva



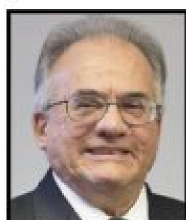
Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



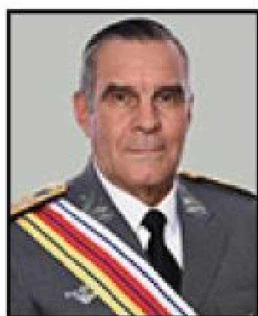
Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



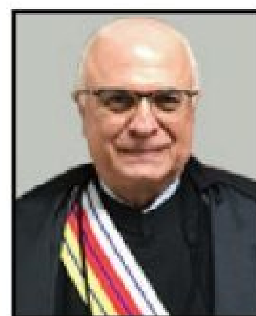
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação